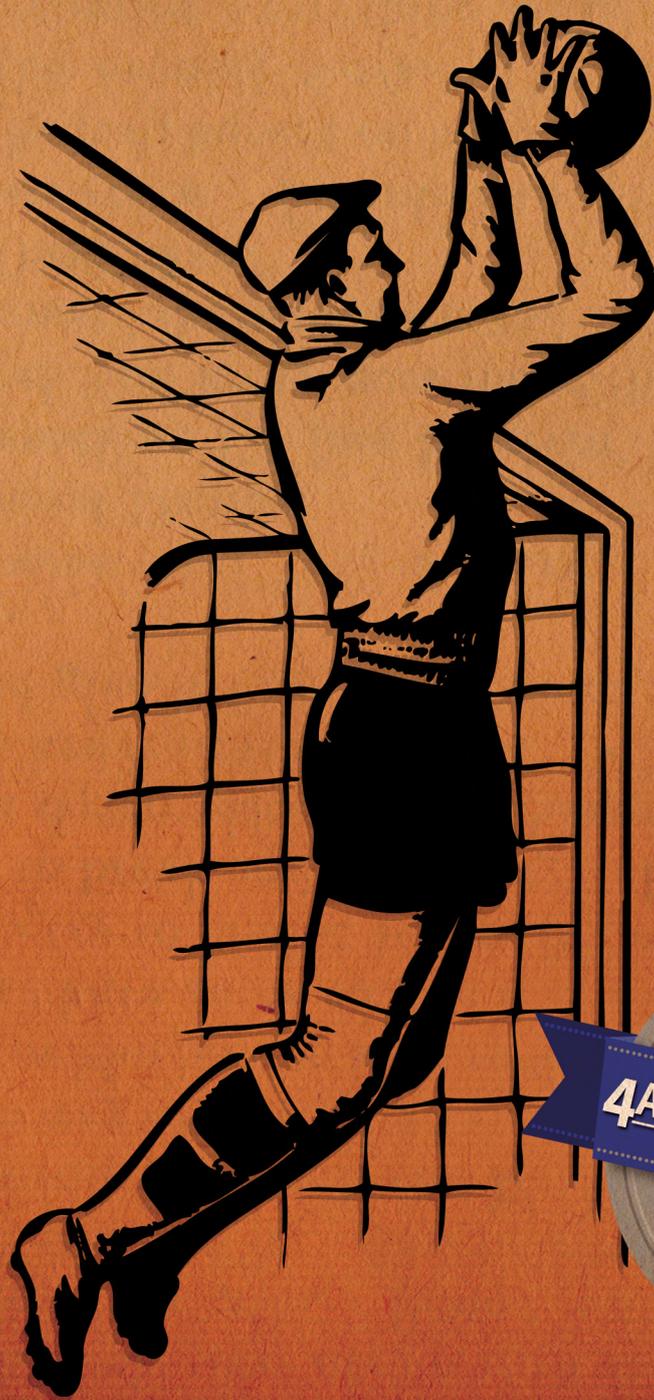


OS DONOS DA BOLA

1925 - 1978

O CAMPEONATO CIDADINO DE FUTEBOL DE PASSO FUNDO



4ª EDIÇÃO - 2019

ATUALIZADA

LUCAS SCHERER

LUCAS SCHERER

OS DONOS DA BOLA

O CAMPEONATO CIDADINO DE FUTEBOL DE PASSO FUNDO

4ª Edição

Passo Fundo
2019

*A meu pai, Telmo, que ainda não confia
num cobrador de pênalti canhoto.*

*Depois de um lapso não pequeno de apathia,
renasce o sport de Foot-Ball em Passo Fundo.
A mocidade desta terra empenha-se vivamente
para voltar aos bellos tempos do fervor sportivo.
Vê-se claramente em todos os semblantes
o entusiasmo pelo util jogo do foot-ball.*

*Prepare-se a mocidade de Passo Fundo
no jogo de foot-ball, eduque-se physicamente,
desenvolvendo suas forças vitaes,
são os votos que ardentemente fazem aquelles
que se interessam pelo bem da Pátria.*

A Voz da Serra, 21 de agosto de 1918

S326d

Scherer, Lucas, 1979–

Os Donos da Bola: O Campeonato Citadino de
Futebol de Passo Fundo / Lucas Scherer. 4ª Edição. –
Passo Fundo: O autor, 2019.

182 p.; il. color.; 29,7 cm.
ISBN 978-85-913323-1-1

I. Futebol – História – Passo Fundo. II. Título.

CDD 796.3308



*O conteúdo deste livro pode ser reproduzido, copiado,
gravado, transcrito ou transmitido por meios
mecânicos, fotográficos ou eletrônicos desde que
citada a autoria, nos termos da licença Creative
Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual.
Para ver a licença, acesse o site da Creative Commons
(creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).*



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CAP I <i>UM POUCO DE HISTÓRIA</i>	10
CAP II <i>OS CLUBES</i>	34
CAP III <i>OS CAMPEONATOS CIDADINOS</i>	44
CAP IV <i>ESTATÍSTICAS</i>	111
CAP V <i>OS TORNEIOS “INITIUM”, RELÂMPAGO E DE ENCERRAMENTO</i>	119
CAP VI <i>AMISTOSOS E TORNEIOS</i>	135
CAP VII <i>ESTATUTOS</i>	150
FONTES DE CONSULTA	179





APRESENTAÇÃO



ESCREVER sobre o futebol em Passo Fundo não é uma das tarefas mais fáceis. Já havia experimentado essa sensação durante a faculdade de Jornalismo na Universidade de Passo Fundo enquanto fazia as pesquisas para o trabalho de conclusão do curso, um “projeto experimental”, que resultaria em uma revista sobre o Sport Club Gaúcho. A dificuldade sempre foi achar fontes documentais confiáveis.

Enfrentando esses desafios, em 2010 lancei meu primeiro livro, “Bebeto: O Canhão da Serra”, uma biografia sobre o maior goleador que já passou pelos clubes da cidade, e um dos maiores do país. Voltei em 2012, com a primeira edição de “Os Donos da Bola: O Campeonato Citadino de Futebol de Passo Fundo”. Este livro foi corrigido e relançado em 2014. Em 2013, foi a vez de fazer uma experiência, criar um anuário com o que aconteceu de mais relevante na cidade durante 2012, que se transformou no “Anuário do Futebol Passo-Fundense”. Em 2017, foi lançada a quinta edição do Anuário. E espero que venham muitas outras por aí.

Poucas pessoas ligadas à história do futebol passo-fundense se preocuparam em preservar as memórias do campeonato municipal, que dividiu a cidade durante muito tempo. Os próprios clubes, embora a maioria extinta, não tiveram esse cuidado. Boa parte do material que se tinha costumava ser “deixada para trás” durante as mudanças de sedes, ou se emprestava para consultas e nunca era devolvido, ou era simplesmente esquecido com o passar dos anos. Felizmente, os jornais sobreviveram. Testemunhas da história, narraram conquistas, dissabores, heroísmos e tragédias. Mas também é preciso destacar que muitos documentos da Liga Passo-Fundense de Futebol sobreviveram.

Essas foram as fontes primárias de pesquisa para esse livro. São fatos que aconteceram há pelo menos 90 anos. Para lembrar datas e resultados, quem pode confiar em sua memória? E é justo dizer que isso seria impossível. As conversas e entrevistas que tive e fiz com jogadores, dirigentes, colegas jornalistas e pesquisadores ao longo de muito tempo renderiam um livro especial. Muitas são histórias saborosas. Aqui me proponho a resgatar dados e números.

As primeiras pesquisas começaram ainda em 1999, e ficaram guardadas durante dez anos esperando por esse momento. A principal parte do trabalho foi realizada durante cinco meses de investigação quase que diária em 2009, quando minha esposa Daniela e eu conferimos mais de 220 mil páginas de exemplares dos jornais A Época, A Voz da Serra, O Nacional e Diário da Manhã no Arquivo Histórico Municipal e na sede do Diário. Foram várias horas, ainda, no arquivo da Liga Passo-Fundense de Futebol no Centro Cultural Italiano Anita Garibaldi e muitos telefonemas e visitas a bibliotecas de Carazinho, Cruz Alta e Erechim em busca de informação e checagem de informações, principalmente das primeiras décadas do século passado.

Em junho de 2011 o material estava praticamente pronto, precisando apenas a confirmação de poucos jogos pelo Campeonato Citadino e Torneio Início e de alguns resultados por “torneios amistosos”, promovidos por “casas de comércio”, emissoras de rádio e até por um dos cinemas da cidade. Esse trabalho seria concluído dias antes do lançamento da primeira edição, em março de 2012.

A diagramação recebeu uma atenção especial. A ideia era que, além de ser agradável ao olhar, as páginas tivessem um pouco do ar das décadas de 1930 a 1950. Foram usados tipos de letras que mais se assemelhavam às da época, que hoje podem exigir um pouco de concentração para serem lidas. O ar “retrô”, “vintage”, também foi parar na capa e na apresentação dos capítulos, onde contei com o trabalho de um designer suíço especialista nessas ilustrações, no caso as figuras do “goleiro saltando” e do “jogador conduzindo a bola”. O estilo das tabelas de classificação e estatísticas também foi baseado nos usados pelos jornais na época.

Não me preocupei em conseguir fotos das equipes ou dos jogadores. Mais uma vez, essa não era minha proposta principal. Outros trabalhos e sites na internet, em especial o ótimo Projeto Passo Fundo, têm fotografias à disposição. As referências para pesquisa e acesso eletrônico estão nas últimas páginas.

Por outro lado, dediquei um bom tempo na criação dos uniformes (com destaque para determinados anos, pela sua importância para o clube em algum campeonato ou por serem curiosos, como as camisas quadriculadas e com “gola dupla” do Independente) e nos escudos dos clubes. Neste caso, procurei utilizar os mais conhecidos ou que marcaram época. Todas essas imagens passaram por um filtro especial, chamado “graver”, que deu um aspecto semelhante ao da impressão das ilustrações nos jornais daqueles períodos.

Os documentos e ofícios que aparecem nas páginas a seguir foram feitos a partir de fotografias dos seus originais (muitos não puderam ser escaneados devido ao modo como estão arquivados) e editados. São reproduções

que mantêm os textos na íntegra e exatamente como foram escritos. Já as assinaturas foram “recortadas” dessas fotografias e inseridas nas reproduções. Foi a melhor maneira que encontrei para apresentar esses materiais tão importantes. Obviamente, não têm nenhum valor legal. O objetivo era apenas estético. Foi trabalhoso, mas acredito que alcancei a qualidade que queria.

A partir da segunda edição, dividi o conteúdo em sete capítulos. O primeiro conta um pouco da história do futebol na cidade, a criação dos dois primeiros clubes, as associações e ligas que cuidaram do esporte em Passo Fundo, as equipes inesquecíveis. O capítulo dois traz a ficha dos clubes, com os dados básicos, incluindo o América de Carazinho e o Grêmio Marau, convidados a participar da competição. No terceiro e mais extenso capítulo, estão os resultados de todos os jogos do Campeonato Citadino, além das fichas das partidas decisivas e pequenas histórias ou observações que mereceram destaque. O capítulo quatro é dedicado às estatísticas. O capítulo cinco mostra os jogos das edições dos torneios Início, Relâmpago e de Encerramento, que preparavam a torcida para as temporadas ou fechavam um ano de conquista ou de tristeza. O sexto capítulo traz resultados de jogos amistosos disputados entre equipes da cidade, principalmente nos anos pré-Citadino e naqueles em que o campeão não precisou jogar, além dos já citados “torneios amistosos” mais destacados e relevantes. O sétimo e último capítulo, uma das novidades da edição, traz os estatutos da Associação Passo-Fundense de Desportos e da Liga Passofundense de Desportos.

A decisão por um e-book é a mais simples de ser explicada. Lançar um livro impresso no Brasil não é barato. Ainda mais quando o investimento é sobre um assunto tão específico como o futebol em uma cidade do interior. Mas ele precisava ser escrito. E aqui está.

A SEGUNDA EDIÇÃO

A principal mudança da segunda edição deste livro é a exclusão do jogo Gaúcho 2-3 14 de Julho, ocorrido no dia 18 de junho de 1922, da condição de Campeonato Citadino. O jogo foi desconsiderado pelos seguintes motivos:

1) O próprio 14 de Julho, em documento de 1947 encontrado no arquivo da LPF, não se considerava como campeão Citadino de 1922, informando que seu primeiro título é de 1925;

2) Edições do jornal A Federação, disponível na Hemeroteca Digital Brasileira, do Correio do Povo e da Revista do Grêmio de 1922 divulgam a tabela da competição informada pela Federação Rio-Grandense de Desportos, em que não aparece o 14 de Julho como campeão local; e

3) Alguns historiadores afirmam que, no dia 12 de novembro de 1922, Guarany de Cruz Alta e 14 de Julho jogaram pela decisão da Zona Serra, com vitória do Guarany por 1-0, o que valeu a vaga na Fase Final do Campeonato Gaúcho. Mas o ex-jogador Lino Ceretta, de Cruz Alta, no livro “Esporte Clube Guarany: Uma História de 94 Anos 1913–2007”, informa que este jogo não aconteceu. Na verdade, neste dia foi disputada uma partida amistosa, envolvendo outro time cruz-altense, o Arranca. Além disso, terminou com a vitória do 14 de Julho por 1-0, o que levaria o clube de Passo Fundo para a fase final do Gauchão, o que não aconteceu.

As estatísticas também foram refeitas. Além disso, foi ampliada a parte de jogos e torneios amistosos, embora se considere apenas partidas entre equipes da cidade e na época pré-Citadino. Ainda, em um trabalho de parceria com o pesquisador Douglas Rambor, de Três Coroas, conseguimos no arquivo da Federação Gaúcha de Futebol em Porto Alegre os estatutos da Associação Passo-Fundense de Desportos e da Liga Passofundense de Desportos, que também estão incluídos nesta edição, adaptados à nova ortografia.

A TERCEIRA EDIÇÃO

Esta terceira edição traz a correção de mandos de campo nos campeonatos de 1944, 1949 e 1950, além da retificação de algumas e adição de outras escalações nas fichas técnicas das finais. Também foi adicionado à final do Torneio Relâmpago de 1945 o detalhe de o jogo ter sido decidido na prorrogação. Finalmente, foram acrescentados alguns amistosos.

A QUARTA EDIÇÃO

A quarta edição, de 2019, traz nova correção de datas e de mandos, além da padronização no nome dos estádios e na história da fundação do Gaúcho, que eu mostro em detalhes na obra O Livro Alviverde - Os 100 anos do Sport Clube Gaúcho, na ficha do clube. Ainda, foi encontrada uma disputa por medalhas de prata entre o 8º Regimento de Infantaria, time do Exército, e o Comércio & Indústria, formado por trabalhadores dos dois setores, em 1933. Como se pode ver, esta é uma obra dinâmica, que sempre será atualizada e corrigida quando necessário. Tudo pela memória do futebol de nossa cidade.



CAP. I



UM POUCO DE HISTÓRIA



O futebol chegaria a Passo Fundo no início do século 20. Enquanto já se falava, e se reclamava nos jornais, de crianças e adolescentes jogando bola nas praças e até provocando pequenos danos com chutes não muito precisos, oficialmente o esporte surgiria na cidade no dia 27 de abril de 1913. Curiosamente, o registro do nascimento do União Sport Club foi encontrado apenas 36 anos depois, publicado numa coluna de generalidades chamada “Tiro ao Alvo” pelo jornal O Nacional.

Eram três da tarde daquele domingo de abril de 1913 quando um grupo de amigos se reuniu na casa de comércio A Providencia decidido a fundar um clube. A ideia surgiu depois de um bate-bola na praça da Boa Vista (nas proximidades atuais do Instituto Educacional, no bairro Boqueirão). Em pouco tempo, já era eleita a diretoria. O primeiro presidente do União Sport Club foi Egydio Silveira. Ainda faziam parte da diretoria Jovino Freitas, vice-presidente; João Baptista Cúrio de Carvalho (1º secretário); Ivo Ferreira (2º secretário), Innocencio Correa Pinto (1º tesoureiro e dono d’A Providencia); Helmuth Homrich (2º tesoureiro); Oscar Vasconcellos (diretor de campo); e Jorge Severo Schell (“guarda sport”, uma espécie de roupeiro). Entusiasmados, todos foram até a casa de Egydio Silveira, soltando fogos e cantando vivas pela rua, como era próprio daquela época romântica e inocente, onde foi servido “um delicado copo d’água”, como constava na primeira ata do clube. Os sócios fundadores do União, em ordem alfabética: A.J. Rocha, Arthur Schell Issler, Attilio Corá, Celeste Corá, Dorvalino Silva, Egydio Silveira, Emilio Homrich, Eurico de Oliveira, Geolar Caminha, Helmuth Homrich, Homero Araujo, Innocencio Correa Pinto, Ivo José Ferreira, J.A.R. Vasconcellos, João Baptista Cúrio de Carvalho, Jorge Severo Schell, José Silva de Carvalho, Jovino da Silva Freitas, Mario Lima, Píndaro Annes e Platão Motta.

Talvez pelo entusiasmo, talvez pela inexperiência, até a segunda reunião o clube ainda não tinha nome, enquanto que o uniforme do União só seria escolhido no terceiro encontro dos sócios do clube, no dia 8 de junho. Decidiu-se que o boné (um requinte de elegância), a camiseta e as meias seriam verde com amarelo. O calção seria cáqui para o 1º team (o time titular) e branco para o 2º team (o reserva), que também usaria uma cinta preta no braço direito. Não há informação de como eram distribuídas as cores da camiseta, se em listras ou aplicadas em detalhes, como na gola e nas mangas, por exemplo.

Também não se encontrou registro de jogos do União em Passo Fundo ou na região, mesmo buscando-se em arquivos de Cruz Alta, Carazinho e Erechim (pelas distâncias geográficas e dificuldades de deslocamento da época, dificilmente se jogaria contra equipes de outros locais).

Já em 1917 apareceria outro clube de futebol na cidade, o Sport Club Serrano. Saudado nos editoriais do jornal A Voz da Serra por trazer de volta o “foot-ball” a Passo Fundo, leva a pensar que possa ter sido o segundo time surgido após o União.

O Sport Club Serrano foi fundado no dia 16 de setembro de 1917. Toda a informação que se tem daquele dia é da diretoria eleita: João Annes Sobrinho (presidente); Junios Dias (vice-presidente); Aldo Castro (1º secretário); Carlos Abreu (2º secretário); Maurício Langaro (1º tesoureiro); Franklin Silva (2º tesoureiro); José Agostinelli (orador); G.Schilling e Luiz Vallandro (ambos “captain geral”, que hoje seriam os treinadores); Frederico Carvalho (“guarda sport”); e Celeste Corá, Leovegildo Varella e Olavo Teixeira (comissão fiscal).

O primeiro treino do novo clube foi marcado para o domingo seguinte, dia 23, mas não informava o local (possivelmente na praça da Boa Vista). Entretanto, publicaram-se as primeiras formações do Serrano. O 1º team tinha Paschoal; Junios e Carvalho; M.Loureiro, Flademiro e Willig; Franklin, Chico, Vallandro, Agostinelli e Moisés. O 2º team era formado por Varella; Murilo e Bohrer; Costa, Castro e Barbieux; Poggio, Celeste, Schilling, Mauricio e Pubilo. Também não se encontraram registros de jogos ou do uniforme do clube. As primeiras informações sobre o futebol em Passo Fundo terminariam nesse dia.

GAÚCHO E GRÊMIO, O PRIMEIRO CLÁSSICO

Com poucos meses de diferença, Passo Fundo via nascer dois clubes, o Sport Club Gaúcho, em maio, e o Grêmio Foot Ball Club, em julho. Então, no domingo 21 de julho de 1918, os alviverdes do Gaúcho entravam em campo para enfrentar os alvirrubros do Grêmio, naquele que pode ter sido o primeiro confronto entre dois times da cidade. O Grêmio se saiu melhor e venceu por 2-1. Os dois clubes voltariam a se enfrentar mais vezes, como pode ser lido no último capítulo do livro. Três anos depois, em 1921, o Grêmio chegaria ao fim, dando origem ao 14 de Julho e àquela que é a maior rivalidade do futebol passo-fundense: Gaúcho e 14, o “clássico Ga-Quá”.

Em 1919, começava a ser disputado o primeiro campeonato “realmente” estadual do país: o Gaúcho. Era o único que incluía times do interior na competição. Tanto que o primeiro campeão foi o Brasil de Pelotas, depois de golear o Grêmio de Porto Alegre por 5-1.

Pela inclusão de clubes de todo o Rio Grande do Sul, o Campeonato Gaúcho manteve até 1960 a disputa de fases preliminares, em que participavam os campeões de cada município, divididos em eliminatórias regionais e zonais. Somente o campeão de cada zona, em geral cinco ou seis clubes, classificava-se para as finais do campeonato. Ou seja, para participar do Campeonato Gaúcho, era preciso primeiro ser o melhor da cidade.

Entre 1919 e 1922, Passo Fundo não indicou representantes para o Campeonato Gaúcho. O Campeonato Citadino saíria de cena em 1923 e 1924, assim como o campeonato estadual, devido à Revolução Federalista e ao Gaúcho se recusar a enfrentar o 14 de Julho. Em 1925, pela primeira vez, Passo Fundo fazia sua estreia na competição, com o 14 de Julho. Foi o único título disputado antes da criação da primeira associação reunindo clubes de futebol na cidade.

Ano	Campeão	Vice
1925	14 de Julho	Gaúcho

A PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO

A Associação Passo-Fundense de Desportos foi fundada em 28 de junho de 1926 pelos três clubes da cidade: Gaúcho, 14 de Julho e Rio Grandense, time criado um ano antes pelos ferroviários. A primeira diretoria era formada por João Junqueira da Rocha, presidente; Alberto Morsch, vice-presidente; José Escobar, 1º secretário; Alfredo Loureiro, 2º secretário; e Franklin Silva, tesoureiro. Em 11 de agosto, a APFD foi reconhecida pela Federação Rio-Grandense de Desportos como afiliada e entidade apta a indicar seu campeão como representante local no Campeonato Gaúcho.

O primeiro campeonato da APFD teve início cerca de três meses depois. E foi emocionante. O Gaúcho precisava vencer sua última partida para não ver o 14 de Julho levantar a taça por antecipação. Ganhou do Rio Grandense e forçou a realização de um jogo extra, onde goleou os rivais colorados por 4-1. Campeão citadino, o Gaúcho estreava no campeonato estadual, sendo eliminado na decisão da Zona da Serra. A Associação Passo-Fundense de Desportos entrou em decadência no ano seguinte, com a desfiliação do 14 de Julho e a desistência do Rio Grandense. Para ter um jogo valendo pelo título municipal, acabou-se por convidar o América de Carazinho. Apenas uma formalidade. O Gaúcho venceu os visitantes por 9-1.

Em 1928, ainda com o 14 de Julho fora da APFD, convidou-se novamente o América, que se juntaria a Gaúcho e Rio Grandense. Mas o campeonato deste ano não chegou ao fim. Em um jogo marcado para o dia 29 de

agosto, o time do Rio Grandense foi surpreendido ao chegar para a partida que deveria acontecer na Cancha do Gaúcho e não encontrar ninguém. Nem os carazinhenses, nem o árbitro, nem representante da APFD apareceram. E assim o Rio Grandense decidiu também se desfiliar da Liga.

O Campeonato Citadino seria finalmente interrompido pela falta de filiados. Em 1929, todos os clubes estavam fechados, reflexo da crise econômica da época.

Associação Passo-Fundense de Desportos

Ano	Campeão	Vice
1926	Gaúcho	14 de Julho
1927	Gaúcho	América de Carazinho
1928	Gaúcho	Rio Grandense

CAMPEÕES SEM JOGAR

Somente em 1930 o futebol voltou aos gramados de Passo Fundo. Mas apenas com o 14 de Julho. O clube abriu a temporada no dia 16 de março e pôde ser considerado campeão da cidade sem entrar em campo, enquanto o Gaúcho ainda procurava se reerguer dos anos sem jogar bola. Como a FRGD não conseguiu organizar o campeonato estadual, o 14 se inscreveu na Federação Atlética Gaúcha de Esportes Terrestres (Faget), que promoveu a competição nos mesmos formatos. A Faget era uma organização dissidente do futebol gaúcho.

Foi, até então, a melhor campanha de um passo-fundense no Campeonato Gaúcho. Na fase regional, os rubros passaram pelo Floresta e pelo Militar de Santa Maria, classificando-se para as finais em Porto Alegre. Devido à Revolução de 1930, a fase final foi disputada somente em março de 1931. O 14 perdeu para o Guarany de Alegrete por 3-2. Cinco dias depois, o jogo foi anulado ao se descobrirem irregularidades nas inscrições de jogadores dos dois clubes. Tanto o 14 de Julho quanto o Guarany foram eliminados do campeonato.

Depois de uma nova pausa, o futebol de Passo Fundo só voltaria a ter um campeão em 1935. O Rio Grandense, agora único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos, foi declarado campeão no dia 25 de junho por uma circular da FRGD que o apontava como representante local na 8ª Região da fase preliminar do Campeonato Gaúcho, ao lado do Riograndense de Cruz Alta, Glória de Carazinho e 19 de Outubro de Ijuí. O time não conseguiu passar para as finais.

Em 1936, surgia uma nova força, o Sport Club Cruzeiro, equipe formada exclusivamente por integrantes da Brigada Militar na cidade. Por duas vezes, o clube também foi declarado campeão sem jogar, em sessões administrativas da FRGD em Porto Alegre. Em ambas as oportunidades, parou nas fases regionais, perdendo para o Riograndense de Santa Maria. O Cruzeiro ficou quase três anos sem perder, desde a fundação, em 1931, até 1934, quando acabou surpreendido pelos carazinhenses do Veterano por 9-3 em um amistoso. O Cruzeiro pediu revanche e acabou devolvendo a goleada: 8-0 e em Carazinho. O time dos militares só não chegou ao tricampeonato municipal porque em 1938 foi obrigado a pedir seu afastamento da Federação devido à criação da Liga de Esportes da Brigada Militar. Sem clubes em atividade, ninguém representou Passo Fundo no Campeonato Gaúcho.

OS PRIMEIROS PASSOS POR UMA LIGA

Ainda em 1936, o advogado e então professor do Instituto Gymnasial Celso Fiori e o diretor esportivo da escola, Sabino Santos, tentaram criar a Liga Atlética Passofundense, que administraria competições de “tennis, foot-ball, volley-ball e basket”. Não deu certo. Mas as boas atuações do Cruzeiro nas fases regionais do campeonato estadual despertaram o interesse por se saber novamente quem era o melhor time da cidade no futebol.

A ideia da criação de uma nova liga ganhou força durante todo o ano de 1938. A intenção era contar com a presença do Rio Grandense, do Samriban Foot Ball Club (formado por funcionários da Samrig, a Moinhos Rio-Grandenses, e bancários) e do Grêmio Esportivo 3º Regimento de Cavalaria, nova denominação do Cruzeiro.

A liga não saiu, mas no início de 1939 a Casa Rádio, um dos principais estabelecimentos comerciais da época na cidade, decidiu organizar um campeonato extraoficialmente. Foram convidados o Gaúcho, o Rio Grandense e o 3º Regimento de Cavalaria. Os clubes rapidamente concordaram em participar. A disputa deveria ser no sistema turno e retorno e começar no final de fevereiro, mas acabou sendo adiada quando o Gaúcho criou um impasse quanto à inscrição de jogadores. Como os outros clubes não concordaram com os pedidos do time do Boqueirão, os alviverdes não disputaram a taça. O título acabou decidido numa melhor de três partidas. Os militares do 3º Regimento levaram a melhor, vencendo os dois primeiros jogos, disputados nos dias 16 e 23 de abril (4-1 e 5-2), e ficando com a Taça Casa Rádio, um troféu de prata.

Mas o Gaúcho, como único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos, foi declarado oficialmente campeão em 1939, mesmo sem jogar. No campeonato estadual, conseguiu a melhor participação de uma equipe passo-fundense, superando a façanha do 14 de Julho em 1930. Nas fases preliminares despachou

o Riograndense de Cruz Alta (0-2, 5-1, 2-2 e 2-0) e o Riograndense de Santa Maria (2-1). Na fase final, vitória por 4-3 sobre o Bagé e uma dolorosa derrota, de virada, por 2-1 para o Grêmio de Santana do Livramento no campo do 14 de Julho na Vila Cruzeiro em Passo Fundo. Esse jogo tirou os alviverdes da disputa do título estadual contra o Rio-Grandense de Rio Grande, mas garantiu a terceira colocação no Campeonato Gaúcho.

A rivalidade voltaria com força total no dia 24 de dezembro daquele mesmo ano. O 14 de Julho, outra vez em atividade, e empolgado com a campanha do rival, desafiou o Gaúcho. Queria mostrar que mandava na cidade mesmo depois de anos parado. Perdeu por 4-1.

Ano	Campeão	Vice
1930	14 de Julho	-
1935	Rio Grandense	-
1936	Cruzeiro	-
1937	Cruzeiro	-
1939	Gaúcho	-

O RENASCIMENTO DO FUTEBOL LOCAL

Depois do jogo no final de 1939 entre os dois eternos rivais, a criação da liga era agora questão de tempo. De correr contra o tempo. Se Passo Fundo quisesse ter um representante no Campeonato Gaúcho de 1940, precisaria fundar uma associação com os clubes locais até o dia 30 de abril. De acordo com os estatutos da FRGD, era essa a data final para o registro de jogadores. Caso houvesse mais de dois clubes numa mesma cidade, era obrigatório que se formasse uma liga ou associação para dirigir o campeonato local, sendo o representante definido pelo resultado do campeonato municipal, que deveria acontecer até setembro. Com a confirmação da inscrição do Gaúcho, Rio Grandense e 14 de Julho, obrigou-se a criação de uma liga.

A reunião da criação da liga foi no clube Caixeiral, no dia 8 de maio, depois de negociada uma prorrogação no prazo de inscrições com a FRGD. Estavam presentes Alberto Morsch, Celso Fiori, Harry Becker, Daniel Dipp, Diogo Ribeiro, Nadir Leite, João Cúrio de Carvalho e Juvenal Luz. Até a eleição da diretoria, marcada para o dia 12, foi eleita uma comissão para dirigi-la interinamente, com Morsch como presidente, Dipp como secretário e Fiori responsável pela elaboração dos estatutos.

A primeira diretoria da Liga teria como presidente eleito, no dia 12, Celso Fiori (14 de Julho); vice-presi-

dente Alberto Morsch (Gaúcho); 1º secretário Brasilino Costa (Rio Grandense); 2º secretário Daniel Dipp (Gaúcho); 1º tesoureiro Maggi De Cesaro (14 de Julho); 2º tesoureiro Francisco Cerati (Rio Grandense); e como conselheiros fiscais Frederico Graeff Filho (Gaúcho), Miguel Sebastiá (Rio Grandense) e Dyonisio Langaro (14 de Julho).

Para a sede da Liga foi alugada uma sala na rua Moron, no centro. O prefeito Arthur Ferreira Filho ofereceu um auxílio para a instalação da entidade, contribuindo com um conto de réis. No dia 10 de junho eram eleitos os primeiros juizes da LPD: Dorival Gody, Honorino Malheiros, João MacGenity, Marcolino Bittencourt, Harry Becker, Saint Clair Dalfollo, João Bauer Nogueira, Adolfo Stein e Olavo Hahn.

CELSO FIORI, O PRIMEIRO PRESIDENTE

Um dos grandes nomes do futebol passo-fundense, o advogado Celso da Cunha Fiori nasceu em 19 de julho de 1905, em Pelotas. Viveu alguns anos em Porto Alegre, onde foi jogador do extinto Fuss-Ball Club Porto Alegre, o primeiro clube da capital a jogar em Passo Fundo, em julho de 1926. No ano seguinte se transferiu para a cidade, onde foi professor de Língua Portuguesa e Latim no Instituto Gymnasial.

Sempre ligado ao futebol, Fiori seria escolhido patrono do 14 de Julho. O nome do advogado foi emprestado à Baixada Rubra, antigo estádio do clube às margens do rio Passo Fundo, onde hoje é a estação rodoviária.

Em 1965, no jantar de comemoração dos 25 anos da fundação da então Liga Passo-Fundense de Futebol no restaurante Maracanã, Fiori lembrou de uma iniciativa que quase interrompeu o Campeonato Citadino. Sempre preocupado com a educação, exigiu que todo atleta que disputasse os jogos da competição deveria ser alfabetizado. O problema é que grande parte dos jogadores não conseguia nem mesmo assinar o próprio nome. Pressionado pelas diretorias dos clubes, Fiori decidiu contratar uma professora de Língua Portuguesa e fundou uma escola noturna que passou a ser frequentada por todos os jogadores analfabetos.

Fiori também ajudou a fundar o Grêmio Passo-Fundense de Letras e a Universidade de Passo Fundo, onde lecionou na faculdade de Direito. Empreendedor, participou do grupo que construiu o Turis Hotel e o antigo Cine-Teatro Pampa e trouxe a primeira repetidora de televisão para a cidade, a TV Piratini, entre outros pioneirismos. Ele morreu aos 85 anos, em 2 de outubro de 1990, em Passo Fundo.

OS FERROVIÁRIOS MANDAM AQUI

Ainda em 1940 a LPD romperia com a FRGD. A Federação escolheu Santa Maria como sede do jogo decisivo que valeria uma vaga na fase final do Campeonato Gaúcho entre o Rio Grandense, campeão local, e o Riograndense de Santa Maria. A Liga se recusou a jogar no centro do estado. Baseava seus argumentos no fato de o Gaúcho ter sido campeão regional em 1939 e que por isso o jogo decisivo deveria ser em Passo Fundo. O presidente da LPD, Celso Fiori, tentou convencer os dirigentes da Federação a rever a decisão. Nada feito. O Rio Grandense, que já havia despachado a Escola de Comércio de Carazinho na fase anterior, acabou desistindo, com o aval de todos os clubes da LPD, dando a vaga para o time de Santa Maria. Os clubes passo-fundenses também pediram desligamento da FRGD, criando uma tensão superada tempos depois.

Os quatro títulos do Rio Grandense nos primeiros cinco anos mostram quem foi a primeira força a se destacar no Campeonato Citadino. O time dos ferroviários começou com um tricampeonato (1940, 1941, 1942), para ser vice em 1943 e novamente levantar a taça em 1944.

O primeiro campeonato chegou com uma vitória por 3-2 contra o Gaúcho. A segunda conquista, em 1941, foi mais difícil. Ao fim dos três turnos (houve um turno com jogos em campo neutro), 14 de Julho, Rio Grandense e Gaúcho estavam empatados com seis pontos. Na primeira rodada extra o Gaúcho foi goleado por 5-0 pelo Rio Grandense. Neste jogo o ferrinho marcou três vezes em cinco minutos, levando os jogadores do Gaúcho ao desespero. Nino, um dos atacantes do alviverde, acabou expulso. Revoltado, voltou ao campo para “elogiar” o árbitro José Bienhachewsky. Pela atitude, Nino acabou suspenso por três partidas. O Gaúcho considerou a decisão um absurdo e desistiu do campeonato.

Como a Liga não mudou sua posição, o Gaúcho entrou com um pedido de desfiliação, exigindo o cancelamento da suspensão de Nino e a substituição de toda a diretoria da LPD. O 14 de Julho e o Rio Grandense não concordaram com o alviverde, que reiterou seu pedido e se considerou desligado da Liga. A LPD mais uma vez decidiu manter sua diretoria e a pena de Nino. O caso só foi ser resolvido quase dois meses depois, com uma nova diretoria eleita para acalmar os ânimos dos dirigentes do Gaúcho. Dentro de campo, o Rio Grandense despachou o 14 na final disputada em uma melhor de três jogos. Na partida decisiva, vitória por 6-0 e um show do atacante Celio Barbosa, autor de três gols.

O título de 1942 precisou ser decidido em quatro jogos extras. Finalmente, o Rio Grandense venceu mais uma vez o 14 de Julho, desta vez por 2-0, gols de Jamegão e Marcondes. Em 1944, a conquista chegou de uma maneira

menos nobre. Sem chances na competição, o Independente entregou os pontos do último jogo, garantindo mais uma vitória dos ferroviários. Nesses primeiros cinco anos, o Rio Grandense venceu 22 e empatou 4 dos seus 34 jogos (um aproveitamento de 70,5% dos pontos), marcando 107 gols, uma média superior a 3 por partida. O clube nunca mais conquistaria um campeonato da cidade.

A VEZ DOS PEQUENOS

Com o futebol ganhando cada vez mais espaço na vida social dos passo-fundenses, em 1942 era criada a Liga do Futebol Menor. Na noite do dia 23 de setembro, numa reunião no hotel Avenida, representantes dos quatro clubes da cidade considerados “menores” (Avenida, Cruzeiro, União e Independente - equipe do colégio Conceição) fundaram sua associação.

A primeira diretoria teve como presidente Eduardo Barreiro; vice-presidente Luiz Vanzo; 1º secretário Arnaldo Dall Agnol; 2º secretário Narciso Feijó; 1º tesoureiro Alberto Silva; 2º tesoureiro Amilcar Rostro; e, como conselheiros fiscais, Jorge Corrêa, Alceu Ortiz, Telmo Lago e Ernesto Scortegagna. O representante junto à imprensa era Antão Franquini.

Em 1951, alguns clubes tentaram se filiar à Liga, mas foram impedidos. O parágrafo único do artigo oitavo dos estatutos da LPF dizia que “a Liga somente poderá possuir como filiados, na categoria principal, e na de aspirantes, o mínimo de três e o máximo de cinco clubes, os quais poderão ter seus departamentos juvenis; na categoria de varzeanos, o número será ilimitado.” Naquela época, faziam parte da Liga 14 de Julho, Atlético, Gaúcho, Independente e Rio Grandense.

JÁ ERA HORA DE GANHAR

Sem vencer um Citadino dentro de campo desde 1928, o Gaúcho decidiu investir grande para sair da fila. Ainda assim, não foi fácil. O mítico time do Rio Grandense era praticamente imbatível nos momentos decisivos do campeonato durante cinco anos. O título viria em 1947, não fosse uma confusão administrativa do alviverde.

No jogo final, o time venceu o 14 de Julho por 2-1, mas os colorados protestaram alegando que o Gaúcho havia inscrito seis jogadores profissionais no time, infringindo o artigo 67º do Regulamento Geral da Federação Rio-Grandense de Futebol que limitava em cinco o número de jogadores não amadores permitidos. O Tribunal de Justiça Desportiva da FRGF deu a vitória ao 14 de Julho por três votos a dois. O Gaúcho apelou e acabou perdendo

mais uma vez, agora por cinco votos a zero. Com a decisão, o 14 de Julho foi declarado campeão. O Gaúcho ainda propôs ao 14 a realização de uma nova partida, o que os rubros recusaram.

A resposta veio com o tricampeonato em 1948, 1949 e 1950. Em 1949, o time foi quase perfeito, fazendo duas das três maiores goleadas da história da competição: 8-0 no Rio Grandense e 7-0 no Independente, além de uma saborosa vitória sobre o 14 de Julho por 2-0 na rodada final.

A JUNTA DISCIPLINAR

A criação da Junta Disciplinar Desportiva da Liga Passo-Fundense de Futebol foi determinada pela FRGF com base no Código Brasileiro de Futebol para aplicação dos regulamentos e, principalmente, punição de jogadores violentos e desleais. Os “olheiros” da Junta Disciplinar acompanhariam cada jogo do Campeonato Citadino, apresentando seus relatórios ao tribunal. Eles seriam responsáveis por apontar todas as faltas da partida, mesmo aquelas não marcadas pelo árbitro. Os relatórios seriam apresentados aos juízes, que em reuniões semanais tomariam as decisões. Os atletas denunciados teriam direito à defesa. A primeira Junta tinha quatro juízes da comarca de Passo Fundo, que não estavam ligados a nenhum dos clubes.

A reunião da criação da JDD teve a presença dos presidentes do 14 de Julho, Celso Fiori; Franklin Mader, do Gaúcho; Hugo Lisboa, do Independente; e Eurico Soares, do Rio Grandense. Os juízes da primeira diretoria eram Oscar Cardoso Kramer, como presidente; vice-presidente Arthur Oscar Germany; e como titulares Isaac Soibelman Melzer e João Bigóis. O cargo de auditor ficou com o promotor público Jorge Fonseca Wiedmann e o de secretário com Mayno de Carvalho Nobre (escrivão do Cartório de Órfãos e Ausentes).

Pelos clubes, os delegados eram Gelso Ribeiro, Verdi De Cesaro, Herminio Tagliari e Ary Silveira Castro (14 de Julho); Harry Becker, Paulo Loureiro Azambuja, Antonio Augusto Corrêa e Armando Heineck (Gaúcho); Delmar Sittoni, Avas Berleze de Lima, Eduardo Barreiro e Otacilio Medeiros (Independente); e Leonel Ramos da Silva, Antenor da Costa Mendes, João Zacarias Martins e João Bauer Nogueira (Rio Grandense).

A Junta durou seis dias. Em uma reunião da Liga, os clubes decidiram indicar Pedro Avancini para a presidência da JDD, porque Kramer não teria aceitado o cargo. Depois de muita confusão, ofícios para a Federação e mal entendidos, Oscar Kramer disse que não poderia mais ser presidente porque agora, para a FRGF, quem mandava era Avancini. Os demais integrantes da Junta saíram com Kramer, enquanto Avancini não quis assumir porque disse que isso seria uma descortesia.

O ÚNICO TÍTULO NO ÚLTIMO MINUTO

Menos de dois anos. Foi o tempo que o Atlético precisou esperar desde a fundação para ganhar seu primeiro, e último, título do Citadino. Criado por jogadores e torcedores dissidentes do 14 de Julho e do Gaúcho em 1949, o Atlético chegou ao auge em 1951.

Venceu os quatro jogos do primeiro turno do Citadino: 3-2 no 14 de Julho, 2-1 contra o Gaúcho, 2-0 sobre o Independente e 3-1 no Rio Grandense. A torcida já contava com o título ganho por antecipação, mas o segundo turno foi bem diferente. O Atlético perdeu para o 14 de Julho (0-2), venceu novamente o Gaúcho (2-1), mas voltou a perder, agora para o Independente (1-3). O time chegou à última rodada um ponto atrás do 14. Precisava vencer o Rio Grandense e torcer por um empate ou derrota dos colorados contra o Gaúcho. Deu tudo certo. Num jogo emocionante, o Atlético superou o Rio Grandense por 5-4, enquanto o 14 de julho ficou no empate (1-1).

A decisão foi para um jogo extra, disputado no Estádio Celso Fiori, a Baixada Rubra. Mesmo enfrentando a pressão da torcida dos donos da casa, o Atlético abriu o placar com Carlitos. Celio Barbosa empatou ainda no primeiro tempo. A partida foi para a prorrogação. Se houvesse novo empate, seria marcado outro jogo. Mas aos 14 minutos do segundo tempo da prorrogação outro gol de Carlitos garantiria a vitória do Atlético.

Empolgados, os atleticanos foram para a fase regional do Campeonato Gaúcho, onde passaram pelo Lutador de Estação Getúlio Vargas por 3-2 na estreia. Na partida seguinte, que marcaria a inauguração do Estádio Vitório Verardi na Vila Exposição (onde hoje existe uma fábrica de plantadeiras e semeadeiras), uma inesperada e arrasadora goleada para o Ypiranga de Erechim: 0-7. O Atlético até goleou o Lutador no jogo de volta (6-0), mas acabou desistindo do campeonato antes da segunda partida contra o Ypiranga.

Menos de dois anos depois, o Atlético foi obrigado a fechar as portas por falta de dinheiro.

O FIM DA ÉPOCA DOURADA

Em 1952 o Campeonato Citadino começou a se esvaziar. Com o 14 de Julho profissionalizado, disputando o Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão, o clube foi representado pela sua equipe de aspirantes. Depois de ser goleado duas vezes, os dirigentes do 14 decidiram abandonar a competição. O Gaúcho também acabou desistindo no segundo turno.

Finalmente, em 1953, o Citadino que já não tinha o 14 de Julho, ainda viu o Atlético encerrar suas atividades

durante a competição. Na final, a goleada do Independente por 4-1 sobre o Gaúcho, com três gols de Plínio e um de Pepino, foi o último jogo daquela que pode ser considerada a época de ouro do Campeonato Citadino de Passo Fundo.

Liga Passo-Fundense de Futebol

Ano	Campeão	Vice
1940	Rio Grandense	Gaúcho
1941	Rio Grandense	14 de Julho
1942	Rio Grandense	14 de Julho
1943	14 de Julho	Rio Grandense
1944	Rio Grandense	14 de Julho e Gaúcho
1945	14 de Julho	Independente
1946	Independente	14 de Julho
1947	14 de Julho	Gaúcho
1948	Gaúcho	Independente
1949	Gaúcho	Independente
1950	Gaúcho	Atlético
1951	Atlético	14 de Julho
1952	Independente	Atlético
1953	Independente	Rio Grandense

A DINASTIA RUBRA

Embora o Campeonato Citadino continuasse em sua categoria amadora, com Independente e Rio Grandense na briga pelo título, e depois com a criação de outros times de bairros, passaram a valer mesmo os jogos entre 14 de Julho e Gaúcho. Os dois times, já profissionais, enfrentavam-se pela fase regional do Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão. Essas partidas também serviam para apontar o campeão da cidade.

Melhor estruturado, o 14 de Julho venceu oito títulos na sequência (dois deles de edições extras do campeonato, disputadas em 1958 e 1959 com o Gaúcho, os amadores do Independente e do Rio Grandense e o Grêmio Marau, convidado a fazer parte da Liga em 1956). Em 1957, ano do centenário do município, o 14 de Julho venceu os dois jogos, incluindo uma goleada por 4-1 em pleno estádio alviverde. A vitória ficou eternizada em um verso do hino do clube.

O Gaúcho bem que tentou quebrar a hegemonia rubra em 1959 e forçou uma “superdecisão” com dois jogos extras. Em vão. Outra festa do 14, depois de golear o tradicional adversário por 5-2 e 5-1.

A DINASTIA ALVIVERDE

Cansado de perder, o Gaúcho se reforçou e conseguiu acabar com a rotina rubra de levantar a taça do Citadino. Venceu a edição de 1961 com uma festa inesquecível. Depois de ganhar a decisão no Estádio Celso Fiori, jogadores e torcedores resolveram comemorar com o patrono Wolmar Salton na casa dele, que ficava próximo ao estádio. Alguns torcedores chegaram com fogos de artifício para animar ainda mais a festa. Foi quando a esposa de Salton, dona Irma, pediu que os foguetes não fossem usados, para que “se respeitasse a dor dos derrotados”.

Em 1962 o título voltaria às mãos do 14 em um jogo extra disputado no Estádio Tingaúna. Um novo empate em pontos levava a decisão de 1963 para outro jogo extra, que desta vez não aconteceu. O 14 de Julho decidiu entregar os pontos para o Gaúcho. Em 1964, outro empate entre as duas equipes. Desta vez, faltaram datas para os jogos. O 14 havia vencido a fase regional, disputava um lugar na 1ª Divisão e não tinha quando jogar.

Mas não foi só isso. Antes, os rubros já tinham pedido a anulação do segundo jogo contra o Gaúcho, o último pela primeira fase do campeonato, com vitória alviverde por 1-0. A alegação era um suposto suborno recebido pelo árbitro João Carlos Ferrari. O acusado era Tarzã Nummer, que teria feito o pagamento em nome de Oscar Abaal, presidente do Ypiranga de Erechim, que precisava de uma derrota do 14. Abaal acabou absolvido da acusação em julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva por falta de provas. Além disso, o representante da FRGF no jogo, Sérgio Osorio, considerara normal a atuação de Ferrari. O presidente do Gaúcho, João Maluli, disse também que um “bicho” de 750 mil cruzeiros que o time de Erechim teria oferecido pela vitória alviverde nunca fora pago e que inclusive estava torcendo pelo 14 de Julho na decisão regional (vencida pelos colorados por 1-0).

A Liga procurou marcar o jogo decisivo pelo Citadino, mas a primeira tentativa foi atrapalhada pela requisição do Estádio Celso Fiori para um jogo pelo Campeonato Gaúcho Amador. Além disso, o ano estava chegando ao fim, e o Código Brasileiro de Futebol previa que os atletas teriam que entrar em férias a partir de 15 de dezembro. Realizar a decisão no início de 1965 também traria alguns problemas administrativos para a Liga.

Finalmente, quando surgiu uma data disponível, no dia 22 de novembro, o jogo não pôde ser realizado por um pedido do padre Humberto Lucca, que temia um esvaziamento da festa da paróquia Santa Terezinha com o clássico. Os jornais da cidade não falam o que aconteceu. Jogadores, técnicos, dirigentes e jornalistas entrevis-

tados ao longo de vários anos durante as pesquisas para este livro, não lembravam exatamente do desfecho, mas todos disseram que o Gaúcho ficou com a taça.

As confusões parariam em 1965, quando o Gaúcho começou a formar aquela que é considerada sua melhor equipe profissional e que ficou 30 jogos invicta (perdeu justamente na final da 2ª Divisão estadual para o Rio-Grandense de Rio Grande).

Em 1966 dois jogos épicos. Em ambos o Gaúcho marcou primeiro, sofreu a virada, mas passou novamente à frente para vencer por 3-2. Neste ano o alviverde ganhou o Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão, o que lhe garantiu os títulos de 1967 e 1968 mesmo sem jogar, já que era o único da cidade na divisão principal. Em 1968 foi a vez do 14 de Julho vencer a “Segundona”. No ano seguinte, quando os dois se enfrentaram pela primeira vez pela 1ª Divisão, o Gaúcho perdeu o título porque se negou a entrar em campo para um jogo extra, alegando dificuldades para compor o time (o intervalo entre seus dois últimos jogos pelo Gauchão havia sido de dois meses) e acabou vendo o 14 vencer por decisão da Junta Disciplinar da LPF. O título foi recuperado no ano seguinte.

EM BUSCA DE DINHEIRO

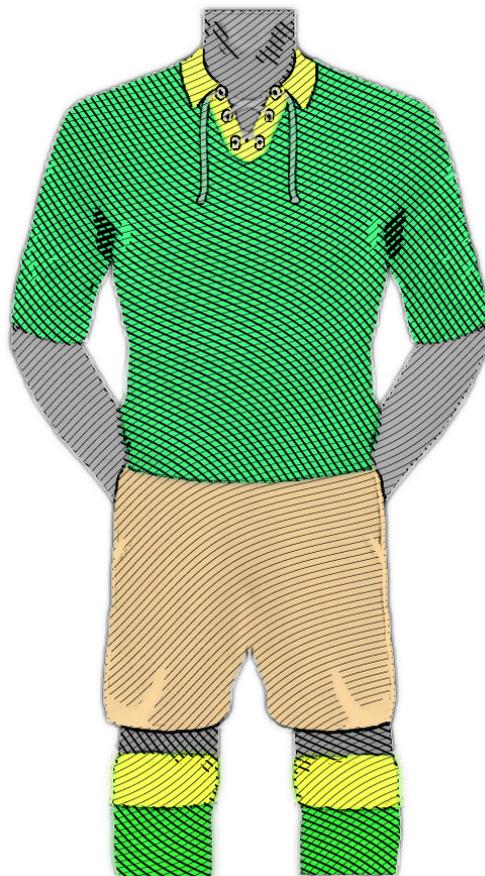
Oito anos depois, no final de 1978, Gaúcho e 14 de Julho voltaram a se enfrentar pelo título citadino. Desta vez a competição não foi patrocinada pela Liga, mas pelos clubes, que decidiram marcar duas partidas para ver quem era o melhor (e também para tentar arrecadar dinheiro para manter os times em atividade). Os jogos não atraíram um grande público. O 14 venceu o primeiro clássico no Vermelhão da Serra por 2-0 e garantiu o empate por 1-1 no Wolmar Salton, naquele que é considerado o último título citadino do futebol passo-fundense.

Fase profissional

Ano	Campeão	Vice
1954	Gaúcho	14 de Julho
1955	14 de Julho	-
1956	14 de Julho	Gaúcho
1957	14 de Julho	Gaúcho
1958	14 de Julho	Gaúcho
1958*	14 de Julho	Independente
1959	14 de Julho	Gaúcho

Ano	Campeão	Vice
1959*	14 de Julho	Gaúcho
1960	14 de Julho	Gaúcho
1961	Gaúcho	14 de Julho
1962	14 de Julho	Gaúcho
1963	Gaúcho	14 de Julho
1964	Gaúcho	14 de Julho
1965	Gaúcho	14 de Julho
1966	Gaúcho	14 de Julho
1967	Gaúcho	-
1968	Gaúcho	-
1969	14 de Julho	Gaúcho
1970	Gaúcho	14 de Julho
1978	14 de Julho	Gaúcho

**Torneios extras*



Concepção do uniforme do União (o clube não especificava como eram dispostas as cores da camisa)

Associação Passo-Fundense de Desportos

A 28 do mez transacto foi creada a entidade máxima do desporto local, a Associação Passo-Fundense de Desportos, á qual já estão filiados os tres clubs futebolísticos locais: Sport Club Gaúcho, Gremio Sportivo 14 de Julho e Rio-Grandense Foot-Ball Club. A Associação Passo-Fundense de Desportos está por sua vez filiada á Federação Rio-Grandense de Desportos.

A primeira directoria eleita e já empossada é a seguinte:

Presidente, Dr. João Junqueira da Rocha; vice-presidente, Alberto Morsch; 1º secretário, José Escobar; 2º secretário, Alfredo P. Loureiro e thesoureiro, Franklin Silva.

*Notícia da criação da Associação Passo-Fundense de Desportos
publicada no jornal O Nacional em 1926*

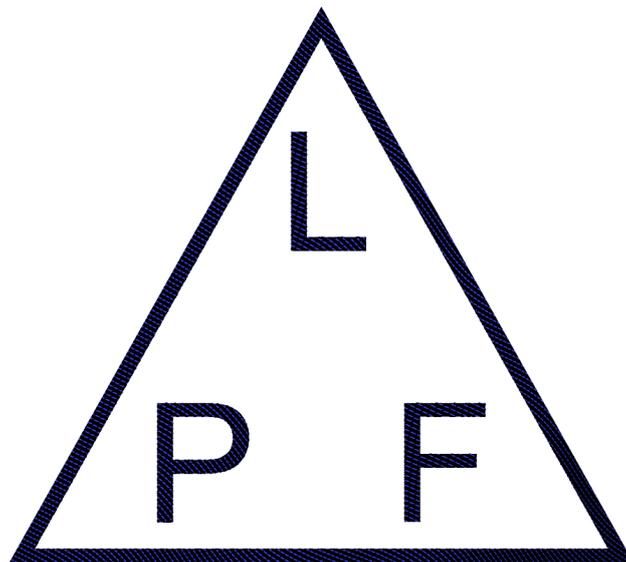
Ata nº 1

Nos vinte e dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta, nesta cidade, em sua sede, à Rua Major nº 1.731, reuniram-se, pela primeira vez, em sessão ordinária, a diretoria da L. P. F., com a presença de todos os seus membros, sob a presidência do Sr. Celso Fiori, tendo sido deliberado o seguinte:

Primeiro - Arquivar a indicação feita pelo Sr. Garcho dos juizes que o deverão representar no quadro oficial da Liga, oficiando-se aos demais clubes para que apresentem a referida lista de nomes para o mesmo quadro, até 3 de junho próximo, sob pena de incorrerem nas sanções do regimento interno, que prevê a multa de cinquenta mil réis.

Segundo - Arquivar o officio do Sr. Garcho cumprimentando a L. P. F. pela posse de sua diretoria.

Terceiro - Não conceder permissões aos clubes filiados para a disputa de jogos.



O escudo da Liga, já com o “F” de “Futebol” substituindo o “D” de “Desportos”, e o uniforme dos árbitros, usado por nomes como Egydio Reolon, Harry Becker, João MacGenity e Marcolino Bittencourt



18 - 5 - 1918

Federação Rio Grandense de Desportos

FILIADA À FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOT-BALL

CAIXA POSTAL N. 318

Endereço Telegráfico: "DESPORTOS"

Of. 23/169

Porto Alegre, 31 de Maio de 1940

Illmo. Snr. Presidente da
LIGA PASSOFUNDENSE DE DESPORTOS

Passo Fundo

Accusamos em nosso poder vosso telegramma de 27 do corrente, pelo qual nos communicaes ter sido fundada a LIGA PASSOFUNDENSE DE DESPORTOS, bem como solicitae filiação e inscrição para disputar o campeonato estadual.

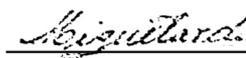
Afim de ser devidamente regularizada a vossa filiação, necessario torna-se que nos dirijaes um officio pedindo a filiação, bem como o desenho da bandeira e da camiseta da novel Liga e uma copia dos Estatutos, devidamente authenticados pela Directoria, cujos documentos encaminharemos então ao Conselho de Julgamento para final decisão.

Em vista da formação dessa Liga ter sido exigida para cumprir disposições estatutarias, fica a mesma isenta de joia de filiação.

Com referencia ao Campeonato de 1940, fica desde já essa Liga considerada como inscripta, devendo, porem, essa Directoria remetter-nos com a maior brevidade o "carnet" sorteado para o campeonato local e as fichas estatísticas das partidas ahí realizadas até esta data, visto que até hoje os clubs nada nos enviaram.

Valemo-nos do ensejo para desejar-vos um prospeto futuro e brilhantes feitos esportivos e enviar-vos nossas mais cordeaes saudações desportivas.


Presidente


Secretario

Oficio enviado pela Federação Rio-Grandense de Desportos para proceder a filiação da Liga de Passo Fundo

C A M P E O N A T O D E 1 . 9 4 0

R I O G R A N D E N S E F . B . C . X S . C . G A Ú C H O

LOCAL: Gramado do Rio Grandense F.B.C.

HORÁRIO: 13 horas

A Diretoria do RIO GRANDENSE F.B.C., escalou as seguintes autoridades para a partida de CAMPEONATO à realizar-se domingo p. vindouro, 11 do corrente:

DIREÇÃO GERAL: Antonio Simões Filho
Braselino B. Costa
Delmar Sittoni

REPRESENTANTE JUNTO A L.P.D.:
Diogo Ribeiro, Presidente

REPRESENTANTE JUNTO A IMPRENSA:
Antenor Costa Mendes

REPRESENTANTES JUNTO AO POLICIAMENTO:
José Carnacini
Gomercindo Quadros
Osvaldo Sittoni

COMISSÃO DE PORTÕES E BILHETERIA:
Sergio Ozorio
Leonel Ramos Silva
Francisco Ceratti Filho
Miguel F. Barcala
Dorival Godoy

DIREÇÃO TÉCNICA:
Tte José Corrêa
João Cúrio de Carvalho
Roga-se a todos os snrs escalados a comparecerem, empreterivelmente, no Gramado, às 12,45 horas.

Passo Fundo, 9 de Agosto de 1940

Delmar Sittoni
1º Secretário

Visto:

Diogo Ribeiro
Presidente

Convocação da diretoria do Rio Grandense para jogo contra o Gaúcho



Sport Club Gaúcho

Sede : Avenida General Neto, 374

PASSO FUNDO

Passo Fundo, 12 de Maio de 1940

Á Comissão Organizadora da

LIGA DESPORTIVA PASSOFUNDENSE

Nesta Cidade

O portador da presente, sr. HARRY BECKER está autorizado pela Diretoria do "S.C. Gaúcho", de comparecer á reunião que essa digna Comissão designou, para hoje ás 9 hs., no Clube Caixeiral, a representa-lo em todos os atos, bem como discutir e aprovar os assuntos que serão postos em fôco, referentes á eleição da primeira diretoria da L.D. Passofundense.

Saudações Desportivas,

Charles Saganilla
Respondendo pela presidencia do

"S. C. Gaúcho".

Oficio enviado pelo Gaúcho à Liga em 1940

Rio Grandense Foot-Ball Club

Fundado a 8 de Agosto de 1925

PASSO FUNDO

28-6-940.-

Ilm^o Sr. Presidente da LIGA PASSOFUNDENSE DE
DESPORTOS.

Acuso o vosso convite para á Sessão da Liga, a
realisar-se hoje em sua séde social.

Viajando hoje em serviço de minhas funções, de-
lego amplos poderes ao sr. João Curio de Carvalho, para me repre-
sentar na referida Sessão, como Presidente que sou do RIO GRANDEN-
SE F.B.C.

Aproveito a oportunidade para renovar os meus
votos de estima e consideração.

Saudações


Presidente.

Oficio enviado pelo Rio Grandense à Liga em 1940



CAP. II



OS CLUBES



EM QUASE 60 anos de competições, oito clubes (seis de Passo Fundo, e os convidados de Carazinho e de Marau) disputaram o título máximo do futebol passo-fundense:

- ◆ *Esporte Clube Atlético*
- ◆ *Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho*
- ◆ *Grêmio Esportivo Marau, de Marau*
- ◆ *Independente Grêmio Atlético de Amadores*
- ◆ *Rio Grandense Foot Ball Club*
- ◆ *Sport Club América, de Carazinho*
- ◆ *Sport Club Cruzeiro*
- ◆ *Sport Club Gaúcho*

A seguir está a ficha de cada um deles, com os dados básicos, principais jogadores, conquistas municipais (apenas citadinos e torneios início, relâmpago e de encerramento) e uniformes. É importante destacar que para os uniformes foram escolhidos os que tiveram algum destaque nos citadinos. Durante as pesquisas, inclusive em contato com o Museu da Brigada Militar, não foi possível identificar o escudo do Cruzeiro, nem mesmo saber se o clube tinha um. Aqui, decidiu-se por usar o brasão do 3º Regimento de Polícia Montada da Brigada Militar com sede em Passo Fundo. Também foram encontrados dois escudos para o Atlético. Esta obra utiliza aquele que aparece em documentos oficiais do clube, que podem ser consultados nos arquivos da Liga Passo-Fundense de Futebol.

14 DE JULHO

Nome oficial

Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho

Fundação

27.06.1921

Estádios

Cancha da Vila Vergueiro, Campo da Vila Cruzeiro, Celso Fiori (Baixada) e Vermelhão da Serra

Cores

vermelho e branco

Apelido

“colorado”, “rubro”, “o campeão do centenário”

Curiosidade

O nome do clube não tem relação com a data de sua fundação. Na verdade, 14 de Julho era o time do colégio Santa Maria, onde jogavam dois dos futuros fundadores do clube passo-fundense: Dyonisio Langaro e Telémaco Pires. Como a escola era da congregação marista, francesa, 14 de Julho era uma referência à principal revolução daquele país. Quando deixaram a escola, os dois colegas decidiram fundar um clube com o mesmo nome.

Principais jogadores

Armando Rebechi, Barão, Bebeto, Brasileiro, Caíco, Calé, Cavalheiro, Celio Barbosa, Centenário, China, Chita, Culmann, Daizon Pontes, Dyonisio Langaro, Egydio Reolon, Gitinha, Gradin, Guilherme Rebechi (Rebechinho), Heitor Moura, Kita, Liminha, Marioti, Miléo, Nelcy, Pedruca, Plínio, Pregentino, Prinche, Pupe, Santarém, Tubino, Vacaria, Vadecão, Verardi, Vete, Vicente Souza, Zangão, Zoca

Títulos

16 Campeonatos Citadinos (1925, 1930, 1943, 1945, 1947, 1955, 1956, 1957, 1958, 1958 extra, 1959, 1959 extra, 1960, 1962, 1969, 1978); 10 Torneios Início (1941, 1942, 1943, 1945, 1946, 1956, 1962, 1963, 1964, 1966); 2 Torneios Relâmpago (1945, 1949); 1 Torneio de Encerramento (1940)



1925



14 de Julho em 1957, ano do título do Centenário



1960

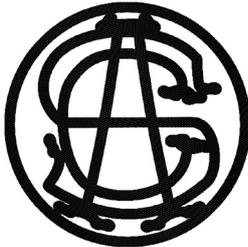


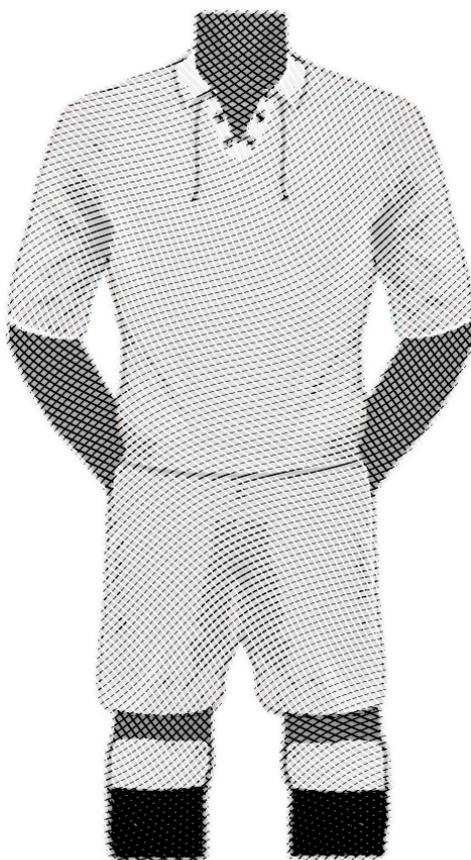
1978



A 10 de Santarém

AMÉRICA

<i>Nome oficial</i>	Sport Club América	
<i>Fundação</i>	25.10.1933	
<i>Estádio</i>	Campo da Vila Santo Antonio, Carazinho	
<i>Cor</i>	branco	
<i>Apelido</i>	-	
<i>Curiosidade</i>	O América de Carazinho foi convidado pela Associação Passo-Fundense de Desportos para disputar os Campeonato Citadinos de 1927 e 1928. Embora fundado oficialmente em 1933, o América começou suas atividades em 1924.	
<i>Principais jogadores</i>	-	
<i>Títulos</i>	-	



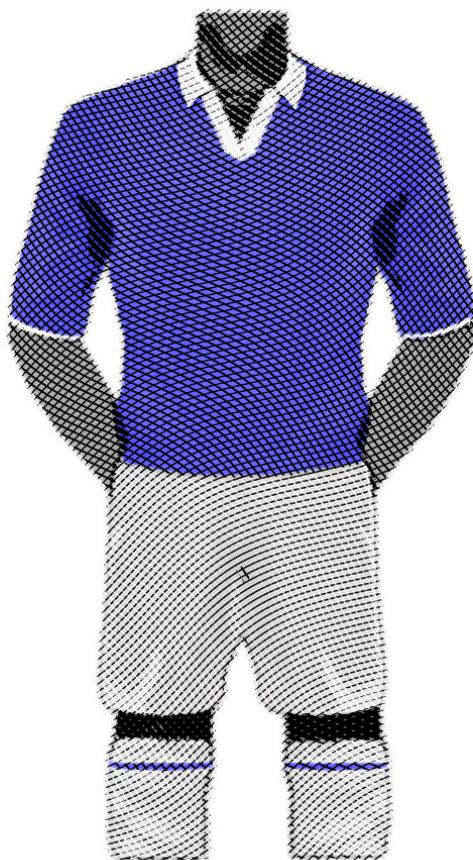
América em 1925

ATLÉTICO

<i>Nome oficial</i>	Esporte Clube Atlético
<i>Fundação</i>	15.11.1949
<i>Estádios</i>	Campo do Instituto Educacional (IE), Vitório Verardi (Campo da Vila Exposição)
<i>Cores</i>	azul e branco
<i>Apelido</i>	“benjamim”
<i>Curiosidade</i>	O Atlético foi fundado por um grupo de torcedores e jogadores do 14 de Julho e do Gaúcho insatisfeitos com seus clubes. O primeiro presidente do clube foi Maurício Sirotsky Sobrinho, então com 24 anos de idade, que anos mais tarde seria o fundador do Grupo RBS. O Atlético fechou pouco antes de completar quatro anos de existência. Sem torcida nem sócios, os próprios jogadores bancavam o clube.
<i>Principais jogadores</i>	Avas, Berthier, Caíco, Carlitos, Centenário, Gentil, Verardi, Vete, Zizi
<i>Títulos</i>	1 Campeonato Citadino (1951); 2 Torneios Início (1952, 1953)

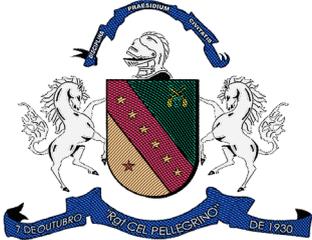


1949



Atlético em 1951, ano do título do “benjamim”

CRUZEIRO

<i>Nome oficial</i>	Sport Club Cruzeiro	
<i>Fundação</i>	08.06.1931	
<i>Estádio</i>	Campo da Vila Cruzeiro	
<i>Cores</i>	verde, vermelho e amarelo	
<i>Apelido</i>	-	
<i>Curiosidade</i>	<p>O Cruzeiro foi fundado por integrantes do 3º Regimento de Cavalaria da Brigada Militar numa época em que os outros clubes da cidade estavam desativados. Assim, durante um bom tempo, o principal adversário do Cruzeiro foi o 8º Regimento de Infantaria do Exército, que tinha sede em Passo Fundo. Em 1938, devido à criação da Liga de Esportes da Brigada Militar, o Cruzeiro foi obrigado a pedir desfiliação da Federação Rio-Grandense de Desportos, passando a se chamar Grêmio Esportivo 3º Regimento de Cavalaria, mas ainda assim disputando amistosos.</p>	
<i>Principais jogadores</i>	Alberico, Celio Barbosa, Jamegão, Jerônimo, Lavico, Peixe, Polaco, Rádio, Rasga-Diabo, Toró, Zica	
<i>Títulos</i>	2 Campeonatos Citadinos (1936, 1937)	



Cruzeiro em 1937, bicampeão da cidade

GAÚCHO

<i>Nome oficial</i>	Sport Club Gaúcho
<i>Fundação</i>	12.05.1918
<i>Estádios</i>	Cancha do Gaúcho, Montanha, Wolmar Salton
<i>Cores</i>	verde e branco
<i>Apelidos</i>	“alviverde”, “periquito”, “o mais querido da cidade”
<i>Curiosidade</i>	O clube foi fundado por um grupo de jovens na casa de Carlota Loureiro, na esquina da Avenida Brasil com a Rua Sete de Agosto. O nome foi definido por Gil Loureiro, dizendo que gaúcho era sinônimo de “povo determinado, lutador e valente”. A cor verde foi escolhida pelo irmão, Alfredo. Afinal, “se o Gaúcho anda a cavalo pelos campos, e a cor predominante da paisagem é verde”... Os primeiros uniformes, em listras verticais brancas e verdes, foram confeccionados pela dona Carlota.



<i>Principais jogadores</i>	Abey Simão, Adair Bicca, Aita, Alfredo Delvaux, Amâncio, Antoninho, Armandinho, Armando Rebechi, Arthur, Avas, Barão, Bebeto, Berthier, Branco, Brasileiro, Caíco, Culmann, Daizon Pontes, Dom Pedrito, Gitinha, Gradin, Harry Becker, Honorato, Honorino Malheiros, Jamegão, Javel, Josino, Labarthe, Luiz Freire, Machado, Maneca, Meca, Micuim, Montezzana, Mujica, Nadir, Newton Queiroz, Nino, Papagaio, Pedro, Raul, Santarém, Sariba, Tuta, Vadila Marques, Vicente, Vicente Souza, Wilson Morais, Zica
-----------------------------	--

<i>Títulos</i>	16 Campeonatos Citadinos (1926, 1927, 1928, 1939, 1948, 1949, 1950, 1954, 1961, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1970); 8 Torneios Início (1926, 1940, 1946, 1948, 1949, 1950, 1951, 1965); 2 Torneios Relâmpago (1947, 1948)
----------------	--



1939



Gaúcho em 1966, ano inesquecível para os alviverdes



1970



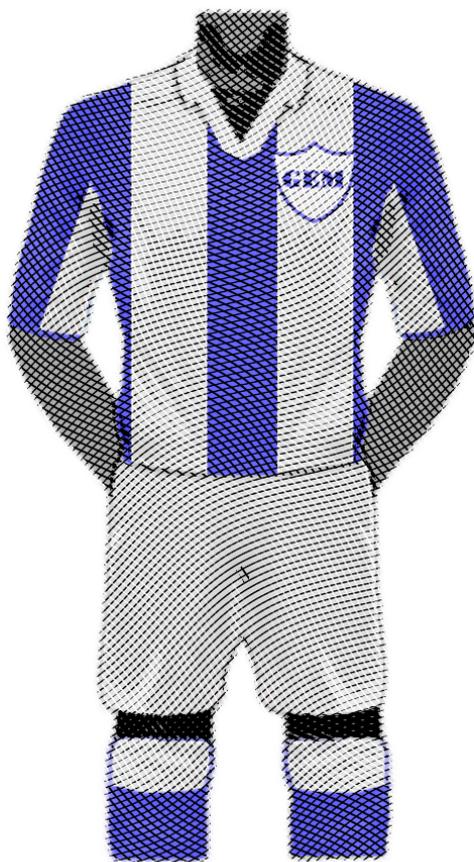
1945



A 6 de Daizon Pontes

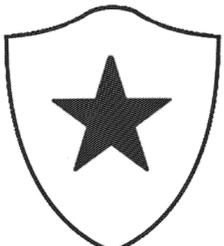
GRÊMIO MARAU

<i>Nome oficial</i>	Grêmio Esportivo Marau	
<i>Fundação</i>	05.01.1944	
<i>Estádio</i>	Campo do Grêmio Marau	
<i>Cores</i>	azul e branco	
<i>Apelido</i>	-	
<i>Curiosidade</i>	O Grêmio Marau foi aceito na Liga Passo-Fundense de Futebol em 1956, para participar do torneio amador. Fundado como Marau Futebol Clube, mudou de nome em 1949.	
<i>Principais jogadores</i>	De Carli, Juca, Odolir Foresti	
<i>Títulos</i>	-	



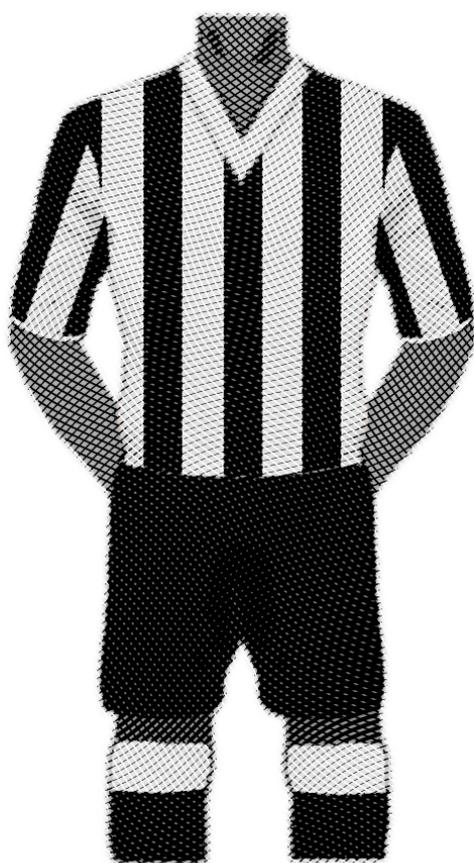
Grêmio Marau em 1956, quando aceitou o convite para participar do campeonato de Passo Fundo

INDEPENDENTE

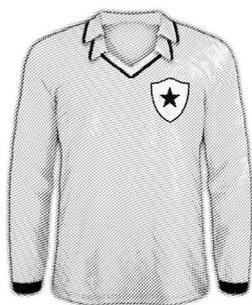
<i>Nome oficial</i>	Independente Grêmio Atlético de Amadores	
<i>Fundação</i>	21.10.1941	
<i>Estádio</i>	Tingaúna	
<i>Cores</i>	preto e branco	
<i>Apelido</i>	“alvinegro do Boqueirão”	
<i>Curiosidade</i>	O clube foi fundado por diretores dissidentes do 14 de Julho e do Gaúcho. O nome do estádio, Tingaúna, significa “branco e preto” na língua indígena tupi-guarani.	
<i>Principais jogadores</i>	Avas, Barão, Egdio Reolon, Flávio, Heitor Verardi, Josino, Nino, Noio, Pregentino, Vadila Marques, Valdemar Verardi	
<i>Títulos</i>	3 Campeonatos Citadinos (1946, 1952, 1953); 3 Torneios Início (1947, 1951 extra, 1959)	



1942



1953



1946

Independente em 1946, ano do primeiro título citadino



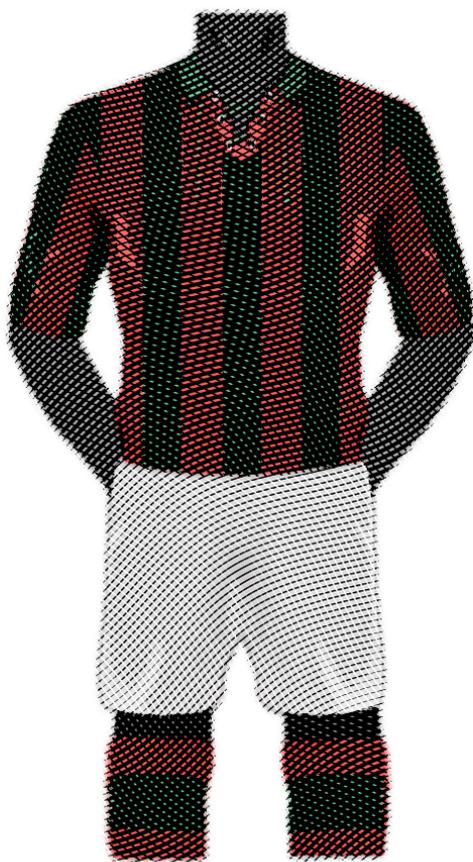
1953

RIO GRANDENSE

<i>Nome oficial</i>	Rio Grandense Foot Ball Club	
<i>Fundação</i>	08.08.1925	
<i>Estádios</i>	Campo da Vila Lucas Araújo, Guilherme Rebechi	
<i>Cores</i>	vermelho e verde	
<i>Apelidos</i>	“rubro-esperança”, “time dos ferroviários”, “ferrinho”	
<i>Curiosidade</i>	O clube foi fundado com o nome de Sport Club União. A mudança para Rio Grandense aconteceria no dia 13 de março de 1926, sem que tivesse disputado nenhuma partida. Nos primeiros anos, o Rio Grandense só aceitava como jogador quem fosse funcionário da viação férrea.	
<i>Principais jogadores</i>	Barão, Bijuca, Celio Barbosa, Come-Bola, Custódio, Ivo Aguiar, Jamegão, Josino, Marcondes, Nativo, Nino, Papagaio, Polaco, Quero-Quero, Sabino, Sittoni, Vadila Marques	
<i>Títulos</i>	5 Campeonatos Citadinos (1935, 1940, 1941, 1942, 1944); 1 Torneio Início (1944), 1 Torneio de Encerramento (1958)	



1935



Rio Grandense em 1940, ano de início da dinastia



1958



1942



1963



CAP. III



OS CAMPEONATOS CITADINOS



CAMPEONATO CIDADINO

Ano	Campeão	Vice
1925	14 de Julho	Gaúcho
1926	Gaúcho	14 de Julho
1927	Gaúcho	América
1928	Gaúcho	Rio Grandense
1930	14 de Julho	-
1935	Rio Grandense	-
1936	Cruzeiro	-
1937	Cruzeiro	-
1939	Gaúcho	-
1940	Rio Grandense	Gaúcho
1941	Rio Grandense	14 de Julho
1942	Rio Grandense	14 de Julho
1943	14 de Julho	Rio Grandense
1944	Rio Grandense	14 de Julho e Gaúcho
1945	14 de Julho	Independente
1946	Independente	14 de Julho
1947	14 de Julho	Gaúcho
1948	Gaúcho	Independente
1949	Gaúcho	Independente
1950	Gaúcho	Atlético
1951	Atlético	14 de Julho
1952	Independente	Atlético
1953	Independente	Rio Grandense
1954 ¹	Gaúcho	14 de Julho
1955	14 de Julho	-
1956	14 de Julho	Gaúcho
1957	14 de Julho	Gaúcho
1958	14 de Julho	Gaúcho
1958 ²	14 de Julho	Independente
1959	14 de Julho	Gaúcho
1959 ²	14 de Julho	Gaúcho
1960	14 de Julho	Gaúcho
1961	Gaúcho	14 de Julho
1962	14 de Julho	Gaúcho
1963	Gaúcho	14 de Julho
1964	Gaúcho	14 de Julho
1965	Gaúcho	14 de Julho
1966	Gaúcho	14 de Julho
1967	Gaúcho	-
1968	Gaúcho	-

Ano	Campeão	Vice
1969	14 de Julho	Gaúcho
1970	Gaúcho	14 de Julho
1978	14 de Julho	Gaúcho

¹A partir de 1954, são considerados os jogos entre os profissionais.

²Campeonato Extra.



14 DE JULHO
16 títulos



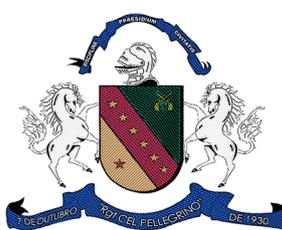
GAÚCHO
16 títulos



RIO GRANDENSE
5 títulos



INDEPENDENTE
3 títulos



CRUZEIRO
2 títulos



ATLÉTICO
1 título

RANKING

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	178	144	78	22	44	338	244	94
2	Sport Club Gaúcho	161	148	69	23	56	342	255	87
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	82	83	33	16	34	167	187	-20
	Rio Grandense Foot Ball Club	82	122	35	12	75	204	337	-133
5	Esporte Clube Atlético	33	28	14	5	9	63	56	7
6	Grêmio Esportivo Marau	2	12	0	2	10	11	38	-27
7	Sport Club América	0	1	0	0	1	1	9	-8
*	Sport Club Cruzeiro	-	-	-	-	-	-	-	-

*O Cruzeiro foi bicampeão sem precisar jogar.

1922

A partir da segunda edição, passo a desconsiderar o jogo Gaúcho 2-3 14 de Julho, acontecido em 18 de junho, como válido pelo Campeonato Citadino de 1922 e que teria classificado o 14 para o Campeonato Estadual. Além dos argumentos que apresento a seguir, este não foi o único jogo entre as duas equipes no ano, como pode ser visto no capítulo sobre jogos e torneios amistosos.

1) No dia 6 de outubro de 1922, o jornal A Federação, de Porto Alegre, divulgou na sua seção de esportes a tabela do Campeonato Gaúcho, aprovada no dia anterior pela Federação Rio-Grandense de Desportos e que previa a competição de 14 campeões municipais em quatro regiões:

1ª Região - Centro

Campeão de Montenegro..... Montenegro

Campeão de Porto Alegre..... Grêmio

2ª Região - Sul

Campeão de Bagé..... Bagé

Campeão de Pelotas..... Ideal

Campeão de Rio Grande..... Rio Grande

Campeão de São Gabriel..... Cruzeiro

3ª Região - Serra

**Se o 14 de Julho de Passo Fundo fizesse parte do Campeonato Estadual de 1922 como campeão citadino, ele estaria neste grupo, uma vez que as chaves eram formadas por critério de proximidade geográfica.*

Campeão de Cachoeira do Sul..... Guarany-CS

Campeão de Cruz Alta..... Guarany-CA

Campeão de Santa Cruz do Sul..... Santa Cruz

Campeão de Tupanciretã..... 7 de Setembro

4ª Região - Fronteira

Campeão de Alegrete..... Guarani-AL

Campeão de Quaraí..... Quarahy

Campeão de Santana do Livramento..... Grêmio-SL

Campeão de Uruguaiana..... Esperança

O regulamento previa jogos dentro do próprio grupo, em turno único, e o campeão de cada grupo se classificaria para a fase final que aconteceria em Porto Alegre. Esta fase seria disputada em um quadrangular de turno único, com o campeão sendo a equipe que marcasse mais pontos. Classificaram-se para o quadrangular decisivo as equipes do Grêmio, Bagé, Guarany de Cruz Alta e Guarani de Alegrete. O Grêmio ficou com o título depois de dois jogos extras com o Guarani de Alegrete.

2) No dia em que algumas fontes apontam que aconteceu o jogo Guarany de Cruz Alta 1-0 14 de Julho de Passo Fundo, 12 de novembro de 1922, pela decisão da Serra, aconteceu na realidade uma partida amistosa entre 14 de Julho e Arranca de Cruz Alta em Passo Fundo, vencida pelo time da casa por 1-0.

3) E se o 14 de Julho tivesse sido o campeão de Passo Fundo e, por algum motivo, o clube tivesse desistido de disputar o campeonato estadual? Neste caso, recorro ao cabeçalho de um papel timbrado do 14 de Julho, de 1947, que mostra que o clube considera seu primeiro título de Cidadino o campeonato de 1925.

4) Ainda, durante as pesquisas, não encontrei qualquer jogo do 14 de Julho contra as equipes que estariam no seu grupo regional durante o Campeonato Gaúcho de 1922.

REVISTA DO GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

Campeonato Estadual de Foot-Ball de 1922

14 das principais cidades do Rio Grande do Sul o disputam, sob a égide da Federação Rio Grandense de Desportos

Como é do domínio público, alguns clubes do Estado, sem a menor razão e motivo de quebra, designam, uns, as ligas locais, a que estavam filiados, e outros directamente da Federação Rio Grandense de Desportos.

Absolutamente não queremos nestas páginas analisar essas acções, que nada nos affecta, mas apenas noticiá-las por dever de officio.

Não obstante essas posturas de orgulho, que em nada affectou o progresso da entidade official do esporte no Estado, que coiza actualmente com a maioria absoluta dos centros esportivos do Rio Grande do Sul, em cuja maioria encontram-se os principais clubs do Estado, esta Federação está disputando pela quarta vez o campeonato estadual de foot-ball.

Nada menos de 14 cidades, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bagé, Uruguaiana, Livramento, Cachoeira, Quaraby, Cruz Alta, S. Gabriel, Alegrete, Montenegro, Santa Cruz e Tupacretan, se disputam, divididas em 4 regiões esportivas.

A primeira região conta com as cidades de Porto Alegre e Montenegro; a 2ª com as cidades de Pelotas, Rio Grande, Bagé e S. Gabriel; a 3ª com Cachoeira, Cruz Alta, Santa Cruz e Tupacretan, e a 4ª com Uruguaiana, Livramento, Quaraby e Alegrete.

As sedes dessas regiões são Porto Alegre, Pelotas, Cruz Alta e Uruguaiana.

Os campeonatos regionaes, começam a 12 de Outubro e cuja tabella publicamos junto.

Os campeonatos locais apurados, são os seguintes:

Montenegro — Montenegro Foot-Ball Club.

Pelotas — Grêmio Sportivo Ideal.

Rio Grande — Sport Club Rio Grande.

Cruz Alta — Sport Club Guarany.

Tupacretan — 7 de Setembro F. B. Club.

Santa Cruz — Santa Cruz Foot-Ball Club.

Livramento — Grêmio Santanense.

Uruguaiana — Esperança Foot-Ball Club.

Bagé — Grêmio Sportivo Bagé.

S. C. Cruzeiro.

Cachoeira — S. C. Guarany.

Quaraby — Quaraby F. B. C.

Falham apurar os campeonatos de Porto Alegre e Alegrete.

O campeonato estadual deverá realisar-se em Novembro, nesta capital, entre os 4 campeonatos regionaes.

Ello.

O nosso proximo numero sahirá logo após o final do Campeonato Estadual de 1922.

Liga Santanense de Foot-Ball

Não podemos silenciar a attenção verdadeiramente nobre e leal da honrosa Liga Santanense de Foot-Ball, por occasião dos pedidos de desligamento de alguns clubs do Estado, enviando por intermedio de seu presidente, o acadado sportman Miguel Balvé, o officio que publicamos abaixo, e que sintetiza, uma directiva firme e norteada por elementos de caracter e independencia.

Ello.

Almo sr. Presidente e mais membros da directoria da Federação Rio Grandense de Desportos:

Em face da situação desordenada de alguns centros, os clubs esportivos abaixo representados por seus presidentes, sem, por meio deste officio, reafirmar, mais uma vez, com o maximo entusiasmo, a sua abnegada fidelidade á Federação Rio Grandense de Desportos, com quem estão em todas as emergencias, Saude e fraternidade: (a) Hector Acosta pelo Grêmio Santanense, Julio Felício pelo Independente Victor Vargas, pelo Rio Grandense; Genil C. Oliveira, pelo Guarany, e Miguel Colatti, pelo Arranca.

A NOSSA CAPA

Estampamos hoje na capa a nossa bandeira larica deste campeonato, em forma de escudo.

REVISTA DO GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

Os preparativos do Campeonato Estadual Os Campeonatos regionaes

A Federação Rio Grandense de Desportos approvou a seguinte tabella dos Campeonatos regionaes:

1.ª Região

Porto Alegre x Montenegro

2.ª Região

12 de outubro São Gabriel x Pelotas

15 de outubro São Gabriel x Rio Grande

Bagé x Pelotas

22 de outubro Bagé x Rio Grande

29 de outubro Bagé x São Gabriel

Rio Grande x Pelotas

3.ª Região

12 de outubro Santa Cruz x Tupacretan

15 de outubro Tupacretan x Cachoeira

22 de outubro Tupacretan x Cruz Alta

29 de outubro Santa Cruz x Cachoeira

Cachoeira x Cruz Alta

4.ª Região

12 de outubro Quaraby x Sant'Anna

Alegrete x Uruguaiana

15 de outubro Sant'Anna x Alegrete

22 de outubro Quaraby x Alegrete

29 de outubro Quaraby x Uruguaiana

Recapitulacio

12 de outubro Santa Cruz x Tupacretan

São Gabriel x Pelotas

Quaraby x Sant'Anna

Alegrete x Uruguaiana

15 de outubro Tupacretan x Cachoeira

Santa Cruz x Cruz Alta

Bagé x Pelotas

Quaraby x Alegrete

Sant'Anna x Uruguaiana

Porto Alegre x Montenegro

Tupacretan x Cruz Alta

Bagé x Rio Grande

Sant'Anna x Alegrete

Quaraby x Uruguaiana

Cachoeira x Cruz Alta

Bagé x São Gabriel

Rio Grande x Pelotas

19

LAVANDERIA DE SANTA CASA. MATCH BENEFICENTE. GRÊMIO versus RUY

Na nossa praça de sports, realisar-se, em 27 de Agosto, o annuado match de foot-ball em beneficio da Lavanderia da Santa Casa, entre os nossos quadras e do valeroso curialdo Sport Club Ruy Barbosa.

Para esta partida, a commissão encarregada dos festeivos em beneficio dessa nobre idea, que é a organização de uma lavanderia a vapor na Santa Casa, offereceu 11 attizadas medalhas de ouro, com o fundo dessa pia instituição.

Foram realizadas partidas preliminares entre os quadros secundarios dos dois clubs, que terminou num bellissimo empate de 1 goal a 1.

Para o match principal, estavam voltadas todas as attensões do nosso mundo sportivo e grande foi a assistência que accorreu a nossa praça de sports.

Depois de uma lucta renhida e emocionante venceu a nossa equipe por 7 goals a 3, ficando de posse das finas medalhas de ouro instituidas.

Após o match, os Drs. Rache Viçello e Christiano Fischer, ficaram por intermedio de gentis torcedoras, a entrega das respectivas medalhas.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Lycerio

Neco — Sardinha

Jorge — Dirizal — Meneghini

Leo — Tuete — Ribeiro

Quaraby — Lagarto — Barreira

Os nossos goals foram marcados pelos seguintes players: Ribeiro, 2; Leo, Lagarto, Tuete, Parreira e Jorge, 1 cada.

O segundo quadro, que empatou, estava assim organizado:

Heitor

Chaby — Scherwin

Brisado — Filipe — Felipe

Armando — Costa — Oliverio — Fallace — Pighini.

CAMPEONATO ESTADUAL DE FOOT-BALL

Detentor: Grêmio Porto Alegrense

1922

Porto Alegre	— Campeão: Montenegro
Montenegro	— Campeão: Montenegro F. B. C.
Pelotas	— Campeão: S. C. Ideal
Rio Grande	— Campeão: S. C. Rio Grande
S. Gabriel	— Campeão: S. C. Cruzeiro
Bagé	— Campeão: Grêmio S. Bagé
Cruz Alta	— Campeão: S. C. Guarany
Tupacretan	— Campeão: 7 de Setembro F. B. C.
Cachoeira	— Campeão: Guarany F. B. C.
Santa Cruz	— Campeão: S. C. Santa Cruz
Uruguaiana	— Campeão: Esperança F. B. C.
Quaraby	— Campeão: Quaraby F. B. C.
Alegrete	— Campeão: Guarany F. B. C.
Livramento	— Campeão: Grêmio Santanense

Frederico Mentz & Cia. - Fabrica de Banha

Marcas: "Phenix", "Novo" e "Extra"

Secção de Armazenagens, Comissões e Consignações, Secos e Molhados por atacado

Deposito: Rua Voluntarios da Patria 146

Caixa postal 30

PORTO ALEGRE

Tabela da Fase Regional do Campeonato Gaúcho de 1922 publicada na revista do Grêmio

sumariante contra qualquer irregularidade na inquirição.

Subindo o recurso no Sup. Trib. este, em sessão de 25 de abril de 1922 negou provimento ao recurso para confirmar o despacho recorrido, desprezando as preliminares de nulidade do processo, por serem improcedentes, como bem demonstrou o juiz a quo, ao sustentar seu despacho de pronuncia.

Submettido a julgamento foi o réu absolvido pelo Tribunal do Jury.

Não se conformando com a decisão absolutória o Promotor Público appellou para o Superior Tribunal que, em sua sessão de hoje deu provimento à appellação para mandar o réu a novo jury.

Recurso crime n. 2.733, do S. Leopoldo — Carlos Stahl & Irmãos, recorrentes; Carlos Octaviano de Paula, Otto Guilherme Spierb e Julio Walter Brusius, recorridos.

Relator o desembargador Mello Guimarães.

Negaram provimento.

Aggrav. n. 1.857, de D. Pedrito — D. Holidés Barreto de Quadros, agravante; a herança de Mariano Saraiva, agravada.

Relator o desembargador A. Guarita.

Negaram provimento.

Apellação civil n. 3.273, do Palmeira — Waldeneok Moreira da Fontoura, appellante; herança de Serafim de Moura Reis, appellada.

Relator o desembargador Lucas Alvares.

Negaram provimento.

Fôro Estadual

Conferencia de Contas

Perante o dr. João Soares, juiz districtal do 2º districto, presentes o dr. Alberto de Britto, 1º Promotor Publico dr. Alvaro Sergio Masera, advogado de Carlos Alberto de Otero, a revelia do dr. Procurador Fiscal da Fazenda do Estado, realizou-se hoje na sala de audiencias do Juizo Districtal o concerto das certidões apresentadas pelo referido sr. Carlos A. de Otero, com a carta de sentença proferida na chamada *questão do feijão preto*, conferencia essa exigida pelo governo do Estado para satisfação do seu debito.

Feito o concerto, verificaram o juiz e partes interessadas que as certidões de fls. 4, 11 e 13 estavam em tudo conformes com as peças a que se referem, extrahidas da citada carta de sentença.

Tribunal do Jury

Havendo numero legal de jurados, installou-se hoje a quinta sessão ordinaria do jury desta capital.

Segunda-feira entrará em segundo julgamento o réu George Edmond Boucher, vulgo Mignon, condemnado ao primeiro julgamento nas penas do grau maximo do art. 267 do Cod. Penal.

A accusação será desenvolvida pelo dr. Alberto de Britto, estando encarregado da defesa do réu o dr. Alvaro Sergio Masera.

mo christão que se esforçara por ser, a pena eterna lhe era sempre repulsiva.

Fala o sr. Isolino Leal opinando pelo indulto da pena, na forma seguinte:

Os preparativos do Campeonato Estadual — Os campeonatos regionaes

A Federação Rio Grandense de Desportos approvou, hontem, a seguinte tabella dos campeonatos regionaes:

1. Região

22 de outubro Porto Alegre × Montenegro ... Montenegro

2. Região

12 de outubro São Gabriel × Pelotas ... Pelotas
15 de outubro São Gabriel × Rio Grande ... Rio Grande
22 de outubro Bagé × Pelotas ... Bagé
29 de outubro Bagé × São Gabriel ... São Gabriel
Rio Grande × Pelotas ... Pelotas

3. Região

12 de outubro Santa Cruz × Tupaccretan ... Cachoeira
15 de outubro Tupaccretan × Cachoeira ... Cachoeira
22 de outubro Santa Cruz × Cruz Alta ... Cruz Alta
29 de outubro Tupaccretan × Cruz Alta ... Tupaccretan
Santa Cruz × Cachoeira ... Santa Cruz
Cachoeira × Cruz Alta ... Cruz Alta

4. Região

12 de outubro Quarahy × Sant'Anna ... Sant'Anna
15 de outubro Alegrete × Uruguanayana ... Uruguanayana
22 de outubro Quarahy × Alegrete ... Quarahy
Sant'Anna × Uruguanayana ... Uruguanayana
Sant'Anna × Alegrete ... Alegrete
Quarahy × Uruguanayana ... Uruguanayana

Recapitulação

12 de outubro Santa Cruz × Tupaccretan ... Cachoeira
São Gabriel × Pelotas ... Pelotas
Quarahy × Sant'Anna ... Sant'Anna
Alegrete × Uruguanayana ... Uruguanayana
15 de outubro Tupaccretan × Cachoeira ... Cachoeira
Santa Cruz × Cruz Alta ... Cruz Alta
São Gabriel × Rio Grande ... Rio Grande
Bagé × Pelotas ... Pelotas
Quarahy × Alegrete ... Quarahy
Sant'Anna × Uruguanayana ... Uruguanayana
22 de outubro Porto Alegre × Montenegro ... Montenegro
Tupaccretan × Cruz Alta ... Tupaccretan
Santa Cruz × Cachoeira ... Santa Cruz
Bagé × Rio Grande ... Bagé
Sant'Anna × Alegrete ... Alegrete
Quarahy × Uruguanayana ... Uruguanayana
Cachoeira × Cruz Alta ... Cruz Alta
29 de outubro Bagé × São Gabriel ... São Gabriel
Rio Grande × Pelotas ... Pelotas

Passando a ordem do dia foram largos e minuciosamente discutidos os carnets dos campeonatos regionaes, que, em definitivo, ficarão assim organizados:

Antes de encerrar os trabalhos, pediu a palavra pela ordem o sr. Miguel Balvé, que agradeceu as homenagens que lhe foram tribuadas e a Liga Sant'Annaense, de que era presidente e passou ao dr. Paulo Hecker, um officio que trazia o do teor abaixo:

"Hino, sr. Presidente e mais membros da directoria da Federação Rio Grandense de Desportos. Em face da attitudo desordenada de alguns co-irmãos, os clubs sportivos muitos representados por seus presidentes, vem, por meio deste officio, reafirmar, mais uma vez, com o maximo enthusiasmo, a sua absoluta fidelidade a Federação Rio Grandense de Desportos, com quem estão em todas as esferas, de estado e fraternidade.

(a) Heitor Acosta, pelo Gremio Sant'Annaense; Julio B. Feljó, pelo Independente; Victor Vargas, pelo Rio Grandense; Gentil C. Oliveira, pelo Guaruá; e Miguel Collati, pelo Armour.

O foot-hall internacional

RIO, 5 (A. A.) — Os jornaes occupam-se do projecto do deputado Carlos Garcia, prohibindo os jogos internacionaes de foot-ball. O sr. Aristides Rocha, entrevistado, discordou francamente.

passando a ordem do dia foram largos e minuciosamente discutidos os carnets dos campeonatos regionaes, que, em definitivo, ficarão assim organizados:

FALLECIMTOS

Com a avançada idade de 81 annos, succumbiu, esta madrugada, nesta capital, o sr. Antonio Martins Gomes, conhecido dr. Paula Gomes, engenheiro da estrada de ferro.

O finado, que era viuvo e natural de Portugal, durante longos annos exercera o commercio nesta praça, desfructuando grande numero de amizades.

As ceremonias fúnebres tiveram lugar hoje à tarde, com grande acompanhamento, sahindo o feretro, às 16 horas, da casa mortuaria, situada a rua Marcelino Floriano, n. 102, para a Cathedral Metropolitana, onde foi encommendado.

— Enfermo ha muito, veiu a fallecer, hontem, nesta capital, com 49 annos de idade, o sr. Alípio Brochado.

O finado, que era casado com a exma. sr. d. Lélia de Lemos Brochado, nasceu neste Estado e era, actualmente, uma das figuras mais relacionadas no commercio desta praça, pois que ha longos annos exerceu o ramo mercantil para exercer a sua actividade; collaborou, tambem, nas columnas do "Correio do Povo" sobre assumptos commerciaes.

Ultimamente trabalhou na firma Sisco & Cia.

O sr. Alípio Brochado, que pertencia à antiga familia Brochado, deste Estado, deixa viuva, com o dissemos, a exma. sr. d. Lélia Lemos Brochado e tres filhos: o sr. Eurico Brochado, do commercio local; a exma. sr. d. Noemy Brochado Vieira, esposa do sr. Anthero Vieira, e a exma. sr. d. Zuleika Brochado Pinheiro Machado, esposa do dr. Heitor Pinheiro Machado.

Tra irmão dos sr. Alvaro e Armando Brochado, do commercio local.

Seu enterramento, com uma enorme concurrencia de amigos e admiradores do sr. finado, teve lugar esta manhã, sahindo da estrada do Matto Grosso n. 222 C para a capella de Santo Antonio do Parthenon, se effectuou a encommendação.

Dois carros levaram avultado numero de cordões com expressivos dizeres.

Estado Que cuse- rua d Em O c Barbo

Forna vilz san pre dist Faq casar, gel F amha manha Que casar divor Em O

Fern vilz san pre dist Fa casar na A bos s do c Qu cuse, divor Em O

Fern vilz san pre dist Fa casar de S manha deste Ou cuse, divor Em O

De cal d tado, ment Mini de B gran riar d xar d estau salhe de 3 limpo 50080 As 20088 senti dona conli cada lora valor Se am 1 de 1

ALF De da l de 5 quem deid fand Scht Frie app em c gues que Al Outt

Pe (aus Viuv thos sora para nebr eunl

SPORTS

Federação Rio Grandense de Desportos

Approvação dos carnets para os campeonatos regionaes do Estado

Varias deliberações do conselho

Conforme annunciámos tinha sido convocada para hontem a reunião do conselho deliberativo da Federação Rio Grandense de Desportos, às 20 horas, na sede social, a rua dos Andrades n. 413.

Estiveram presentes os seguintes delegados: N. B. Fouyat, pelo Gremio Bagé; Delmar Vieira Diogo, pelo Guaruá; de Bagé; Bráulio Teixeira, pelo Comercio; Aldo Motta, pelo Montevideo; Heitor Cidade, pelo 7 de Setembro; Percio Freitas, pelo Guaruá; de Alegrete; Willy Eichenberg, pelo Santa Cruz; dr. Alfredo Lisboa Ribeiro, pelo Guaruá; Alvaro Cruz Pretz, pelo Lino Rio Grandense; Isolino Leal, pela Liga Sant'Annaense; J. Pibernat de Carvalho, pela Associação Porto Alegreense.

Foram presididos os trabalhos pelo dr. Paulo Hecker, que antes da approvação da acta da sessão anterior, congratulou-se com o conselho pela presença no recinto, do sr. Miguel Balvé, elemento do mais alto destaque no desporto estadual, companheiro leal e dedicado a quem deve a Federação Rio Grandense de Desportos assignalados serviços.

A presidência conviua o illustre visitante para fazer parte da mesa e discorre sobre a personalidade desportiva de s. ex. e da valorosa e nobre Liga Sant'Annaense que é por s. ex. presidida.

O presidente, ao finalizar a saudação ao sr. Miguel Balvé, propoz se lancem em acta um voto de homenagem ao merito e valor da Liga Sant'Annaense, que significasse o amor e a disciplina que sempre nortearam a directoria da nobre filial, e um voto de louvor pessoal ao seu presidente, sr. M. Balvé, pelas evidentes utilidades e efficacia dos serviços que vem prestando abneadamente ao desporto estadual. Podia ainda fôrse sempre approvadas de pé essas justas homenagens.

O conselho, com vivos applausos e palmas entusiasticas, de pé, saudou a Liga Sant'Annaense e o seu digno presidente.

Lida e discutida a acta da sessão anterior, foi approvada com uma rectificação apresentada pelo delegado Aldo Motta.

Passando-se ao expediente, foi lido pelo secretario, ad-hoc, sr. A. C. Pretz, um officio do S. G. Na-

andou-se assim uma Liga. Além disso o S. C. Nacional o unico desde que se fallou. Logo é invencivel a afirmativa.

Ao 2º item, disse que como é notorio, quem patrocinava a disputa da taça Centenario foi a Associação local e não a Federação, logo não subsistia a razão do item. Ao 3º afirmava que ao expellido atleta e distincto cavalheiro sr. Willy Seewald, campeão sul-americano em arremesso de dardo, foram prestadas as homenagens devidas. Ainda que foi a Federação que tremando e dirigindo o item, não conseguiu fazer o campeonato.

Podia ainda afirmar ao conselho que os dignos moços atletas este anno não mais figuravam nos quadros do S. C. Nacional, conforme dehes mesmos haviam-lhe declarado.

De tudo se concluiu que, de facto, não existem razões que a tanto, autorizassem e que o officio analysado era uma simples tentativa que cahia no exame.

Nota-se ainda que o officio é sem data, em faz nua referencia à uma assembleia tambem sem data, e que dera entrada na secretaria da Federação no dia 29 do mez transacto.

Foi em seguida, discutido o recurso do Concorria F. B. Club, desta capital. Fallaram diversos oradores, tendo feito o sr. Bráulio Teixeira longas considerações a respeito, votando afinal pelo não provimento ao recurso. Fizeram uso da palavra os delegados P. de Freitas, Aldo Motta e Pibernat de Carvalho.

Posto em votação, por unanimidade foi negado provimento ao recurso para confirmar a decisão da Associação P. A. de Foot Ball, que approvára o boletim official.

A seguir entrou em discussão o recurso do Comercio, de Alegrete.

Posto a exposição do caso em si, pelo sr. presidente, que mandou ler varios documentos, pediu a palavra o sr. Percio Freitas, representante do Guaruá, de Alegrete, club recorrido, o que declarou estar autorizado pelo club que tinha a honra de representar junto a entidade maxima do desporto estadual, a pedir a annullação do goal controverso, pois, apesar de vencedores, não desajavam, nem s.

Antes de encerrar os trabalhos, pediu a palavra pela ordem o sr. Miguel Balvé, que agradeceu as homenagens que lhe foram tribuadas e a Liga Sant'Annaense, de que era presidente e passou ao dr. Paulo Hecker, um officio que trazia o do teor abaixo:

"Hino, sr. Presidente e mais membros da directoria da Federação Rio Grandense de Desportos. Em face da attitudo desordenada de alguns co-irmãos, os clubs sportivos muitos representados por seus presidentes, vem, por meio deste officio, reafirmar, mais uma vez, com o maximo enthusiasmo, a sua absoluta fidelidade a Federação Rio Grandense de Desportos, com quem estão em todas as esferas, de estado e fraternidade.

(a) Heitor Acosta, pelo Gremio Sant'Annaense; Julio B. Feljó, pelo Independente; Victor Vargas, pelo Rio Grandense; Gentil C. Oliveira, pelo Guaruá; e Miguel Collati, pelo Armour.

O foot-hall internacional

RIO, 5 (A. A.) — Os jornaes occupam-se do projecto do deputado Carlos Garcia, prohibindo os jogos internacionaes de foot-ball. O sr. Aristides Rocha, entrevistado, discordou francamente.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: a senhora Josinha de Castro, filha do finado Julio Pacheco de Castro; o sr. Marcos Carpes; o sr. José Gomes de Sá; a menina Aurora, filha do sr. Henrique Knovi; o menino Erico, filho do sr. Maximiliano Schmitzer; a menina Alberto, filha do sr. Augusto Dias do Mello; o sr. Ernesto Rugeho; o sr. Gregorio Leopoldino da Silva, funcionario postal; o sr. Tito Soares; o sr. Miguel Corrêa.

Faz annos hoje o joven Americo Melleses La Porta, filho do sr. Fellipe La Porta, capitalista desta praça.

Também faz annos hoje o academico de Medicina Leonidas Soares Machado.

VIAJANTES

Em companhia de sua exma. esposa e filhos seguiu, hontem, pelo "Javary", para Buenos Ayres, o sr. Salvador Difini, negociante desta praça.

Chegou de S. Antonio o dr. Olavo de Carvalho Freitas.

Chegou, tambem de S. Antonio, o nosso amigo, sr. Antonio Aguiar, agente desta folha naquelle localidade.

Retornou de Caxias o academico do Direito Moyses de Moraes Velinho.

Voltou de Pelotas o dr. Laury Antunes Conceição.

Embarcou para Pelotas, hontem o sr. Carlos Conceição.

O viajante commercial sr. Jerze Chailita seguiu hontem para o Rio Grande.

Chegou de Pelotas o sr. Milton Sotelo Mayor.

MISSAS

Amanhã rezar-se-ão missas: às 8,30, na Conceição, em suffragio da alma da senhorita Maria Fina Pantoja; às 9, na igreja de S. João, em intenção do Joven Ajax da Cunha Fernandes; às 8, no Carmo, por passar o 1º anniversario do passamento de Anna Balthina Amalim Ramos; segunda-feira, 9, às 7,12, pelo 1º anniversario da morte do sr. José Antonio da Eon, seca.

EDITAL N. 65

Alfandega de Porto Alegre

De ordem do preparador do processo scripturario, Marcellio Francisco da Costa Freitas, conviço o dono de um volume marca SIA&C, contendo gaitas de folles, procedentes de Erechim, e detida na guarda-moria desta Alfandega, por não ter vindo acompanhado de guia, a comparecer nesta repartição no dia 9 do corrente, às 10 horas, a fim de exhibir os documentos legaes referentes ao citado volume.

Alfandega de Porto Alegre, 6 de Outubro de 1922.

Martinho P. Carneiro Bastos,
Escriturario.

EDITAL

O Doutor Amado F. Fagundes, Juiz Districtal do 3º Districto da vara de ausentes da cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Faz saber aos que o presente vierem que por este juizo foram arcauallados e postos em administração os bens pertencentes a finada Bernardina S. Brazil, fallecida nesta cidade sem deixar herdeiros presentes, pelo que conviço os successores da dita finada, e, todos aquellos que directo tenham sobre os referidos bens, a virem se habilitar no prazo de trinta (30) dias requerendo o que for a bem de seus interesses. E para que cheguem a noticia a todos se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publica-

Tabela da Fase Regional do Campeonato Gaúcho de 1922 publicada no jornal A Federação



G. E. 14 DE JULHO

Fundado em 27 de Junho de 1921

Campeão da Cidade: 1925 - 1930 - 1943 - 1945.

Vice-Campeão: 1926 - 1941 - 1942 - 1944 - 1946.

Campeão da Serra 1930

Campeão Regional 1943

Sede: Praça Mal. Floriano, Edifício Elite - 1º and. - Salas 1 e 2.

PASSO FUNDO

- RIO GRANDE DO SUL

- BRASIL

Passo Fundo, 7 de Outubro

1947

Ilmo. Snr. Sr. Presidente e Demais Membros da Junta Desportiva da L.P.F.

N/ CIDADE

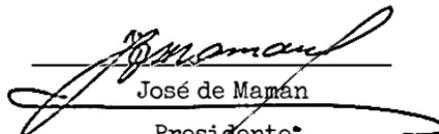
Confirmando o protésto lançado em súmula, anteriormente ao início da partida de campeonato (primeiros quadros) realizada em cinco do corrente e o ofício endereçado a Liga Passofundense de Futebol, também protestando, vimos a presença dessa emerita junta declarar o seguinte:

Na partida de campeonato acima referida, o S.C. Gaucho incluiu em seu quadro seis (6) atletas "NÃO AMADOR" contrariando assim o dispositivo do Artigo 67 do Regulamento da Federação Riograndense de Fútbol.

Protestando contra tal irregularidade, solicita e espera este clube, seja aplicadas a Agremiação culposa, as penalidades cabíveis.

Saudações Desportivas

Pelo G.E. 14 de Julho


José de Maman
Presidente

*Ofício enviado pelo 14 de Julho reclamando da escalação de jogadores não amadores pelo Gaúcho.
Detalhe para o cabeçalho, onde o clube considera seu primeiro título Citadino a edição de 1925*

A Época

Director: Dr. Herculano A. Annes

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redactores: DIVERSOS

ANNO II

R. G. do Sul — Passo Fundo, 22 de Junho de 1922

NUM. 72

„A EPOCA“
Propriedade de Adão A. Chagas

Escritório de redacção e gerência à rua Jacuhy n. 64.

ASSIGNATURAS:

Cidade anno	45000
semestre	25000
Fora, anno	165000
semestre	95000
Numero avulsos	300

Publicações de annuncios, etc., a preços convencionaes.

Esta Redacção não devolve originaes, mesmo os não publicados.

DR. JOÃO JUNQUEIRA ROCHA
ADVOGADO
NO COMERCIO DE CRIME E CIVIL EM DIREITO

Octacilio Ribas Vieira
Engenheiro Civil
Construções civis, medições e cálculos de empous, matos, etc.

PASSO FUNDO
Praça da Republica n. 1

Dr. Ney de Lixa Costa
ADVOGADO
— Rua General Osório —
PASSO FUNDO

Dr. Galvão Bernardi de Oliveira
Operador e Partecip.
Consultas na Pharmacia Serrana, diariamente das 13 ás 16 hs.
— Gratis aos pobres —
RESIDENCIA
HOTEL INTERNACIONAL
— Quarto n. 6 —

Drs. Edgar Luiz Schneider e Augustus Loureiro Lima
(Formados pela Facu'dade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro)
ADVOGADOS
ESCRITÓRIO:
— AVENIDA BRASIL —
PASSO FUNDO

Dr. Armando de Vasconcellos
MEDICO
Medicinas internas e hygieina. Tratamento homoeopatico para moléstias das crianças.

CONSULTAS
Pharmacia Brasil das 9 as 10

Na residência do autor das 10 ás 12 da tarde —
— Rua Tacumbú n. 64 —
PASSO FUNDO

O alcoolismo e a criminalidade

Publicado o nosso artigo que appareceu no numero passado desta folha, sob o titulo de «A propaganda anti-alcoolica», recebemos uma interessante correspondencia verbal: Que do curso do alcool na criminalidade de local, não se poderia tirar conclusões de ordem geral, por que é sabido que o alcool exerce muito mais influencia em um povo inculto, como o nosso, do que em multidões civilizadas, e que portanto havia exagero no que disseramos.

Confessamos que si nos limitamos em enunciar o poder do alcool no crime, sem maiores provas, foi porque julgamos que não pudessem existir duvidas a esse respeito.

Entretanto, como fomos contestados e por um espirito de certa cultura, vamos fazer um desvio em nosso plano e procurar a estatística, a *cassa-tella* das duvidas.

Não precisamos ir longe: o dr. Afranio Peixoto, autor nacional de varias obras sobre a saúde dos medicos-legaes, nos fornece, de sua parte, os dados seguintes:

Kraff Ebing, mostra nos que na Alemanha 50% dos crimes são devidos ao alcool; Baer, entre 32.837 sentenciados, encontrou 13.706 alcoolistas; na Belgica, Mason achou 1.396 alcoolistas chronicos entre 3006 condemnados; na França, Marbrand nos diz que a porcentagem dos alcoolistas atinge á espantosa cifra de 72% dos sentenciados.

E a estatística dos outros países europeus que formam a vanguarda da civilização, nos mostra, confirmando os dados supra, que o que é muito sabido é que o alcool, em relação á criminalidade, não distingue maior ou menor grau de civilização.

Entre nós, no hospicio de alienados da capital da Republica, 32% dos internados são atacados de loucura alcoolica, na opinião do sr. H. Roxo.

E para provarmos a íntima ligação do alcool com o crime, basta-nos citar o seguinte trecho do dr. A. Peixoto, em sua Psico Patologia Forense:

«Na Suecia, por exemplo, quando o consumo de bebidas era de 16 litros por pessoa e por ano (1830-34) havia 59 homicídios, 12 incestos e 2.231 roubos; quando caiu o consumo a 11 litros, aqueles numeros desceram a 18 homicídios, 7 incestos e 1.871 roubos.»

Quasi poderíamos dizer pois, que a criminalidade, guardadas as devidas relações, decresce na razão directa da diminuição do consumo do alcool.

A primeira vista, restando os numeros que citamos acima, tendentes a mostrar a preponderancia do alcool no crime, poderão eles parecer um tanto

Perfis Masculinos

O nosso perfilado de hoje, como os anteriores, merece bem um perfil, embora traçado por uma pena obscura como a nossa, pallida como a nossa epiderme, escura nos conceitos como a nossa cabellera.

Enfim... será o que Deus quiser. Moldemo-lo aos traços do "lapiz", caricaturando á golpes de novidade, ja que o intellecto não nos auxilia. Aos risos dos Voltaires de esquina que nos criticam, coltoquemos nos em plano superior.

Perigrinando pelos desertos de Thebaide, fundando mosteiros e, alfin, se enclausurando nas profundas solidões do deserto, com seus dedicados companheiros Macario e Amathas, foi á sua custa que se formaram as lendas das visões e tentações que se perpetuaram na historia da religião catholica. Tornado santo, festejando o seu dia a 17 de Janeiro, o valoroso espirito recorda o primeiro nome do nosso perfilado; seu segundo nome lembra as feridas de Lazaro e modernamente uma enfermidade, alias muito commun em o nosso meio rural, principalmente nos crebres, onde existe triatomangitias, o transmissor de trypanosomiasis...

Activo, como os que mais o são, o nosso perfilado vive constantemente numa luta perituar, no *struggle for life* de que nos falla Spencer.

Não encontra nenhuma dificuldade quando quer conseguir o seu objectivo. Lança-se furioso contra as ondas do mar da vida e quanto mais encapellado o mar taço estelior para os seus nervos de progressia.

Vol-o na *suavidade da vida*, passos-curtos, mas rapidos, parecendo-nos um fordsinho em segunda, rasgando gasolina...

É um verdadeiro fanatico pelo numero 723, jogando na centena em todos os dias festivos da nossa historia patria.

Na intimidade, abre sua alma aos seus compheendentes, tem ideias que não são metaes que se fundem, rasga de quando em vez os seus sonehantans com a lamina afiada da critica pitoresca.

Discipulo do saudoso Jovino Freitas de cuja escola jamais se esquece, vai no pendor á rotina, avançando sempre para a frente á saltos de gigante.

Na offina da sua itencional actividade fabrica lagrimas e risos e entre essas lagrimas e esses risos sobrepõe sempre o seu sorriso de triumphador.

Todas as açoes nobres e dignas encontram guarida em seu coração, mau grado, ás vezes, acompanhar a onda das couzas bobolas somente por systema e espirito pratico.

Vai com os outros, que pensam o levar, mas que por elle são conduzidos como carneiros ao cajado do pastor.

Anda sempre com Virissimo e ás moscas, mas não é tanto, nem tolo.

Assim o seja. Amem

Caio de Meneses

elevados, entretanto essas quantidades não nos assombram quando estudamos a enorme variedade de manifestações doentias e anormalidades de espirito produzidas pelo alcool.

Lombroso, por exemplo, nos refere em uma pericia feita em companhia de Ottolenghi, como mesmo uma pequena quantidade de alcool, pode produzir em um individuo predisposto, ataques epilepticos que caduzem ao crime.

Tamburini tambem narra um caso interessante de pericia onde se vê que o alcool, usado continuamente, mesmo sem a carregar a embriaguez completa, pode produzir accessos transitórios de delirio alcoolico alucinatório que levam o paciente, em inteira inconsciencia, ao cometimento de atos delictuosos.

Citamos esses dois estudos, a titulo de exemplos, para que possamos ver que uma grande maioria de manifestações alcoolicas, pouco estudadas, passam completamente desapercibidas. Já nossa observação de profanos nos assuntou.

Si Lombroso, estudando um epileptico homicida não nos visse mostrar que o ataque produtor do crime fóra, por sua vez, produzido por um unico copo de vinho anteriormente bebido, jamais atribuiríamos a tão insignificante causa um tão nocivo effeito.

Em estudo quotidiano do cri-

me, conhecemos o alcool em seus effeitos mais directos: indirectos, mais temíveis, quasi não os vemos.

Dai a admiração que povos nos ter ao tempo as altas effras das estatísticas a respeito.

Sabemos perfeitamente que nada de novo dissemos á miriada de nossos leitores (si e que assunto tão *diversido* possa ter leitores em nosso meio), entre tanto como ainda existem S. Thomeas que, não só não acreditam porque não vêem, mas tambem não vêem porque não querem, fomos obrigados a ahrir este parentesi no plano que traçamos.

Pelo sport

Como fóra annunciado, realizouse domingo ultimo o primeiro *match* local desta temporada, entre o G S 14 de Julho e S. C. Gaúcho.

Desde cedo, a extraordinaria animação da nossa população sportiva, mostrava o grande interesse com que era esperada a sensacional pugna.

O dia convessou sombrio e humido e pelo meio dia pequenos aguaceiros começaram a cair com intermitencias.

Apesar do tempo porem, a hora aprazada, notava-se no *crowd* do S. C. Gaúcho, grande multido, tendo comparecido tambem grande numero de senhoras e senhorinhas.

Em todas as physionomias, lia-se o interesse e a esperança da victoria; organizou-se mesmo um jogo de palpiques que teve grande acção.

Em breve porem o sr. Olavo Han, *star* do Ruy Barbosa, de Porto Alegre, e que fóra convidado para juiz da partida, deu o signal de começo, tomando posição no campo os dois *teams* contrarios.

Nos primeiros minutos de jogo a partida tornou-se indolisa. O *team* 14 operou repetidas cargas, atirando mesmo algumas bolas ao *goal* adversario, as quaes foram defendidas com segurança por Marques.

Apesar porem, da linha alvi rubra manter a bola no campo adversario, o jogo se mantinha parelho pela forte defesa do Gaúcho.

Foi somente depois de bastante tempo que um *penalty* marcado contra o Gaúcho, deu vasa a Brasileiro para um *goal* firme, marcar o primeiro *goal* para o 14 de Julho.

O enthusiasmo entre os torcedores do 14 foi enorme, trazido de se em vibrantes ovacoes.

Posta a bola no centro continuou a lucta e quasi em seguida, numa carga feliz, Mundica conseguiu vasar pela segunda vez o *goal* Gaúcho, marcando assim um segundo ponto para o 14 de Julho.

Continuado o jogo, após grandes manifestações de regosio dos torcedores do 14, a

linha Gaúcha, reagiu, effectuando algumas cargas que não chegaram a *goal* mas que deram em resultado o apontamento de um *penalty* contra o 14.

Atirado por Amadeu, foi marcado assim o primeiro ponto para o Gaúcho, o que trouxe grande alegria aos socios do Gaúcho e novo animo ao *team* branco e verde.

Poucos minutos após terminou o primeiro tempo com o seguinte resultado:

14 de Julho — 2 *goals*
S. C. Gaúcho — 1 *goal*

Passados os quinze minutos regulamentares, teve começo o segundo tempo. Como antes a bola manteve-se quasi sempre no campo Gaúcho, fazendo a linha porem repetidas e perigosas escapadas.

O jogo parecia estacionar, quando Pacco com um formidable tiro a distancia, conseguiu marcar para o 14 o seu 3º ponto.

O *team* Gaúcho porem, não *smorecia*. Em uma de suas cargas, estando o *goal keeper* greenista estendido ao solo, foram atiradas duas vezes seguidas a bola no *goal* 14. *Shots* que Brazil, com a sua calma de sempre, defendeu maravilhosamente.

Faltando 17 minutos para a terminação do *match* Decoleo marcou o 2º ponto para o Gaúcho, com um *shot* fraco mas que o *keeper* não pôde defender.

Terminou assim o esperado *match* com o resultado seguinte:

G. S. 14 de Julho — 3 *goals*
S. C. Gaúcho — 2 *goals*

Em seu conjunto, o jogo foi interessante e a primeira visita se comprehendia que se acchiavam em campo dois *teams* fortes e já habituados ao jogo.

No Gaúcho, Pinho, Marques e Amadeu excederam a expectativa; no 14 de Julho, a linha portou-se bem, assim como a defesa.

O unico facto a lamentar se durante o jogo, foram certas incidencias desagradaves, produzidos por torcedores e jogadores menos calmos, o quaes, felizmente, não tiveram maiores consequencias.

Mas mesmo assim é de se ter em conta esses incidentes porque o temor de que elles se reproduziam e o principal impediho ao comparecimento de grande numero de familias aos *matches* aqui realizados.

Seria pois conveniente que as directorias dos *clubs* ficases se esforçassem ainda mais para manter completa ordem no campo.

Da mesma forma as vaías aos jogadores deveriam ser completamente abolidas.

É necessario que nos civilisemos *progressivamente*.

As senhoras que amamentam devem usar o *Vinho Crosciano* do Pharmaceutico Chiquito João da Silva Silveira.

Primeiro relato de um jogo entre Gaúcho e 14 de Julho, pelo jornal A Época, em 1922

1925

Campeão: 14 de Julho

1º Jogo

16.08.1925 | Gaúcho 3-1 14 de Julho

2º Jogo

20.09.1925 | 14 de Julho 2-0 Gaúcho

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	2	2	1	0	1	3	3	0
	Sport Club Gaúcho	2	2	1	0	1	3	3	0

*Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.

Jogo Extra

29.09.1925 | 14 de Julho 2-1 Gaúcho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	4	3	2	0	1	5	4	1
2	Sport Club Gaúcho	2	3	1	0	2	4	5	-1

O jogo do título

14 DE JULHO

1

GAÚCHO

Não disponível Não disponível



Data: 29.09.1925; Local: cancha do 14 de Julho; Árbitro: João Bello; Gols: não disponível

1926

Campeão: Gaúcho

1º Turno

1ª Rodada

15.08.1926 | **Rio Grandense 0-4 14 de Julho**

2ª Rodada

22.08.1926 | **Gaúcho 2-3 14 de Julho**

**O jogo foi uma grande confusão. A cada gol do 14 de Julho, a torcida entrava em campo e começava a festa (e, obviamente, a briga com jogadores e torcedores do Gaúcho). Muitas pessoas sacaram armas e os soldados da Brigada Militar tiveram que conter a multidão com espadas! O primeiro tempo encerrou depois de aproximadamente duas horas e dez minutos. Alegando não suportar a pressão, o árbitro Jorge Lobo foi substituído por Maurício Langaro.*

3ª Rodada

29.08.1926 | **Gaúcho 6-0 Rio Grandense****2º Turno**

1ª Rodada

05.09.1926 | **14 de Julho 5-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

12.09.1926 | **14 de Julho 1-3 Gaúcho**

3ª Rodada

19.09.1926 | **Gaúcho venceu Rio Grandense**

**Não há registro do resultado do jogo. Sabe-se que o Gaúcho venceu porque assim forçou a realização de um jogo extra contra o 14 de Julho pela disputa do título citadino. Para efeito de estatísticas, esse jogo é considerado ganho por 1-0.*

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	4	3	0	1	13	5	8
	Sport Club Gaúcho	6	4	3	0	1	12	4	8
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	0	16	-16

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*

Jogo Extra26.09.1926 | **Gaúcho 4-1 14 de Julho****Classificação final**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	8	5	4	0	1	16	5	11
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	5	3	0	2	14	9	5
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	0	16	-16

O jogo do título

GAÚCHO

4 1

14 DE JULHO

Não disponível Não disponível



Data: 26.09.1926; Local: Cancha do Gaúcho; Árbitro: Carmelo Coutino; Gols: Delvaux I (1-0), Javel (2-0), Honorino (contra) (2-1), Paulo (3-1), Javel (4-1)

1927

Campeão: Gaúcho

*O 14 de Julho se desfilou da Associação Passo-Fundense de Desportos e o Rio Grandense não quis participar. O Gaúcho enfrentou o América de Carazinho pelo título.

Jogo único

03.07.1927 | Gaúcho 9-1 América

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	2	1	1	0	0	9	1	8
2	Sport Club América	0	1	0	0	1	1	9	-8

O jogo do título

GAÚCHO	9 1	AMÉRICA
	<i>Não disponível</i> <i>Não disponível</i>	



Data: 03.07.1927; Local: Cancha do Gaúcho; Árbitro: não disponível; Gols: não disponível

1928

Campeão: Gaúcho

1º Turno

1ª Rodada

19.08.1928 | **Gaúcho 4-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

29.08.1928 | **Rio Grandense vs. América**

**O Rio Grandense também se desfilou da Associação Passo-Fundense de Desportos depois de se apresentar para o jogo contra o América de Carazinho e ver que não apareceram para a partida nem o time do América nem o árbitro e o representante da APFD.*

**O Gaúcho foi declarado campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	2	1	1	0	0	4	0	4
2	Rio Grandense Foot Ball Club	0	1	0	0	1	0	4	-4
-	Sport Club América	0	0	0	0	0	0	0	0

O jogo do título

GAÚCHO	4 0	RIO GRANDENSE
<i>Não disponível</i>	<i>Não disponível</i>	



Data: 19.08.1928; Local: Cancha do Gaúcho; Árbitro: Celso Fiori; Gols: não disponível

1930

Campeão: 14 de Julho

**Único clube da cidade inscrito na Federação Atlética Gaúcha de Esportes Terrestres, uma organização dissidente que promoveu o Campeonato Gaúcho de 1930 no lugar da Federação Rio-Grandense de Desportos, que não conseguiu organizar a competição neste ano. O 14 de Julho é, assim, considerado o vencedor do Citadino.*

1935

Campeão: Rio Grandense

**O Rio Grandense foi declarado campeão por ser o único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos e que, assim, poderia representar Passo Fundo no Campeonato Gaúcho.*

1936

Campeão: Cruzeiro

**O Cruzeiro foi declarado campeão por ser o único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos e que, assim, poderia representar Passo Fundo no Campeonato Gaúcho. Na sessão do dia 4 de novembro de 1936, a FRGD também declarou o Cruzeiro campeão da 7ª Região Estadual.*

1937

Campeão: Cruzeiro

**O Cruzeiro foi declarado campeão por ser o único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos e que, assim, poderia representar Passo Fundo no Campeonato Gaúcho. Em sessão administrativa, a FRGD também declarou o Cruzeiro campeão da 6ª Região Estadual.*

1939

Campeão: Gaúcho

**O Gaúcho foi declarado campeão por ser o único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos e que, assim, poderia representar Passo Fundo no Campeonato Gaúcho.*

1940

Campeão: Rio Grandense

1º Turno

1ª Rodada

28.07.1940 | **Rio Grandense 5-2 14 de Julho**

2ª Rodada

04.08.1940 | **Gaúcho 5-4 14 de Julho**

3ª Rodada

11.08.1940 | **Rio Grandense 1-6 Gaúcho**

2º Turno

1ª Rodada

18.08.1940 | **14 de Julho 3-4 Rio Grandense**

2ª Rodada

01.09.1940 | **14 de Julho 4-4 Gaúcho**

3ª Rodada

08.09.1940 | **Gaúcho 2-3 Rio Grandense**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Rio Grandense Foot Ball Club	6	4	3	0	1	13	13	0
2	Sport Club Gaúcho	5	4	2	1	1	17	12	5
3	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	1	4	0	1	3	13	18	-5

O jogo do título

GAÚCHO		RIO GRANDENSE
	Harry	Sittoni
	Armandinho	Rasga-Diabo
	Josino	Barão
	Jamegão	Chispa
	Sudeto	Sabino
	Guri (Itagiba)	Otacilio
	Ivo Aguiar	Orestes
	Aita	Moacir
	Papagaio	Damasio
	Avas	Celio Barbosa
	Mugica	Quero-Quero

Data: 08.09.1940; Local: Estádio da Montanha; Árbitro: Dante Martelli; Gols: Celio Barbosa 12 (0-1), Celio Barbosa 23 (0-2), Celio Barbosa 47 (0-3), Avas 50 (1-3), Papagaio 76 (2-3)

FEDERAÇÃO RIO GRANDENSE DE DESPORTOS

- PARA FINS DE ESTATÍSTICA -

Communicamos a essa Federação que, em **28** de **julho**..
do corrente anno, realizou-se nesta cidade o seguinte
jogo:

CLUBS DISPUTANTES:

RIO GRANDENSE FOOT BAL CLUB

GREMIO SPORTIVO 14 de JULHO

Especie de jogo: (Campeonato ou amistoso)

CAMPEONATO citadino Score: **5 X 2**

Vencedor

RIO GRANDENSE FOOT BAL CLUB

Renda Bruta (Jogos Officiais)

(oitocentos e vinte e nove mil reis) 829\$000

(Localidade e Data)

PASSO FUNDO, 31 de JULHO de 1940.

Presidente da entidade ou club filiado


LIGA PASSOFUNDENSE DE DESPORTOS

NOTA: - Afim de que possa a Federação Rio Grandense de
Desportos organizar um SERVIÇO DE ESTATÍSTICA,
de accôrdo com o seu desenvolvimento e responsabilidade,
solicitamos devolver a presente ficha, devidamente
preenchida, logo após a realização das partidas.

“Resumo estatístico” do primeiro jogo da Liga, a ser enviado para a Federação Rio Grandense de Desportos

1941

Campeão: Rio Grandense

1º Torneio

1º Turno

1ª Rodada

18.05.1941 | **Rio Grandense 4-2 14 de Julho**

2ª Rodada

25.05.1941 | **14 de Julho 3-5 Gaúcho**

3ª Rodada

01.06.1941 | **Gaúcho 2-2 Rio Grandense**

2º Turno

1ª Rodada

16.06.1941 | **Gaúcho 6-4 14 de Julho**

2ª Rodada

22.06.1941 | **14 de Julho 3-2 Rio Grandense**

3ª Rodada

29.06.1941 | **Rio Grandense 5-3 Gaúcho**

Torneio Neutro

**Jogos disputados em campo neutro.*

Turno único

1ª Rodada

13.07.1941 | **Gaúcho 1-3 14 de Julho**

2ª Rodada

27.07.1941 | **14 de Julho 6-4 Rio Grandense**

3ª Rodada

03.08.1941 | **Rio Grandense 3-3 Gaúcho**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	6	3	0	3	21	22	-1
	Sport Club Gaúcho	6	6	2	2	2	20	20	0
	Rio Grandense Fott Ball Club	6	6	2	2	2	20	19	1

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar uma rodada extra.*

Rodada Extra

Turno único

1ª Rodada

17.08.1941 | **Rio Grandense 5-0 Gaúcho**

2ª Rodada

24.08.1941 | **Gaúcho 0-WO 14 de Julho**

**O Gaúcho desistiu do campeonato após a derrota para o Rio Grandense por 5-0. A equipe reclamou da suspensão de três jogos para o jogador Nino. Nessa partida ele foi expulso depois de uma confusão, mas voltou a campo para xingar o árbitro. O 14 de Julho foi considerado o vencedor da partida por 1-0.*

3ª Rodada

31.08.1941 | **Rio Grandense 1-1 14 de Julho**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	9	8	4	1	3	23	23	0
	Rio Grandense Fott Ball Club	9	8	3	3	2	26	20	6
3	Sport Club Gaúcho	6	8	2	2	4	20	26	-6

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar uma série de três jogos extras.*

Jogos Extras

14.09.1941 | **Rio Grandense 4-3 14 de Julho**

21.09.1941 | **14 de Julho 5-3 Rio Grandense**

28.09.1941 | **14 de Julho 0-6 Rio Grandense**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Rio Grandense Foot Ball Club	13	11	5	3	3	39	28	11
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	11	11	5	1	5	31	36	-5
3	Sport Club Gaúcho	6	8	2	2	4	20	26	-6

O jogo do título

14 DE JULHO	0	6	RIO GRANDENSE
	Susin	Langaro	
	Edú	Alfredo	
	Barão	Guri	
	Jeronimo	Custodio	
	Alberico	Sabino	
	Heitor	Nativo	
	Tico	Orestes	
	Pupe	Marcondes	
	Miléo	Celio Barbosa	
	Gojo	Polaco	
	Maneca	Come-Bola	

Data: 28.09.1941; Local: Campo da Vila Cruzeiro; Árbitro: Silvio Donilelli; Gols: Marcondes 2 (0-1), Celio Barbosa 19 (0-2), Celio Barbosa 41 (0-3), Polaco 45 (0-4), Marcondes 66 (0-5), Celio Barbosa 70 (0-6)

1942

Campeão: Rio Grandense

1º Turno

1ª Rodada

28.06.1942 | **Gaúcho 1-3 Rio Grandense**

**O goleiro Abey Simão, do Gaúcho, teve um dedo da mão fraturado e uma clavícula deslocada ao fazer uma defesa nos pés de Come-Bola. O goleiro foi substituído por Armandinho.*

05.07.1942 | **14 de Julho 2-1 Independente**

2ª Rodada

12.07.1942 | **14 de Julho 3-2 Gaúcho**

26.07.1942 | **Rio Grandense 4-2 Independente**

3ª Rodada

02.08.1942 | **14 de Julho 2-0 Rio Grandense**

09.08.1942 | **Independente 3-2 Gaúcho**

2º Turno

1ª Rodada

16.08.1942 | **Rio Grandense 5-1 Gaúcho**

23.08.1942 | **Independente 1-7 14 de Julho**

2ª Rodada

30.08.1942 | **Gaúcho 1-5 14 de Julho**

06.09.1942 | **Independente 4-7 Rio Grandense**

3ª Rodada

13.09.1942 | **Rio Grandense 3-0 14 de Julho**

27.09.1942 | **Gaúcho 2-4 Independente**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	10	6	5	0	1	19	8	11
	Rio Grandense Fott Ball Club	10	6	5	0	1	22	10	12
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	6	2	0	4	15	24	-9
4	Sport Club Gaúcho	0	6	0	0	6	9	23	-14

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar uma série de três jogos extras.*

Jogos Extras

04.10.1942 | **14 de Julho 2-2 Rio Grandense**

11.10.1942 | **Rio Grandense 3-1 14 de Julho**

18.10.1942 | **14 de Julho 1-0 Rio Grandense**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	13	9	6	1	2	23	13	10
	Rio Grandense Fott Ball Club	13	9	6	1	2	27	14	13
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	6	2	0	4	15	24	-9
4	Sport Club Gaúcho	0	6	0	0	6	9	23	-14

*Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.

Jogo Extra

25.10.1942 | 14 de Julho 0-2 Rio Grandense

*Ao final do jogo, quando os jogadores do Rio Grandense já recebiam as faixas pelo tricampeonato, Jeronimo e Pupe, do 14, agrediram os atletas e até dirigentes do Rio Grandense.

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Rio Grandense Foot Ball Club	15	10	7	1	2	29	14	15
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	13	10	6	1	3	23	15	8
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	6	2	0	4	15	24	-9
4	Sport Club Gaúcho	0	6	0	0	6	9	23	-14

O jogo do título

14 DE JULHO	O	R	RIO GRANDENSE
	Susin	Langaro	
	Edú	Isabelino	
	Pupe	Quero-Quero	
	Jeronimo	Custodio	
	Cauduro	Nativo	
	Prinche	Noronha	
	Djalma	Come-Bola	
	Peixe	Jamegão	
	Miléo	Marcondes	
	Vadila Marques	Sabino	
	Bica	Celío Barbosa	

Data: 25.10.1942; Local: Estádio da Montanha; Árbitro: Waldomiro Graeff; Gols: Jamegão 1 (0-1), Marcondes 6 (0-2)

1943

Campeão: 14 de Julho

Turno único

1ª Rodada

24.10.1943 | **14 de Julho 4-1 Rio Grandense**31.10.1943 | **Gaúcho 7-2 Independente**

2ª Rodada

07.11.1943 | **14 de Julho 2-0 Independente**15.11.1943 | **Gaúcho 1-2 Rio Grandense**

3ª Rodada

21.11.1943 | **Rio Grandense 7-3 Independente**28.11.1943 | **14 de Julho 3-1 Gaúcho****Classificação final**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	3	3	0	0	9	2	7
2	Rio Grandense Foot Ball Club	4	3	2	0	1	10	8	2
3	Sport Club Gaúcho	2	3	1	0	2	9	7	2
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	0	3	0	0	3	5	16	-11

O jogo do título

14 DE JULHO	3	1	GAÚCHO
	Langaro	Susin	
	Peixe	Dorine	
	Cauduro	Plinio	
	Centenario	Rico	
	Pupe	Feliciano	
	Gradin	Tau	
	Noio	Avas	
	Souza	Papagaio	
	Gojo	Micuin	
	Djalma	Nino	
	Litwin	Nativo	

Data: 28.11.1943; Local: Estádio da Montanha; Árbitro: Lourival Bueno; Gols: Djalma (1-0), Papagaio (1-1), Pupe (2-1), Litwin (3-1)

1944

Campeão: Rio Grandense

1º Turno

1ª Rodada

11.06.1944 | **14 de Julho 3-1 Rio Grandense**

18.06.1944 | **Gaúcho 8-1 Independente**

2ª Rodada

02.07.1944 | **Rio Grandense 3-1 Gaúcho**

14.07.1944 | **14 de Julho 4-1 Independente**

3ª Rodada

23.07.1944 | **Independente 1-2 Rio Grandense**

30.07.1944 | **Gaúcho 2-2 14 de Julho**

2º Turno

1ª Rodada

06.08.1944 | **Rio Grandense 4-2 14 de Julho**

20.08.1944 | **Independente 0-2 Gaúcho**

2ª Rodada

27.08.1944 | **Gaúcho 2-5 Rio Grandense**

10.09.1944 | **Independente 1-4 14 de Julho**

3ª Rodada

17.09.1944 | **Independente 0-WO Rio Grandense**

**O Independente entregou os pontos para o Rio Grandense, que foi considerado o vencedor por 1-0.*

24.09.1944 | **14 de Julho 3-6 Gaúcho**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Rio Grandense Foot Ball Club	10	6	5	0	1	16	9	7
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	7	6	3	1	2	18	15	3
	Sport Club Gaúcho	7	6	3	1	2	21	14	7
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	0	6	0	0	6	4	21	-17

**14 de Julho e Gaúcho, empatados em pontos, deveriam disputar um jogo extra para se apontar o vice-campeão da cidade, mas a partida não aconteceu.*

O jogo do título

INDEPENDENTE	0	WO	RIO GRANDENSE
	-	-	

Data: 17.09.1944; Local: Estádio da Montanha

1945

Campeão: 14 de Julho

1º Turno

1ª Rodada

05.08.1945 | **14 de Julho 3-2 Gaúcho****Jogo anulado*12.08.1945 | **Rio Grandense 1-2 Independente****Jogo anulado***Os dois primeiros jogos do campeonato foram anulados porque a Liga Passo-Fundense de Futebol, em acordo com os clubes, considerando que a competição já deveria ter iniciado, aceitou a participação de jogadores com pedidos de inscrições e transferências encaminhados à Federação Rio-Grandense de Futebol, mas com os processos ainda não finalizados. Depois, o Conselho Deliberativo da LPF decidiu pela repetição dos jogos anulados em um mesmo dia. As duas partidas foram disputadas no campo do Rio Grandense.*

2ª Rodada

19.08.1945 | **Rio Grandense 2-2 14 de Julho****O 14 de Julho não aceitou que o Rio Grandense jogasse com atletas com a situação não regularizada pela FRGF. Como esses jogadores do Rio Grandense participaram da partida, a LPF acabou dando os dois pontos do jogo para o 14 de Julho. Segundo a LPF, isso ficou claro a partir do momento que o 14 de Julho registrou seu protesto contra o Rio Grandense na súmula da partida, o que não tornaria legal o acordo entre os clubes. O Rio Grandense perdeu os pontos da partida. O 14 de Julho foi considerado vencedor por 1-0.*26.08.1945 | **Independente 1-1 Gaúcho**

3ª Rodada

02.09.1945 | **14 de Julho 5-3 Independente**09.09.1945 | **Gaúcho 2-1 Rio Grandense****Rodada Extra****Recuperando os jogos anulados.*

1ª Rodada

16.09.1945 | **14 de Julho 2-2 Gaúcho**16.09.1945 | **Rio Grandense 0-3 Independente****2º Turno**

1ª Rodada

23.09.1945 | **Gaúcho 0-2 14 de Julho**30.09.1945 | **Independente 4-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

07.10.1945 | **Gaúcho 0-WO Independente****O Gaúcho desistiu do campeonato. O Independente foi considerado vencedor por 1-0.*07.10.1945 | **14 de Julho 3-1 Rio Grandense**

3ª Rodada

10.10.1945 | **14 de Julho 4-2 Independente**

**O terceiro gol do 14 de Julho, marcado por Pregentino, foi na cobrança de um pênalti já nos acréscimos do primeiro tempo. Quando faltavam 15 segundos para acabar a primeira metade do jogo, Pregentino foi derrubado por dois jogadores do Independente, no que a crônica do jogo chamou de "sandwich". Josino, do Independente, não concordando com a marcação, agrediu o árbitro. Depois de muita confusão e invasão do gramado, o Independente saiu do campo e Pregentino fez a cobrança sem goleiro. Após ameaçar abandonar a partida, o Independente decidiu voltar para o segundo tempo. O Independente ainda pediria a anulação do jogo por considerar a atuação do árbitro Candido Miléo "ostensivamente parcial" e por reclamar que o gol marcado por Pregentino foi irregular porque "no momento de ser cobrada dita penalidade, discutiam jogadores e torcedores no meio do gramado, estando mesmo o arqueiro do Independente fora de sua posição", e porque Miléo não teria esperado a saída das pessoas estranhas ao jogo do gramado. O pedido não foi aceito e o 14 de Julho foi declarado campeão.*

11.10.1945 | **Rio Grandense WO-0 Gaúcho**

**O Gaúcho desistiu do campeonato. O Rio Grandense foi considerado vencedor por 1-0.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	11	6	5	1	0	17	8	9
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	7	6	3	1	2	14	10	4
3	Sport Club Gaúcho	4	6	1	2	3	5	8	-3
4	Rio Grandense Foot Ball Club	2	6	1	0	5	3	13	-10

O jogo do título

14 DE JULHO	4	INDEPENDENTE
	Susin	Arquimedes
	Sabino	Josino
	Pupe	Zeno
	Nardo	Babá
	João	Aureo
	Gradin	Barú
	Moisés	Noio
	Neri	Ivo
	Padilha	Aita
	Pregentino	Nino
	Laranja	Petita
		

Data: 10.10.1945; Local: Estádio da Montanha; Árbitro: Candido Miléo; Gols: Moisés 27 (1-0), Padilha 32 (2-0), Aita 40 (2-1), Pregentino 45+ (3-1), Noio 60 (3-2), Neri 80 (4-2)

1946

Campeão: *Independente*

1º Turno

1ª Rodada

23.06.1946 | **Rio Grandense 1-1 Independente**

30.06.1946 | **14 de Julho 7-2 Gaúcho**

2ª Rodada

07.07.1946 | **Gaúcho 1-0 Independente**

14.07.1946 | **Rio Grandense 2-2 14 de Julho**

3ª Rodada

21.07.1946 | **Gaúcho 3-0 Rio Grandense**

28.07.1946 | **14 de Julho 2-3 Independente**

2º Turno

1ª Rodada

11.08.1946 | **Independente 6-1 Rio Grandense**

18.08.1946 | **Gaúcho 1-2 14 de Julho**

2ª Rodada

25.08.1946 | **Independente 2-0 Gaúcho**

01.09.1946 | **14 de Julho 2-1 Rio Grandense**

3ª Rodada

08.09.1946 | **Rio Grandense 2-1 Gaúcho**

15.09.1946 | **Independente 3-2 14 de Julho**

**Primeiro jogo de futebol transmitido na cidade, pela Rádio Passo Fundo, com narração de Leonel Silveira.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Independente Grêmio Atlético de Amadores	9	6	4	1	1	15	7	8
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	7	6	3	1	2	17	12	5
3	Sport Club Gaúcho	4	6	2	0	4	8	13	-5
	Rio Grandense Foot Ball Club	4	6	1	2	3	7	15	-8

O jogo do título

INDEPENDENTE	3	2	14 DE JULHO
	Caio	Timpa	
	Josino	Pupe	
	Barão	Nardo	
	Bino	Nery	
	Celio Barbosa	Gradin	
	Dal'Agnol	Bazel	
	Noio	Camboim	
	Avas	Pregentino	
	Vadila Marques	Gojo	
	Nino	Chinês	
	Flavio	Lili	

Data: 15.09.1946; Local: Estádio da Montanha; Árbitro: Abadé Ayube; Gols: Pregentino (0-1), Vadila Marques (1-1), Nino (2-1), Flavio (3-1), Pupe (3-2)

1947

Campeão: 14 de Julho

1º Turno

1ª Rodada

27.07.1947 | **14 de Julho 2-1 Rio Grandense**03.08.1947 | **Gaúcho 1-1 Independente**

2ª Rodada

10.08.1947 | **14 de Julho 1-1 Independente**17.08.1947 | **Rio Grandense 1-2 Gaúcho**

3ª Rodada

24.08.1947 | **Rio Grandense 0-3 Independente**04.09.1947 | **Gaúcho 2-2 14 de Julho****2º Turno**

1ª Rodada

20.09.1947 | **Rio Grandense 1-3 14 de Julho**21.09.1947 | **Independente 1-1 Gaúcho**

2ª Rodada

27.09.1947 | **Independente 1-4 14 de Julho**29.09.1947 | **Gaúcho 7-0 Rio Grandense**

3ª Rodada

04.10.1947 | **Independente 1-2 Rio Grandense**

**O jogo correu o risco de ser anulado. Como a partida não tinha importância para a definição do campeonato, nem mesmo um representante da LPF compareceu. O primeiro árbitro escalado para a partida foi substituído a pedido dos dois clubes devido ao seu péssimo desempenho. Mas, como na súmula constava apenas a assinatura de Eduardo Barreiro, o árbitro substituto, a LPF decidiu validar a partida.*

05.10.1947 | **14 de Julho 1-2 Gaúcho**

**O 14 de Julho protestou alegando que o Gaúcho havia inscrito seis jogadores profissionais no time (Labarthe, Benito Gonzáles, Avas, Come-Bola, Vicente e Berthier), infringindo o artigo 67 do Regulamento Geral da FRGF que limitava a cinco o número de jogadores não amadores permitidos. Berthier era amador, mas aparecia como não amador porque no momento de sua inscrição não havia mais fichas para amadores na Liga. A situação seria regularizada posteriormente, o que não aconteceu. O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Rio-Grandense de Futebol deu a vitória ao 14 de Julho por três votos a dois. O Gaúcho apelou e acabou perdendo mais uma vez, agora por cinco votos a zero. Com a decisão, o 14 de Julho foi considerado vencedor por 1-0 e declarado campeão. O Gaúcho ainda propôs a realização de uma nova partida, mas o 14 não aceitou.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	10	6	4	2	0	13	6	7
2	Sport Club Gaúcho	7	6	2	3	1	13	6	7
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	5	6	1	3	2	8	9	-1
4	Rio Grandense Foot Ball Club	2	6	1	0	5	5	18	-13

O jogo do título

14 DE JULHO	I	II	GAÚCHO
	<i>Timpa</i>	<i>Benito</i>	
	<i>Sabino</i>	<i>Come-Bola</i>	
	<i>Pupe</i>	<i>Guaporé</i>	
	<i>Nardo</i>	<i>Souza Netto</i>	
	<i>Tao</i>	<i>Vicente</i>	
	<i>Gradin</i>	<i>Vete</i>	
	<i>Gafanha</i>	<i>Berthier</i>	
	<i>Nery</i>	<i>Avas</i>	
	<i>Celio Barbosa</i>	<i>Labarthe</i>	
	<i>Prinche</i>	<i>Chinês</i>	
	<i>Pregentino (Lauro)</i>	<i>Capoani</i>	



Data: 05.10.1947; Local: Campo da Vila Cruzeiro; Árbitro: Arthur Vilarino; Gols: Celio Barbosa 30 (1-0), Chinês 44 (1-1), Pupe (contra) 86 (1-2)

1948

Campeão: Gaúcho

1º Turno

1ª Rodada

25.07.1948 | **Rio Grandense 0-4 Independente**

2ª Rodada

08.08.1948 | **Independente 0-3 Gaúcho**

3ª Rodada

15.08.1948 | **Gaúcho 4-1 Rio Grandense**

2º Turno

1ª Rodada

29.08.1948 | **Independente 4-2 Rio Grandense**

2ª Rodada

05.09.1948 | **Gaúcho 0-0 Independente**

3ª Rodada

12.09.1948 | **Rio Grandense 1-5 Gaúcho**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	7	4	3	1	0	12	2	10
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	5	4	2	1	1	8	5	3
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	4	17	-13

O jogo do título

RIO GRANDENSE	1	5	GAÚCHO
	Waldemar	Vêncio	
	Wilson	Barão	
	Madruga	Guaporé	
	Custódio	Vicente	
	Beto	Aureo	
	Alcides	Jacy	
	Quero-Quero	Hiran	
	Setembrino	Chinês	
	Lago	Labarthe	
	Valentim	Tubino	
	Nicanor	Alexandre	

Data: 12.09.1948; Local: Campo da Vila Lucas Araújo; Árbitro: não disponível; Gols: Tubino 1 (0-1), Aureo 45 (0-2), Lago 50 (1-2), Tubino 55 (1-3), Hiran 75 (1-4), Labarthe 83 (1-5)

1949

Campeão: Gaúcho

1º Turno

1ª Rodada

02.07.1949 | **Independente 1-2 14 de Julho**

**O 14 de Julho perdeu os pontos da partida pela participação de jogadores inscritos irregularmente.*

O Independente foi considerado vencedor por 1-0.

03.07.1949 | **Rio Grandense 2-4 Gaúcho**

2ª Rodada

09.07.1949 | **14 de Julho 4-2 Rio Grandense**

10.07.1949 | **Independente 0-7 Gaúcho**

3ª Rodada

17.07.1949 | **Gaúcho 4-1 14 de Julho**

24.07.1949 | **Independente 3-1 Rio Grandense**

2º Turno

1ª Rodada

10.08.1949 | **14 de Julho 2-1 Independente**

2ª Rodada

14.08.1949 | **Rio Grandense 4-1 14 de Julho**

**O Rio Grandense perdeu os pontos da partida pela participação de jogadores inscritos irregularmente. O 14 de Julho foi considerado vencedor por 1-0.*

14.08.1949 | **Gaúcho 1-2 Independente**

1ª Rodada (complemento)

17.08.1949 | **Gaúcho 8-0 Rio Grandense**

3ª Rodada

20.08.1949 | **Rio Grandense 2-5 Independente**

21.08.1949 | **14 de Julho 0-2 Gaúcho**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	10	6	5	0	1	26	5	21
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	8	6	4	0	2	12	13	-1
3	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	6	3	0	3	8	10	-2
4	Rio Grandense Foot Ball Club	0	6	0	0	6	7	25	-18

O jogo do título

14 DE JULHO	O	GAÚCHO
	Dorothy	Waldemar
	Nery	Barão
	Pupe	Guaporé
	Camboim	Souza Netto
	Tau	Vicente
	Celso	Vete
	Berthier	Dom Pedrito
	Paulista	Libinho
	Danezi	Nicanor
	Silveira	Carlitos
	Herrerias	Pontes

Data: 21.08.1949; Local: Campo da Vila Cruzeiro; Árbitro: João Antonio Barroso; Gols: Pontes 69 (0-1), Vete 86 (0-2)

1950

Campeão: Gaúcho

1º Turno

1ª Rodada

29.04.1950 | Atlético 1-1 Independente

30.04.1950 | 14 de Julho 4-0 Rio Grandense

2ª Rodada

06.05.1950 | Atlético 6-3 Gaúcho

07.05.1950 | Independente 3-3 14 de Julho

3ª Rodada

13.05.1950 | Rio Grandense 1-6 Gaúcho

14.05.1950 | Atlético 2-4 14 de Julho

4ª Rodada

27.05.1950 | Atlético 4-1 Rio Grandense

31.05.1950 | Gaúcho 1-0 Independente

5ª Rodada

03.06.1950 | Independente 2-2 Rio Grandense

04.06.1950 | Gaúcho 1-2 14 de Julho

2º Turno

1ª Rodada

17.06.1950 | Rio Grandense 1-4 14 de Julho

18.06.1950 | Independente 1-1 Atlético

2ª Rodada

29.06.1950 | 14 de Julho 1-1 Independente

02.07.1950 | Gaúcho 7-0 Atlético

**Apesar de expulsos, Vete, do Gaúcho, e Nery, do Atlético, continuaram em campo porque “fizeram as pazes” em frente ao árbitro Sudeto.*

3ª Rodada

08.07.1950 | 14 de Julho 2-3 Atlético

09.07.1950 | Gaúcho 5-1 Rio Grandense

4ª Rodada

15.07.1950 | Independente 2-5 Gaúcho

**Em uma disputa de bola, o goleiro Schilling, do Independente, e o atacante Libinho, do Gaúcho, se contundiram e tiveram que deixar o gramado.*

16.07.1950 | Rio Grandense 1-7 Atlético

5ª Rodada

23.07.1950 | Rio Grandense 1-2 Independente

06.08.1950 | 14 de Julho 1-2 Gaúcho

**O defensor Guaporé, do Gaúcho, se contundiu no início do segundo tempo e voltou apenas no final da partida, para jogar na ponta-esquerda, apenas para “fazer número” (já que não eram permitidas substituições).*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	12	8	6	0	2	30	13	17
2	Esporte Clube Atlético	10	8	4	2	2	24	20	4
	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	10	8	4	2	2	21	13	8
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	7	8	1	5	2	12	15	-3
5	Rio Grandense Foot Ball Club	1	8	0	1	7	8	34	-26

**Por terem empatado em pontos, 14 de Julho e Atlético deveriam disputar um jogo extra para decidir o vice-campeonato. A decisão acabou sendo no primeiro jogo entre as duas equipes no campeonato de 1951, quando o Atlético venceu por 3-2.*

O jogo do título

14 DE JULHO	I	E	GAÚCHO
	Dorothy	Vêncio	
	Bazei	Barão	
	Pupe	Guaporé	
	Paulista	Vete	
	Gradin	Vicente	
	Tau	Aureo	
	Zimmermann	Martelo	
	Zeca	Libinho	
	Silveira	Pontes	
	Donato	Nelson	
	Mocelin	Souza Netto	

Data: 06.08.1950; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: Paulo Howarth; Gols: Souza Netto 8 (1-0), Souza Netto 29 (2-0), Souza Netto (contra) 62 (2-1); Expulsão: Vete

1951

Campeão: Atlético

1º Turno

1ª Rodada

13.05.1951 | **Atlético 3-2 14 de Julho**

**Com esse resultado, o Atlético foi o vice-campeão citadino de 1950.*

20.05.1951 | **Independente 1-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

27.05.1951 | **Gaúcho 1-2 Atlético**

**Sem campo para jogar, depois de ser obrigado a deixar o Estádio da Montanha, na Vila Vergueiro, o Gaúcho passou a mandar suas partidas em outros estádios. Este foi na Tingaúna, do Independente.*

03.06.1951 | **Independente 1-2 14 de Julho**

3ª Rodada

10.06.1951 | **Rio Grandense 0-1 Gaúcho**

17.06.1951 | **Independente 0-2 Atlético**

4ª Rodada

24.06.1951 | **Rio Grandense 2-6 14 de Julho**

03.07.1951 | **Gaúcho 3-2 Independente**

5ª Rodada

08.07.1951 | **Atlético 3-1 Rio Grandense**

15.07.1951 | **14 de Julho 1-1 Gaúcho**

2º Turno

1ª Rodada

28.07.1951 | **Rio Grandense 8-1 Independente**

29.07.1951 | **14 de Julho 2-0 Atlético**

2ª Rodada

05.08.1951 | **Atlético 2-1 Gaúcho**

05.08.1951 | **14 de Julho 7-2 Independente**

3ª Rodada

12.08.1951 | **Gaúcho 6-0 Rio Grandense**

12.08.1951 | **Atlético 1-3 Independente**

4ª Rodada

19.08.1951 | **14 de Julho 1-0 Rio Grandense**

19.08.1951 | **Independente 1-3 Gaúcho**

5ª Rodada

26.08.1951 | **Rio Grandense 4-5 Atlético**

26.08.1951 | **Gaúcho 1-1 14 de Julho**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	12	8	5	2	1	22	10	12
	Esporte Clube Atlético	12	8	6	0	2	18	14	4
3	Sport Club Gaúcho	10	8	4	2	2	17	9	8
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	8	2	0	6	11	26	-15
5	Rio Grandense Fott Ball Club	2	8	1	0	7	15	24	-9

*Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.

Jogo Extra

29.08.1951 | **14 de Julho 1-2 Atlético**

*No tempo normal: 1-1. Na prorrogação, Atlético 1-0.

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Esporte Clube Atlético	14	9	7	0	2	20	15	5
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	12	9	5	2	2	23	12	11
3	Sport Club Gaúcho	10	8	4	2	2	17	9	8
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	8	2	0	6	11	26	-15
5	Rio Grandense Foot Ball Club	2	8	1	0	7	15	24	-9

O jogo do título

14 DE JULHO

I

2

ATLÉTICO



Vêncio Flávio
 Gago Avas
 Pilar Edson
 Celso Vete
 Silvestrim Zizi
 Aureo Centenário
 Cauduro Berthier
 Zeca Eblem
 Pupe Ney
 Gradin Silveira
 Celio Barbosa Carlitos



Data: 29.08.1951; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: Armando da Costa Mendes; Gols: Carlitos 11 (0-1), Celio Barbosa 23 (1-1), Carlitos 119 (1-2)

1952

Campeão: *Independente*

1º Turno

1ª Rodada

22.06.1952 | **Gaúcho 3-3 Atlético**

29.06.1952 | **Independente 7-2 14 de Julho**

2ª Rodada

06.07.1952 | **Rio Grandense 2-5 Gaúcho**

20.07.1952 | **Atlético 2-1 Independente**

3ª Rodada

27.07.1952 | **14 de Julho 0-3 Rio Grandense**

10.08.1952 | **Independente 4-1 Gaúcho**

4ª Rodada

17.08.1952 | **14 de Julho 0-WO Atlético**

**Primeira equipe de Passo Fundo a se profissionalizar, o 14 de Julho jogava o Campeonato Citadino com os aspirantes (hoje equivalente à categoria júnior), enquanto a equipe principal disputava o Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão Profissional. O clube desistiu da competição municipal depois das duas primeiras derrotas temendo perder todos os jogos por goleada. O Atlético foi considerado o vencedor por 1-0.*

24.08.1952 | **Rio Grandense 3-4 Independente**

5ª Rodada

31.08.1952 | **14 de Julho 0-WO Gaúcho**

**O 14 de Julho desistiu do campeonato. O Gaúcho foi considerado o vencedor por 1-0.*

14.09.1952 | **Atlético 2-3 Rio Grandense**

2º Turno

1ª Rodada

28.09.1952 | **Atlético vs. Gaúcho**

**O Gaúcho também desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*

28.09.1952 | **14 de Julho vs. Independente**

**O 14 de Julho desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*

2ª Rodada

12.10.1952 | **Independente 6-2 Rio Grandense**

12.10.1952 | **Atlético vs. 14 de Julho**

**O 14 de Julho desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*

3ª Rodada

19.10.1952 | **Independente 3-1 Atlético**

19.10.1952 | **Gaúcho vs. Rio Grandense**

**O Gaúcho desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*

4ª Rodada

02.11.1952 | **Gaúcho vs. Independente**

**O Gaúcho desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*

02.11.1952 | **Rio Grandense vs. 14 de Julho**

**O 14 de Julho desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*

5ª Rodada

09.11.1952 | **Rio Grandense vs. Atlético**

**Como nenhuma equipe tinha chance de conquistar o título, o jogo foi cancelado.*

09.11.1952 | **Gaúcho vs. 14 de Julho**

**Jogo cancelado.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Independente Grêmio Atlético de Amadores	10	6	5	0	1	25	11	14
2	Esporte Clube Atlético	5	5	2	1	2	9	10	-1
3	Rio Grandense Foot Ball Club	4	5	2	0	3	13	17	-4
4	Sport Club Gaúcho	5	4	2	1	1	10	9	1
5	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	0	4	0	0	4	2	12	-10

**O Gaúcho e o 14 de Julho desistiram do campeonato.*

O jogo do título

INDEPENDENTE	3	1	ATLÉTICO
	Vêncio	Dindo	
	Antonio	Mario	
	Roque	Edson	
	Egydio	Beto	
	Hiran	Zizi	
	Hermes	Centenário	
	Alberto	Sady	
	Heitor	Ratinho	
	Plínio	Nery	
	Pepino	Carlitos	
	Juarez	Careca	

Data: 19.10.1952; Local: Estádio Tingaúna; Árbitro: José Moreno; Gols: Nery (0-1), Plínio (1-1), Plínio (2-1), Pepino (3-1)

1953

Campeão: *Independente*

1º Turno

1ª Rodada

31.05.1953 | **Gaúcho 5-1 Rio Grandense**

07.06.1953 | **Independente 1-1 Atlético**

2ª Rodada

13.06.1953 | **Gaúcho 2-6 Atlético**

14.06.1953 | **Rio Grandense 2-3 Independente**

3ª Rodada

20.06.1953 | **Atlético 2-2 Rio Grandense**

21.06.1953 | **Independente 4-2 Gaúcho**

2º Turno

1ª Rodada

04.07.1953 | **Rio Grandense 3-2 Gaúcho**

05.07.1953 | **Atlético 1-4 Independente**

2ª Rodada

11.07.1953 | **Atlético 0-WO Gaúcho**

**O Atlético encerrou as atividades. O Gaúcho foi considerado vencedor por 1-0.*

12.07.1953 | **Independente 1-3 Rio Grandense**

3ª Rodada

18.07.1953 | **Rio Grandense WO-0 Atlético**

**O Atlético encerrou as atividades. O Rio Grandense foi considerado vencedor por 1-0.*

19.07.1953 | **Gaúcho 1-4 Independente**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Independente Grêmio Atlético de Amadores	9	6	4	1	1	17	10	7
2	Rio Grandense Foot Ball Club	7	6	3	1	2	12	13	-1
3	Sport Club Gaúcho	4	6	2	0	4	13	18	-5
4	Esporte Clube Atlético	4	6	1	2	3	10	11	-1

**O Atlético desistiu do campeonato.*

O jogo do título

INDEPENDENTE

4 1

GAÚCHO

Não disponível Não disponível



Data: 19.07.1953; Local: estádio da Tinagaúna; Árbitro: não disponível; Gols: Plínio (1-0), Plínio (2-0), Guindani (2-1), Pepino (3-1), Plínio (4-1)

1954

Campeão: Gaúcho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1º Turno

15.08.1954 | Gaúcho 3-2 14 de Julho

2º Turno

26.09.1954 | 14 de Julho 3-6 Gaúcho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	4	2	2	0	0	9	5	4
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	0	2	0	0	2	5	9	-4

Os jogos

GAÚCHO	J	14 DE JULHO
	Magalhães	Dindo
	Ben-Hur	Hugo
	Gentil	Edson
	Léo	Gringo
	Omir	Dario
	Vital	Heitor Moura
	Paulista	Betinho
	Joir	Careca
	Arcy	Plínio
	Caíco	Bruxo
	Djalma	Gradin

Data: 15.08.1954; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: Horácio Pinto; Gols: Arcy 11 (0-1), Arcy 25 (0-2), Bruxo 31 (1-2), Paulista 71 (1-3), Careca 76 (2-3); Expulsões: Arcy, Heitor Moura

14 DE JULHO	J	6	GAÚCHO
	Dindo	Magalhães	
	Hugo	Ben-Hur	
	Edson	Gentil	
	Cock	Léo	
	Zizi	Omir	
	Vete	Bode	
	Vando	Paulista	
	Gringo	Joir	
	Plínio	Arcy	
	Careca	Caíco	
	Gradin	Djalma	

Data: 21.09.1954; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: José Moreno; Gols: Arcy (1-0), Plínio (1-1), Arcy (2-1), Djalma (3-1), Joir (4-1), Gringo (4-2), Plínio (4-3), Joir (5-3), Joir (6-3)

1955

Campeão: 14 de Julho

**O Gaúcho estava envolvido com a construção de seu novo estádio e desistiu de disputar o Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão, pedindo licenciamento para a Federação Rio-Grandense de Futebol. Neste ano, o clube fez apenas “participações especiais”, contando inclusive com jogadores emprestados por outros times, no Torneio Início e no torneio festivo em homenagem ao aniversário do reitor do Instituto Educacional, William Schisler. Único clube a disputar o campeonato estadual, o 14 de Julho foi considerado o campeão da cidade.*

1956

Campeão: 14 de Julho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1º Turno

22.07.1956 | 14 de Julho 1-0 Gaúcho

2º Turno

11.11.1956 | Gaúcho 4-2 14 de Julho

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	2	2	1	0	1	3	4	-1
	Sport Club Gaúcho	2	2	1	0	1	4	3	1

*Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.

Jogo Extra

14 de Julho WO-0 Gaúcho

*O Gaúcho desistiu de disputar o título. O 14 de Julho foi considerado vencedor por 1-0 e declarado campeão.

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	4	3	2	0	1	4	4	0
2	Sport Club Gaúcho	2	3	1	0	2	4	4	0

O jogo do título

14 DE JULHO	WO 0	GAÚCHO
	-	

*O Gaúcho entregou os pontos para o 14 de Julho, que se tornou campeão.

1957

Campeão: 14 de Julho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1º Turno

14.07.1957 | **Gaúcho 1-4 14 de Julho**

**Primeiro jogo no Estádio Wolmar Salton, que seria oficialmente inaugurado contra o Grêmio, no dia 24 de agosto.*

2º Turno

29.09.1957 | **14 de Julho 1-0 Gaúcho**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	4	2	2	0	0	5	1	4
2	Sport Club Gaúcho	0	2	0	0	2	1	5	-4

Os jogos

GAÚCHO	1	4	14 DE JULHO
	Rebechinho	Lara	
	Vete	Vadecão	
	Nicanor	Gentil	
	Enyr	Charuto	
	Branco	Orlando	
	Rebechi	Neo	
	Genésio	Gringo	
	Perez	Caíco	
	Gino	Calé	
	Aderbal	Tubino	
	Juarez	Gradin	

Data: 14.07.1957; Local: Estádio Wolmar Salton; Árbitro: Jaime Soligo; Gols: Calé 20 (0-1), Gringo 49 (0-2), Gringo 59 (0-3), Juarez 71 (1-3), Orlando 81 (1-4)

14 DE JULHO	1	0	GAÚCHO
	Lara	Rebechinho	
	Vadecão	Finco	
	Pinga	Vete	
	Gentil	Nicanor	
	Neno	Branco	
	Gradin	Vetinho	
	Claudino	Enyr	
	Caíco	Rebechi	
	Gringo	Careca	
	Calé	Aderbal	
	Bergamota	Juarez	

Data: 29.09.1957; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: Narciso Vodainski; Gol: Caíco 76 (1-0)

1958 *Campeonato Extra

Campeão: 14 de Julho

1º Turno

1ª Rodada

02.03.1958 | **Gaúcho 2-3 Rio Grandense**

02.03.1958 | **Independente 1-0 Grêmio Marau**

2ª Rodada

09.03.1958 | **14 de Julho 1-4 Independente**

09.03.1958 | **Rio Grandense 2-0 Grêmio Marau**

3ª Rodada

23.03.1958 | **Gaúcho 2-0 Grêmio Marau**

23.03.1958 | **Rio Grandense 2-3 14 de Julho**

4ª Rodada

30.03.1958 | **Independente 5-3 Gaúcho**

**O Gaúcho perdeu um pênalti em uma cobrança, no mínimo, curiosa. Aos 25 minutos do segundo tempo, quando o Independente vencia por 4-3, o meia Chiquita foi escalado para a cobrança da penalidade. Querendo enganar o goleiro Bertoglio, ele ficou virado de costas, esperando o apito do árbitro Paulo Viero. Quando foi autorizado, ele se virou e chutou... por cima do travessão.*

30.03.1958 | **Grêmio Marau 2-7 14 de Julho**

5ª Rodada

06.04.1958 | **Independente 1-0 Rio Grandense**

06.04.1958 | **14 de Julho 5-4 Gaúcho**

2º Turno

1ª Rodada

20.04.1958 | **Grêmio Marau 1-1 Independente**

20.04.1958 | **Rio Grandense 1-1 Gaúcho**

2ª Rodada

27.04.1958 | **Grêmio Marau 0-3 Rio Grandense**

27.04.1958 | **Independente 1-4 14 de Julho**

3ª Rodada

04.05.1958 | **14 de Julho 2-2 Rio Grandense**

04.05.1958 | **Grêmio Marau 0-4 Gaúcho**

4ª Rodada

11.05.1958 | **Gaúcho 0-2 Independente**

**Jogo interrompido aos 30 minutos do segundo tempo.*

11.05.1958 | **14 de Julho 3-2 Grêmio Marau**

5ª Rodada

18.05.1958 | **Gaúcho 1-2 14 de Julho**

**O Gaúcho abandonou o campo aos 43 minutos do segundo tempo, após a expulsão do meia Enyr. O árbitro Jatyr Foresti esperou por cinco minutos e decidiu encerrar a partida.*

18.05.1958 | **Rio Grandense 1-1 Independente**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	13	8	6	1	1	27	18	9
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	12	8	5	2	1	16	10	6
3	Rio Grandense Foot Ball Club	9	8	3	3	2	14	10	4
4	Sport Club Gaúcho	5	8	2	1	5	17	18	-1
5	Grêmio Esportivo Marau	1	8	0	1	7	5	23	-18

O jogo do título

GAÚCHO	I	14 DE JULHO
	<i>Luiz</i>	<i>Rebechinho</i>
	<i>Ércole</i>	<i>Egydio (Charuto)</i>
	<i>Bazei</i>	<i>Vadecão</i>
	<i>Chiquita</i>	<i>Orlando I</i>
	<i>Branco</i>	<i>Neno</i>
	<i>Enyr</i>	<i>Gradin</i>
	<i>Alberi</i>	<i>Hélio (Motorzinho)</i>
	<i>Alberi II</i>	<i>Ramos</i>
	<i>Itamar</i>	<i>Gringo</i>
	<i>Biguá</i>	<i>Rebechi</i>
	<i>Aderbal</i>	<i>Tubino</i>

Data: 18.05.1958; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: Jatir Foresti; Gols: Gringo 43 (0-1), Itamar 56 (1-1), Motorzinho 78 (1-2); Expulsões: Bazei, Enyr (Gaúcho)

1958

Campeão: 14 de Julho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1º Turno

31.08.1958 | Gaúcho 1-1 14 de Julho

2º Turno

21.12.1958 | 14 de Julho 4-2 Gaúcho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	3	2	1	1	0	5	3	2
2	Sport Club Gaúcho	1	2	0	1	1	3	5	-2

Os jogos

GAÚCHO	1	1	14 DE JULHO
	Luiz	Rebechinho	
	Chiquita	Vadecão	
	Branco	Gentil	
	Bexiga	Vando	
	Itamar	Zizi	
	Vete	Gradin	
	Alberi II	Helio	
	Gilberto	Caíco	
	Orlando	Rebechi	
	Enyr	Gringo	
	Linguíça	Tubino	

Data: 31.08.1958; Local: Estádio Wolmar Salton; Árbitro: Adão Borges de Oliveira; Gols: Helio 10 (0-1), Orlando 75 (1-1)

14 DE JULHO	4	2	GAÚCHO
	Rebechinho	Luiz	
	Charuto	Bazei	
	Hugo	Peixe	
	Gentil	Itamar	
	Vando	Orlando	
	Gradin	Branco	
	Valdomiro	Alberi II	
	Helio	Aderbal	
	Itagiba	Chiquita	
	Noiran	Gilberto	
	Rebechi	Paulista	

Data: 21.12.1958; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: Paulo Viero; Gols: Rebechi 15 (1-0), Itamar 35 (1-1), Itamar 44 (1-2), Rebechi 45 (2-2), Helio 63 (3-2), Vando 90 (4-2)

1959 *Campeonato Extra

Campeão: 14 de Julho

Turno único

1ª Rodada

01.03.1959 | **14 de Julho 2-1 Gaúcho**

01.03.1959 | **Grêmio Marau 3-3 Independente**

2ª Rodada

08.03.1959 | **Rio Grandense 2-0 Grêmio Marau**

08.03.1959 | **14 de Julho 3-0 Independente**

3ª Rodada

12.03.1959 | **Gaúcho 6-2 Grêmio Marau**

12.03.1959 | **Independente 2-2 Rio Grandense**

4ª Rodada

15.03.1959 | **Gaúcho 2-0 Rio Grandense**

15.03.1959 | **Grêmio Marau 1-4 14 de Julho**

5ª Rodada

22.03.1959 | **Gaúcho 2-0 Independente**

22.03.1959 | **14 de Julho 3-0 Rio Grandense**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	8	4	4	0	0	12	2	10
2	Sport Club Gaúcho	6	4	3	0	1	11	4	7
3	Rio Grandense Foot Ball Club	3	4	1	1	2	4	7	-3
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	2	4	0	2	2	5	10	-5
5	Grêmio Esportivo Marau	1	4	0	1	3	6	15	-9

O jogo do título

14 DE JULHO

3 0

RIO GRANDENSE

Não disponível Não disponível



Data: 22.03.1959; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: não disponível; Gols: não disponível

1959

Campeão: 14 de Julho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1º Turno

18.10.1959 | 14 de Julho 2-2 Gaúcho

2º Turno

24.01.1960 | Gaúcho 0-0 14 de Julho

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	2	2	0	2	0	2	2	0
	Sport Club Gaúcho	2	2	0	2	0	2	2	0

*Com o empate em pontos, foi preciso disputar dois jogos extras, chamados de "Supercampeonato".

Supercampeonato

1º Jogo

31.01.1960 | Gaúcho 2-5 14 de Julho

2º Jogo

07.02.1960 | 14 de Julho 5-1 Gaúcho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	4	2	2	0	12	5	7
2	Sport Club Gaúcho	2	4	0	2	2	5	12	-7

Os jogos

GAÚCHO	5	14 DE JULHO
	Bruno	Rebechinho
	Olinto	Piranha
	Godinho	Nivio
	Peixe	Vadecão
	Prinche	Luiz Roberto
	Branco	Vando
	Délio	Caíco
	De Carli	Meca
	Cagi	Rebechi
	Orlando	Noiran
	Alberi	Calé

Data: 31.01.1960; Local: Estádio Wolmar Salton; Árbitro: Romeu da Cruz; Gols: Noiran (0-1), Rebechi (0-2), De Carli (1-2), Calé (1-3), Calé (1-4), Meca (1-5), Orlando (2-5); Expulsões: Godinho, Prinche

14 DE JULHO

5 1

GAÚCHO



<i>Rebechinho</i>	<i>Bruno</i>
<i>Piranha</i>	<i>Prinche</i>
<i>Nivio</i>	<i>Godinho</i>
<i>Vadecão</i>	<i>Olinto</i>
<i>Luiz Roberto</i>	<i>Ribas</i>
<i>Vando</i>	<i>Peixe</i>
<i>Caíco</i>	<i>Paulista</i>
<i>Meca</i>	<i>Cagi</i>
<i>Rebechi</i>	<i>Itamar</i>
<i>Noiran</i>	<i>De Carli</i>
<i>Calé</i>	<i>Délio</i>



Data: 07.02.1960; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: Djalma Moura; Gols: Meca (1-0), Noiran (2-0), Rebechi (3-0), Délio (3-1), Godinho (contra) (4-1), Calé (5-1)

1960

Campeão: 14 de Julho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 1ª Divisão.

1º Turno

18.09.1960 | 14 de Julho 3-1 Gaúcho

2º Turno

04.12.1960 | Gaúcho 1-1 14 de Julho

**Délío, do Gaúcho, agrediu o árbitro da partida e foi seguido por vários torcedores que pularam o alambrado do estádio. Ele acabou expulso.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	3	2	1	1	0	4	2	2
2	Sport Club Gaúcho	1	2	0	1	1	2	4	-2

Os jogos

14 DE JULHO	3	1	GAÚCHO
	Rebechinho	Cavalheiro	
	Hugo	Ben-Hur	
	Piranha	Jacy	
	Vadecão	Padilha	
	Maneca	Olmiro	
	Vando	Branco	
	Caíco	Gonzales	
	Meca	Sariba	
	Plínio	Tuta	
	Heitor Verardi	Délío	
	Rebechi	Cláudio	

Data: 18.09.1960; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: Ivaldo Mentz; Gols: Rebechi 14 (1-0), Tuta 59 (1-1), Maneca 73 (2-1), Meca 80 (3-1); Expulsões: Délío, Gonzales

GAÚCHO	1	1	14 DE JULHO
	Cavalheiro	Belotti	
	Valentim	Piranha	
	Ben-Hur	Nivio	
	Jacy	Vadecão	
	Prinche	Heitor Verardi	
	Branco	Vando	
	Paulista	Caíco	
	Sariba	Meca	
	Tuta	De Carli	
	Adilson	Maneca	
	Leitão	Rebechi	

Data: 04.12.1960; Local: Estádio Wolmar Salton; Árbitro: Hélio Mesquita; Gols: Meca 40 (0-1), Leitão 57 (1-1); Expulsão: Délío

1961

Campeão: Gaúcho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1º Turno

17.09.1961 | Gaúcho 1-0 14 de Julho

2º Turno

05.12.1961 | 14 de Julho 0-2 Gaúcho

**O jogo deveria ser disputado no dia 12 de novembro. Mas como não havia policiamento nesse dia, o árbitro Wilson Wômero da Silva disse que não iniciaria a partida. Após alguns minutos, foi embora, acompanhado pelos bandeiras. O público esperou por uma hora e meia até ter a certeza de que não haveria jogo antes de deixar o estádio. Durante todo esse tempo, os jogadores ficaram batendo bola, como se fosse um treino, cada time em sua metade do campo.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	4	2	2	0	0	3	0	3
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	0	2	0	0	2	0	3	-3

Os jogos

GAÚCHO	1	0	14 DE JULHO
	Cavalheiro	Nelcy	
	Amâncio	Piranha	
	Daizon Pontes	Hugo Loss	
	Jacy	Juca	
	Valentim	Vadecão	
	Maneca	Luiz Roberto	
	Chita	Meca	
	Tuta	Rebechi	
	Montezzana	Plínio (Saul)	
	Sariba	Heitor Verardi	
	Banana	Biguá	

Data: 17.09.1961; Local: Estádio Wolmar Salton; Árbitro: Ney Barbosa; Gol: Montezzana 12 (1-0)

14 DE JULHO	0	2	GAÚCHO
	Nelcy	Cavalheiro	
	Piranha	Chita	
	Hugo Loss	Amâncio	
	Alceu	Daizon Pontes	
	Juca	Maneca	
	Heitor Verardi	Valentim	
	Leopoldo	Sariba	
	Meca	Moreninho	
	Calé (Saul)	Tuta (Jacy)	
	Plínio	Montezzana	
	Biguá	Banana	

Data: 05.12.1961; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: José Pinheiro Borges; Gols: Montezzana 61 (0-1), Montezzana 63 (0-2)

1962

Campeão: 14 de Julho

1º Turno

1ª Rodada

24.06.1962 | **14 de Julho 3-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

01.07.1962 | **Gaúcho 3-0 Rio Grandense**

3ª Rodada

08.07.1962 | **Gaúcho 3-1 14 de Julho**

2º Turno

1ª Rodada

05.08.1962 | **Rio Grandense 0-2 14 de Julho**

3ª Rodada

12.08.1962 | **Rio Grandense 0-WO Gaúcho**

**O Rio Grandense desistiu. O Gaúcho foi considerado o vencedor por 1-0.*

3ª Rodada

19.08.1962 | **14 de Julho 1-0 Gaúcho**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	4	3	0	1	7	3	4
	Sport Club Gaúcho	6	4	3	0	1	7	2	5
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	0	9	-9

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*

Jogo Extra

26.08.1962 | **Gaúcho 0-2 14 de Julho**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	8	5	4	0	1	9	3	6
2	Sport Club Gaúcho	6	5	3	0	2	7	4	3
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	0	9	-9

O jogo do título

GAÚCHO	O	14 DE JULHO
	<i>Cavalheiro</i>	<i>Lara</i>
	<i>Vadecão</i>	<i>Piranha</i>
	<i>Hugo</i>	<i>Sabonete</i>
	<i>Branco</i>	<i>Alceu</i>
	<i>Maneca</i>	<i>Juca</i>
	<i>Boneval</i>	<i>Verardi</i>
	<i>Sariba</i>	<i>Ubiratan</i>
	<i>Meca (Chita)</i>	<i>Caíco</i>
	<i>Montezzana</i>	<i>Leitão</i>
	<i>Banana</i>	<i>Plínio</i>
	<i>Rebechi</i>	<i>Raul (Aderbal)</i>

Data: 26.08.1962; Local: Estádio Tingaúna; Árbitro: Fortunato Tonelli; Gols: Plínio 58 (0-1), Juca 70 (0-2)

1963

Campeão: Gaúcho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1º Turno

05.05.1963 | Rio Grandense 0-3 14 de Julho

09.06.1963 | Rio Grandense 1-4 Gaúcho

07.07.1963 | 14 de Julho 2-1 Gaúcho

2º Turno

18.08.1963 | 14 de Julho 2-0 Rio Grandense

08.09.1963 | Gaúcho 4-1 Rio Grandense

22.09.1963 | Gaúcho 2-1 14 de Julho

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	4	3	0	1	8	3	5
	Sport Club Gaúcho	6	4	3	0	1	11	5	6
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	2	13	-11

*Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.

Jogo Extra

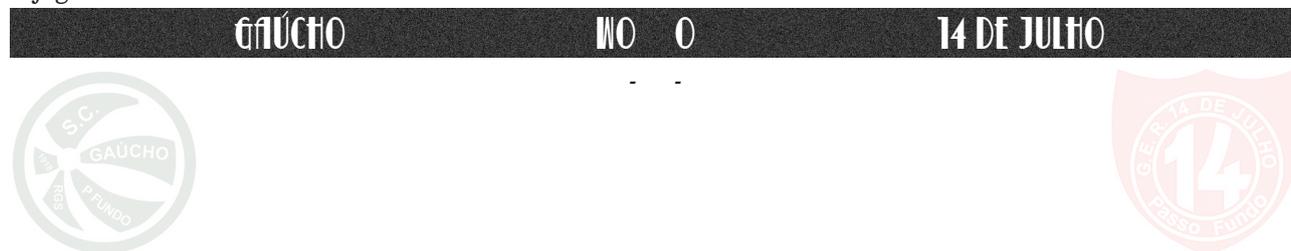
Gaúcho WO-0 14 de Julho

*Em uma reunião no dia 9 de dezembro, na Liga Passo-Fundense de Futebol, os dirigentes do 14 de Julho decidiram entregar os pontos do jogo extra para o Gaúcho, que foi considerado vencedor por 1-0 e declarado campeão.

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	8	5	4	0	1	12	5	7
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	5	3	0	2	8	4	4
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	2	13	-11

O jogo do título



*O 14 de Julho entregou os pontos para o Gaúcho, que se tornou campeão.

1964

Campeão: Gaúcho

Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.*1º Turno**03.05.1964 | **Rio Grandense 0-3 14 de Julho**07.06.1964 | **Gaúcho 2-0 Rio Grandense**05.07.1964 | **14 de Julho 1-0 Gaúcho****2º Turno**16.08.1964 | **Gaúcho 1-0 Rio Grandense**23.09.1964 | **14 de Julho 6-1 Rio Grandense**04.10.1964 | **Gaúcho 1-0 14 de Julho****Classificação**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	4	3	0	1	10	2	8
	Sport Club Gaúcho	6	4	3	0	1	4	1	3
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	1	12	-11

Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*Jogo Extra****Gaúcho WO-0 14 de Julho****O 14 de Julho desistiu de disputar o título. O Gaúcho foi considerado vencedor por 1-0 e declarado campeão.***Classificação final**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	8	5	4	0	1	5	1	4
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	5	3	0	2	10	3	7
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	1	12	-11

O jogo do título**GAÚCHO****WO 0****14 DE JULHO****O 14 de Julho entregou os pontos para o Gaúcho, que se tornou campeão.*

1965

Campeão: Gaúcho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1º Turno

30.05.1965 | Rio Grandense 0-2 Gaúcho

13.06.1965 | Rio Grandense 0-6 14 de Julho

27.06.1965 | Gaúcho 0-0 14 de Julho

2º Turno

29.08.1965 | 14 de Julho 5-2 Rio Grandense

12.09.1965 | 14 de Julho 1-2 Gaúcho

**Durante o jogo, o lateral-direito do Gaúcho, Machado, agrediu a socos os jogadores Zoca e Lidomar, que revidaram. Quando o jogo acabou, o atacante colorado Armando Rebechi e o zagueiro alviverde Daizon Pontes começaram a brigar. A torcida do Gaúcho estourou o alambrado e invadiu o campo. A confusão teve que ser contida pela Brigada Militar, que chegou a disparar tiros para acalmar os ânimos. O jogo teve ainda sete bolas chutadas nas traves: cinco pelo 14 de Julho e duas pelo Gaúcho.*

10.10.1965 | Gaúcho 5-0 Rio Grandense

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	7	4	3	1	0	9	1	8
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	5	4	2	1	1	12	4	8
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	2	18	-16

O jogo do título

GAÚCHO	5	0	RIO GRANDENSE
	Nadir	Palma (Oswaldo)	
	Machado	Sidnei	
	Amâncio	Alceu	
	Daizon Pontes	Melena	
	Maneca	Álvaro	
	Adair	Paulista	
	Gitinha	Biguá	
	Meca	Justino	
	Olavo	Mendiola	
	Raul	Aurélio	
	Newton Queiroz	Anselmo	

Data: 10.10.1965; Local: Estádio Wolmar Salton; Árbitro: Paulo Lopes; Gols: Adair (1-0), Newton Queiroz (2-0), Olavo (3-0), Olavo (4-0), Gitinha (5-0)

1966

Campeão: Gaúcho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1º Turno

10.07.1966 | 14 de Julho 2-3 Gaúcho

2º Turno

09.10.1966 | Gaúcho 3-2 14 de Julho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	4	2	2	0	0	6	4	2
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	0	2	0	0	2	4	6	-2

Os jogos

14 DE JULHO	1	2	GAÚCHO
	Cavalheiro	Nadir	
	Tomé	Machado	
	Mário	Amâncio	
	Winetou	Daizon Pontes	
	Della Vechia	Maneca	
	Zangão	Honorato	
	Roberto	Gitinha	
	Bebeto	Meca	
	Santarém	Raul	
	Rebechi	Olavo	
	Marioti	Antoninho	

Data: 10.07.1966; Local: Estádio Celso Fiori; Árbitro: Gomercindo Silva; Gols: Honorato 7 (0-1), Amâncio (contra) 23 (1-1), Bebeto 69 (2-1), Meca 80 (2-2), Olavo 90 (2-3)

GAÚCHO	1	2	14 DE JULHO
	Nadir	Rômulo	
	Machado	Betão	
	Amâncio	Tomé	
	Daizon Pontes	Winetou	
	Maneca	Della Vechia	
	Honorato	Roberto	
	Gitinha	Santarém	
	Arthur	Marioti	
	Meca	Zangão	
	Raul	Bebeto	
	Antoninho	Liminha	

Data: 09.10.1966; Local: Estádio Wolmar Salton; Árbitro: Ricardo Silva; Gols: Arthur (1-0), Santarém (1-1), Bebeto (1-2), Antoninho (2-2), Raul (3-2)

1967

Campeão: Gaúcho

**O Gaúcho foi considerado campeão da cidade porque era o único clube de Passo Fundo disputando o Campeonato Gaúcho da 1ª Divisão, depois de vencer a 2ª Divisão no ano anterior.*

1968

Campeão: Gaúcho

**O Gaúcho foi considerado campeão da cidade porque era o único clube de Passo Fundo disputando o Campeonato Gaúcho da 1ª Divisão.*

1969

Campeão: 14 de Julho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 1ª Divisão.

1º Turno

13.07.1969 | Gaúcho 1-1 14 de Julho

2º Turno

05.10.1969 | 14 de Julho 0-0 Gaúcho

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	2	2	0	2	0	1	1	0
	Sport Club Gaúcho	2	2	0	2	0	1	1	0

*Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.

Jogo Extra

09.11.1969 | Gaúcho vs. 14 de Julho

*O jogo extra foi marcado para o dia 9 de novembro e depois transferido para o dia 23 de novembro. Prevendo um terceiro adiamento da decisão, a Liga Passo-Fundense de Futebol convocou sua Junta Disciplinar para resolver a questão. O Gaúcho alegou problemas para compor seu grupo de jogadores para justificar os pedidos de adiamentos (o intervalo entre seus dois últimos jogos pelo Gaúcho foi de dois meses). Mas, por três votos a um, a Junta Disciplinar da LPF decidiu considerar o 14 de Julho vencedor por 1-0 e declará-lo campeão.

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	4	3	1	2	0	2	1	1
2	Sport Club Gaúcho	2	3	0	2	1	1	2	-1

O jogo do título

GAÚCHO

14 DE JULHO



*O 14 de Julho foi considerado vencedor pela Junta Disciplinar da Liga Passo-Fundense de Futebol.

1970

Campeão: Gaúcho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 1ª Divisão.

1º Turno

22.03.1970 | Gaúcho 1-1 14 de Julho

2º Turno

10.05.1970 | 14 de Julho 1-2 Gaúcho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	3	2	1	1	0	3	2	1
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	1	2	0	1	1	2	3	-1

Os jogos

GAÚCHO	1	1	14 DE JULHO
	Nadir	Volney	
	Paulo Garça	Machado	
	Paulo Fraga	Valmor	
	Daizon Pontes	Tomé	
	Luiz Carlos	Vacaria	
	Raul	Eloy	
	Zangão	Vadi	
	Meca	Antoninho (Mano)	
	Serginho	Santarém	
	Rubens	Marioti	
	Canhoto (Olavo)	Mauro (Noé)	

Data: 22.03.1970; Local: Estádio Wolmar Salton; Árbitro: Jéfferson de Freitas; Gols: Rubens 28 (1-0), Marioti 53 (1-1); Cartões vermelhos: Daizon Pontes, Machado

14 DE JULHO	1	1	GAÚCHO
	Volney	Nadir	
	Machado	Paulo Fraga	
	Valmor	João Pontes	
	Tomé	Daizon Pontes	
	Vacaria	Luiz Carlos	
	Eloy	Raul	
	Vadi	Olavo	
	Ruy (Antoninho)	Serginho	
	Santarém	Zangão	
	Marioti	Rubens	
	Mauro	Paulo Garça	

Data: 10.05.1970; Local: Estádio Vermelhão da Serra; Árbitro: Agomar Martins; Gols: Rubens 67 (0-1), Rubens 77 (0-2), Vadi 81 (1-2)

1978

Campeão: 14 de Julho

1º Jogo

26.11.1978 | 14 de Julho 2-0 Gaúcho

2º Jogo

02.12.1978 | Gaúcho 1-1 14 de Julho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	3	2	1	1	0	3	1	2
2	Sport Club Gaúcho	1	2	0	1	1	1	3	-2

Os jogos

14 DE JULHO	0	GAÚCHO
	Plínio Ademir Moacir (Darcy) Joubert Luís Carlos China Sérgio Ronaldo Kico Soares Palito (Itamar) Morsa (Maurinho)	Paulo Balbinot Luizão Mário Tito (Brito) Cláudio Maurílio Laerte Téio Roberto (Mica) Larry (Luiz Fernando) Tarcísio Toninho

Data: 26.11.1978; Local: Estádio Vermelhão da Serra; Árbitro: Olinto Pressler; Gols: China 15 (1-0), Soares 31 (2-0); Cartão vermelho: Téio

GAÚCHO	1	1	14 DE JULHO
	Ronaldo Paulinho Mário Tito Cláudio Maurílio (Luizão) Laerte Mica (Jair) Roberto Larry (Luiz Fernando) Tarcísio Toninho	Plínio Darcy Joubert Ademir Luís Carlos China Sérgio Ronaldo Kico Soares Palito Maurinho (Morsa)	

Data: 02.12.1978; Local: Estádio Wolmar Salton; Árbitro: Airton Fraga; Gols: Soares 64 (0-1), Tarcísio 74 (1-1); Cartão amarelo: Luís Carlos; Cartão vermelho: Luís Carlos



CAP. IV



ESTADÍSTICAS



Gols, jogos e média de gols por edição

Ano	G	J	G/J	Ano	G	J	G/J	Ano	G	J	G/J
1925	9	3	3,00	1946	47	12	3,92	1959*	38	10	3,80
1926	30	7	4,29	1947	39	12	3,25	1960	6	2	3,00
1927	10	1	10,00	1948	24	6	4,00	1961	3	2	1,50
1928	4	1	4,00	1949	53	12	4,42	1962	16	7	2,29
1930	-	-	-	1950	95	20	4,75	1963	22	7	3,14
1935	-	-	-	1951	86	21	4,10	1964	16	7	2,29
1936	-	-	-	1952	59	12	4,92	1965	23	6	3,83
1937	-	-	-	1953	52	12	4,33	1966	10	2	5,00
1939	-	-	-	1954	14	2	7,00	1967	-	-	-
1940	43	6	7,17	1955	-	-	-	1968	-	-	-
1941	90	15	6,00	1956	8	3	2,67	1969	3	3	1,00
1942	76	16	4,75	1957	6	2	3,00	1970	5	2	2,50
1943	33	6	5,50	1958	8	2	4,00	1978	4	2	2,00
1944	59	12	4,92	1958*	79	20	3,95		1.126	269	4,18
1945	39	12	3,25	1959	17	4	4,25		<i>*Campeonato Extra</i>		

Resultados mais comuns

J	Resultado	J	Resultado	J	Resultado
33	1-0	6	4-0	3	5-4
27	2-1	6	5-1	3	6-3
23	2-0	5	7-2	3	7-0
20	1-1	5	5-3	2	6-4
19	3-2	4	0-0	2	7-1
18	3-1	4	6-0	2	8-1
18	4-1	4	6-1	1	4-4
13	3-0	4	6-2	1	7-3
12	4-2	3	3-3	1	7-4
11	2-2	3	4-3	1	8-0
7	5-2	3	5-0	1	9-1

Maiores goleadas

03.07.1927 | Gaúcho 9-1 América
 17.08.1949 | Gaúcho 8-0 Rio Grandense
 18.06.1944 | Gaúcho 8-1 Independente
 28.07.1951 | Rio Grandense 8-1 Independente
 29.09.1947 | Gaúcho 7-0 Rio Grandense
 10.07.1949 | Independente 0-7 Gaúcho
 02.07.1950 | Gaúcho 7-0 Atlético
 23.08.1942 | Independente 1-7 14 de Julho
 16.07.1950 | Rio Grandense 1-7 Atlético
 31.10.1943 | Gaúcho 7-2 Independente
 30.06.1946 | 14 de Julho 7-2 Gaúcho
 05.08.1951 | 14 de Julho 7-2 Independente
 29.06.1952 | Independente 7-2 14 de Julho
 30.03.1958 | Grêmio Marau 2-7 14 de Julho
 21.11.1943 | Rio Grandense 7-3 Independente

Melhores campanhas, aproveitamento de pontos

*Mínimo 4 jogos

Ano	Equipe	A%	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1959*	14 de Julho	100	8	4	4	0	0	12	2	10
1945	14 de Julho	92	11	6	5	1	0	17	8	9
1948	Gaúcho	88	7	4	3	1	0	12	2	10
1965	Gaúcho	88	7	4	3	1	0	9	1	8
1949	Gaúcho	83	10	6	5	0	1	26	5	21

*Torneio extra

Piores campanhas, aproveitamento de pontos

*Mínimo 4 jogos

Ano	Equipe	A%	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1949	Rio Grandense	0	0	6	0	0	6	7	25	-18
1944	Independente	0	0	6	0	0	6	4	21	-17
1942	Gaúcho	0	0	6	0	0	6	9	23	-14
1926	Rio Grandense	0	0	4	0	0	4	0	16	-16
1965	Rio Grandense	0	0	4	0	0	4	2	18	-16

Maiores séries de jogos sem perder

J	V-E	Equipe	De...	...até
19	14-5	14 de Julho	23.03.1958	04.12.1960
11	8-3	Gaúcho	16.08.1964	05.10.1969
9	8-1	Gaúcho	29.08.1926	01.09.1940

Maiores séries de jogos sem vencer

J	E-D	Equipe	De...	...até
22	0-21	Rio Grandense	25.07.1948	08.07.1951
19	1-18	Rio Grandense	12.03.1959	10.10.1965
12	2-10	Grêmio Marau	02.03.1958	15.03.1959

Melhor média de gols pró

#	Equipe	MGP	GP	J
1	14 de Julho	2,34	338	144
2	Gaúcho	2,31	342	148
3	Atlético	2,25	63	28
4	Independente	2,01	167	83
5	Rio Grandense	1,67	204	122
6	América	1,00	1	1
7	Grêmio Marau	0,91	11	12

Melhor média de gols contra

#	Equipe	MGC	GC	J
1	14 de Julho	1,69	244	144
2	Gaúcho	1,72	255	148
3	Atlético	2,00	56	28
4	Independente	2,25	187	83
5	Rio Grandense	2,76	337	122
6	Grêmio Marau	3,16	38	12
7	América	9,00	9	1

Melhor aproveitamento

#	Equipe	%	PG	J
1	14 de Julho	62	178	144
2	Atlético	59	33	28
3	Gaúcho	54	161	148
4	Independente	49	82	83
5	Rio Grandense	34	82	122
6	Grêmio Marau	8	2	12
7	América	0	0	1

Confrontos

	<i>14</i>	<i>AME</i>	<i>ATL</i>	<i>GAU</i>	<i>GMA</i>	<i>IND</i>	<i>RIO</i>
<i>14</i>	-----	0 0-0-0 0-0	6 2-0-4 11-11	70 30-15-25 131-120	3 3-0-0 14-5	21 13-3-5 62-38	44 30-4-10 120-70
<i>AME</i>	0 0-0-0 0-0	-----	0 0-0-0 0-0	1 0-0-1 1-9	0 0-0-0 0-0	0 0-0-0 0-0	0 0-0-0 0-0
<i>ATL</i>	6 4-0-2 11-11	0 0-0-0 0-0	-----	7 4-1-2 19-18	0 0-0-0 0-0	8 2-3-3 10-14	7 4-1-2 23-13
<i>GAU</i>	70 25-15-30 120-131	1 1-0-0 9-1	7 2-1-4 18-19	-----	3 3-0-0 12-2	25 11-4-10 57-42	42 27-3-12 126-60
<i>GMA</i>	3 0-0-3 5-14	0 0-0-0 0-0	0 0-0-0 0-0	3 0-0-3 2-12	-----	3 0-2-1 4-5	3 0-0-3 0-7
<i>IND</i>	21 5-3-13 38-62	0 0-0-0 0-0	8 3-3-2 14-10	25 10-4-11 42-57	3 1-2-0 5-4	-----	26 14-4-8 68-54
<i>RIO</i>	44 10-4-30 70-120	0 0-0-0 0-0	7 2-1-4 13-10	42 12-3-27 60-126	3 3-0-0 7-0	26 8-4-14 54-68	-----

*Abreviatura das equipes: *14* (14 de Julho); *AME* (América), *ATL* (Atlético), *GAU* (Gaúcho), *GMA* (Grêmio Marau), *IND* (Independente), *RIO* (Rio Grandense).

*Exemplo: qual o histórico de confrontos entre Gaúcho e Independente? Nas linhas, vá até GAU. Agora busque a coluna IND. O resultado deve ser lido assim: Gaúcho e Independente jogaram 25 vezes, com 11 vitórias do Gaúcho, 4 empates e 10 vitórias do Independente. O Gaúcho marcou 57 gols e o Independente 42 gols.

Desempenhos por equipe, ano a ano

14 de Julho

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1925	campeão	4	3	2	0	1	5	4	1
1926	vice-campeão	6	5	3	0	2	14	9	5
1930	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-
1940	3º lugar	1	4	0	1	3	13	18	-5
1941	vice-campeão	11	11	5	1	5	31	36	-5
1942	vice-campeão	13	10	6	1	3	23	15	8
1943	campeão	6	3	3	0	0	9	2	7
1944	vice-campeão	7	6	3	1	2	18	15	3
1945	campeão	11	6	5	1	0	17	8	9
1946	vice-campeão	7	6	3	1	2	17	12	5
1947	campeão	10	6	4	2	0	13	6	7
1949	3º lugar	6	6	3	0	3	8	10	-2

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1950	3º lugar	10	8	4	2	2	21	13	8
1951	vice-campeão	12	9	5	2	2	23	12	11
1952	5º lugar	0	4	0	0	4	2	12	-10
1954	vice-campeão	0	2	0	0	2	5	9	-4
1955	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-
1956	campeão	4	3	2	0	1	4	4	0
1957	campeão	4	2	2	0	0	5	1	4
1958	campeão	3	2	1	1	0	5	3	2
1958*	campeão	13	8	6	1	1	27	18	9
1959	campeão	6	4	2	2	0	12	5	7
1959*	campeão	8	4	4	0	0	12	2	10
1960	campeão	3	2	1	1	0	4	2	2
1961	vice-campeão	0	2	0	0	2	0	3	-3
1962	campeão	8	5	4	0	1	9	3	6
1963	vice-campeão	6	5	3	0	2	8	4	4
1964	vice-campeão	6	5	3	0	2	10	3	7
1965	vice-campeão	5	4	2	1	1	12	4	8
1966	vice-campeão	0	2	0	0	2	4	6	-2
1969	campeão	4	3	1	2	0	2	1	1
1970	vice-campeão	1	2	0	1	1	2	3	-1
1978	campeão	3	2	1	1	0	3	1	2

América

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1927	vice-campeão	0	1	0	0	1	1	9	-8
1928	3º lugar	-	-	-	-	-	-	-	-

Atlético

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1950	vice-campeão	10	8	4	2	2	24	20	4
1951	campeão	14	9	7	0	2	20	15	5
1952	vice-campeão	5	5	2	1	2	9	10	-1
1953	4º lugar	4	6	1	2	3	10	11	-1

Cruzeiro

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1936	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-
1937	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-

Gaúcho

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1925	vice-campeão	2	3	1	0	2	4	5	-1
1926	campeão	8	5	4	0	1	16	5	11
1927	campeão	2	1	1	0	0	9	1	8
1928	campeão	2	1	1	0	0	4	0	4
1939	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-
1940	vice-campeão	5	4	2	1	1	17	12	5
1941	3º lugar	6	8	2	2	4	20	26	-6
1942	4º lugar	0	6	0	0	6	9	23	-14
1943	3º lugar	2	3	1	0	2	9	7	2
1944	vice-campeão	7	6	3	1	2	21	14	7
1945	3º lugar	4	6	1	2	3	5	8	-3
1946	3º lugar	4	6	2	0	4	8	13	-5
1947	vice-campeão	7	6	2	3	1	13	6	7
1948	campeão	7	4	3	1	0	12	2	10
1949	campeão	10	6	5	0	1	26	5	21
1950	campeão	12	8	6	0	2	30	13	17
1951	3º lugar	10	8	4	2	2	17	9	8
1952	4º lugar	5	4	2	1	1	10	9	1
1953	3º lugar	4	6	2	0	4	13	18	-5
1954	campeão	4	2	2	0	0	9	5	4
1956	vice-campeão	2	3	1	0	2	4	4	0
1957	vice-campeão	0	2	0	0	2	1	5	-4
1958	vice-campeão	1	2	0	1	1	3	5	-2
1958*	4º lugar	5	8	2	1	5	17	18	-1
1959	vice-campeão	2	4	0	2	2	5	12	-7
1959*	vice-campeão	6	4	3	0	1	11	4	7
1960	vice-campeão	1	2	0	1	1	2	4	-2
1961	campeão	4	2	2	0	0	3	0	3
1962	vice-campeão	6	5	3	0	2	7	4	3
1963	campeão	8	5	4	0	1	12	5	7
1964	campeão	8	5	4	0	1	5	2	3
1965	campeão	7	4	3	1	0	9	1	8
1966	campeão	4	2	2	0	0	6	4	2
1967	campeão	0	0	0	0	0	0	0	0
1968	campeão	0	0	0	0	0	0	0	0
1969	vice-campeão	2	3	0	2	1	1	2	-1
1970	campeão	3	2	1	1	0	3	2	1

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1978	vice-campeão	1	2	0	1	1	1	3	-2

Grêmio Marau

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1958*	5º lugar	1	8	0	1	7	5	23	-18
1959*	5º lugar	1	4	0	1	3	6	15	-9

Independente

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1942	3º lugar	4	6	2	0	4	15	24	-9
1943	4º lugar	0	3	0	0	3	5	16	-11
1944	4º lugar	0	6	0	0	6	4	21	-17
1945	vice-campeão	7	6	3	1	2	14	10	4
1946	campeão	9	6	4	1	1	15	7	8
1947	3º lugar	5	6	1	3	2	8	9	-1
1948	vice-campeão	5	4	2	1	1	8	5	3
1949	vice-campeão	8	6	4	0	2	12	13	-1
1950	4º lugar	7	8	1	5	2	12	15	-3
1951	4º lugar	4	8	2	0	6	11	26	-15
1952	campeão	10	6	5	0	1	25	11	14
1953	campeão	9	6	4	1	1	17	10	7
1958*	vice-campeão	12	8	5	2	1	16	10	6
1959*	4º lugar	2	4	0	2	2	5	10	-5

Rio Grandense

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1926	3º lugar	0	4	0	0	4	0	16	-16
1928	vice-campeão	0	1	0	0	1	0	4	-4
1935	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-
1940	campeão	6	4	3	0	1	13	13	0
1941	campeão	13	11	5	3	3	39	28	11
1942	campeão	15	10	7	1	2	29	14	15
1943	vice-campeão	4	3	2	0	1	10	8	2
1944	campeão	10	6	5	0	1	16	9	7
1945	4º lugar	2	6	1	0	5	3	13	-10
1946	3º lugar	4	6	1	2	3	7	15	-8
1947	4º lugar	2	6	1	0	5	5	18	-13
1948	3º lugar	0	4	0	0	4	4	17	-13
1949	4º lugar	0	6	0	0	6	7	25	-18
1950	5º lugar	1	8	0	1	7	8	34	-26

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1951	5º lugar	2	8	1	0	7	15	24	-9
1952	3º lugar	4	5	2	0	3	13	17	-4
1953	vice-campeão	7	6	3	1	2	12	13	-1
1958*	3º lugar	9	8	3	3	2	14	10	4
1959*	3º lugar	3	4	1	1	2	4	7	-3
1962	3º lugar	0	4	0	0	4	0	9	-9
1963	3º lugar	0	4	0	0	4	2	13	-11
1964	3º lugar	0	4	0	0	4	1	12	-11
1965	3º lugar	0	4	0	0	4	2	18	-16

*Campeonato Extra

Ranking geral

*Somando-se os pontos do Campeonato Citadino, Torneio Início, Torneio Relâmpago e Torneio de Encerramento.

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	247	192	110	27	55	418	291	127
2	Sport Club Gaúcho	222	200	96	30	74	426	313	113
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	109	123	44	21	58	206	250	-44
4	Rio Grandense Foot Ball Club	106	167	45	16	106	241	415	-174
5	Esporte Clube Atlético	48	38	20	8	10	79	64	15
6	Grêmio Esportivo Marau	4	15	1	2	12	12	41	-29
7	Sport Club América	0	1	0	0	1	1	9	-8
*	Sport Club Cruzeiro	-	-	-	-	-	-	-	-



CAP. V



OS TORNEIOS "INITIUM", RELÂMPAGO E DE ENCERRAMENTO



OS TORNEIOS Início (ou “Initium”, como os jornais se referiam nas edições mais antigas), Relâmpago e de Encerramento eram comuns até o final da década de 1960. Mesmo o Campeonato Gaúcho chegou a ter um torneio início. Na edição de 1967, o recém-promovido Gaúcho foi vice-campeão, perdendo por 3-0 nos pênaltis para o Grêmio, depois de empatar por 0-0 no tempo normal.

Esses jogos tinham como propósito apresentar as equipes de cada temporada para os torcedores. As partidas eram disputadas em um único dia, com duração reduzida. Normalmente, dois tempos com 10 minutos de duração. Em caso de empate, as regras poderiam variar. No início, o vencedor era quem havia conquistado mais escanteios. Depois, começaram a ser jogadas prorrogações, com um tempo de 10 minutos ou dois tempos de cinco. Finalmente, as disputas por pênaltis.

Já os torneios Relâmpago eram disputados em tempo normal (90 minutos de jogo), mas em sistema de eliminatórias ou turno único. Os torneios de Encerramento finalizavam as temporadas, servindo para arrecadar dinheiro com a venda de ingressos e para oferecer uma taça de final de ano ao clube vencedor, que poderia assim provocar os rivais até o início do ano seguinte.

Nas próximas páginas estão todos os jogos destes três tipos de torneio promovidos pelas entidades que já comandaram o futebol na cidade.

TORNEIO "INITIUM" DO CAMPEONATO CIDADINO

Ano	Campeão	Vice
1926	Gaúcho	Rio Grandense
1940	Gaúcho	Rio Grandense
1941	14 de Julho	Rio Grandense
1942	14 de Julho	Rio Grandense
1943	14 de Julho	Rio Grandense
1944	Rio Grandense	Gaúcho
1945	14 de Julho	Gaúcho
1946	Gaúcho e 14 de Julho	-
1947	Independente	14 de Julho
1948	Gaúcho	Independente
1949	Gaúcho	Independente
1950	Gaúcho	14 de Julho
1951	Gaúcho	Atlético
1951*	Independente	Rio Grandense
1952	Atlético	Gaúcho
1953	Atlético	Independente
1956	14 de Julho	Rio Grandense
1959	Independente	Grêmio Marau
1962	14 de Julho	Rio Grandense
1963	14 de Julho	Gaúcho
1964	14 de Julho	Gaúcho
1965	Gaúcho	14 de Julho
1966	14 de Julho	Independente

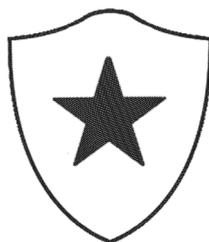
*Torneio extra



14 DE JULHO
10 títulos



GAÚCHO
8 títulos



INDEPENDENTE
3 títulos



ATLÉTICO
2 títulos



RIO GRANDENSE
1 título

RANKING

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	47	35	22	3	10	51	30	21
2	Sport Club Gaúcho	43	37	19	5	13	47	36	11
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	21	30	8	5	17	24	42	-18
4	Rio Grandense Foot Ball Club	18	32	8	2	22	25	46	-21
5	Esporte Clube Atlético	15	10	6	3	1	16	8	8
6	Grêmio Esportivo Marau	2	2	1	0	1	1	2	-1

TORNEIO "INITIUM" DO CAMPEONATO CIDADINO

1926

Cancha do 14 de Julho (14 de Julho)

1ª Rodada

01.08.1926 | **14 de Julho 0-0 Rio Grandense**

**O Rio Grandense venceu por ter maior número de escanteios a favor: 2 a 1.*

01.08.1926 | **Gaúcho** avança diretamente para a final

Final

01.08.1926 | **Rio Grandense 0-1 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1940

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

30.06.1940 | **Rio Grandense 1-0 14 de Julho**

30.06.1940 | **Gaúcho** avança diretamente para a final

Final

30.06.1940 | **Rio Grandense 1-2 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1941

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

11.05.1941 | **14 de Julho 1-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

11.05.1941 | **Rio Grandense 2-0 Gaúcho**

3ª Rodada

11.05.1941 | **Gaúcho 2-2 14 de Julho**

**Com o empate, o 14 de Julho foi o campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	3	2	1	1	0	3	2	1
2	Rio Grandense Foot Ball Club	2	2	1	0	1	2	1	1
3	Sport Club Gaúcho	1	2	0	1	1	2	4	-2

1942

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

21.06.1942 | **Independente 0-5 14 de Julho**

21.06.1942 | **Rio Grandense 3-0 Gaúcho**

Final

21.06.1942 | **14 de Julho 1-0 Rio Grandense**

**14 de Julho campeão.*

1943

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

03.10.1943 | **Rio Grandense 2-1 Gaúcho**

03.10.1943 | **14 de Julho 2-0 Independente**

Final

03.10.1943 | **Rio Grandense 0-1 14 de Julho**

**No tempo normal: 0-0. Na prorrogação: 0-0. Na segunda prorrogação: 14 de Julho 1-0.*

**14 de Julho campeão.*

1944

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

21.05.1944 | **Rio Grandense 3-2 14 de Julho**

21.05.1944 | **Gaúcho 1-0 Independente**

Decisão de terceiro lugar

21.05.1944 | **14 de Julho 1-0 Independente**

Final

21.05.1944 | **Rio Grandense 2-1 Gaúcho**

**Rio Grandense campeão.*

1945

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

22.07.1945 | **14 de Julho 3-1 Independente**

22.07.1945 | **Rio Grandense 1-2 Gaúcho**

Final

22.07.1945 | **14 de Julho 1-0 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*

1946

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

09.06.1946 | **Rio Grandense 1-2 Gaúcho**

**No tempo normal: 1-1. Na prorrogação: 0-0. Na segunda prorrogação: Gaúcho 1-0.*

09.06.1946 | **14 de Julho 2-1 Independente**

**No tempo normal: 1-1. Na prorrogação: 14 de Julho 1-0.*

Final

09.06.1946 | **Gaúcho 1-1 14 de Julho**

**O jogo foi suspenso quando faltavam 18 minutos para serem jogados no segundo tempo, por falta de luz natural (a organização da Liga não esperava que houvesse a disputa de três prorrogações). O tempo restante de jogo da final deveria ser disputado no domingo seguinte, dia 17, mas a partida não foi realizada.*

**Gaúcho e 14 de Julho campeões.*

1947

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

20.07.1947 | **Gaúcho 0-1 14 de Julho**

**No tempo normal: 0-0. Na prorrogação: 0-0. Na segunda prorrogação: 14 de Julho 1-0.*

20.07.1947 | **Rio Grandense 0-2 Independente**

Final

20.07.1947 | **14 de Julho 0-2 Independente**

**Independente campeão.*

1948

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

18.07.1948 | **Gaúcho 1-0 Rio Grandense**

18.07.1948 | **Independente** avança diretamente para a final

Final

18.07.1948 | **Independente 0-2 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1949

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

26.06.1949 | **Independente 2-0 Rio Grandense**

26.06.1949 | **Gaúcho 2-0 14 de Julho**

**Logo após o segundo gol do Gaúcho o clima começou a esquentar. Foram vários lances duros até que a briga eclodiu com Camboim, do 14, e Souza Netto, do Gaúcho. Houve invasão de campo e um soldado da Brigada Militar bateu com a cinta em Dom Pedrito, deixando a marca da fivela nas costas do atacante do Gaúcho.*

Final

26.06.1949 | **Independente 0-2 Gaúcho**

**No tempo normal: 0-0. Na prorrogação: 0-0. Na segunda prorrogação: Gaúcho 2-0.*

**Gaúcho campeão.*

1950

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

23.04.1950 | **Atlético 0-0 Independente**

**Nos pênaltis: Independente 3-2.*

23.04.1950 | **Gaúcho 1-0 Rio Grandense**

23.04.1950 | **14 de Julho** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

23.04.1950 | **Independente 1-2 14 de Julho**

23.04.1950 | **Gaúcho** avança diretamente para a final

Final

23.04.1950 | **14 de Julho 0-1 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1951*extra

Campo da Vila Exposição (Atlético)

1ª Rodada

25.02.1951 | **Atlético 3-2 Gaúcho**

25.02.1951 | **Rio Grandense 2-1 14 de Julho**

25.02.1951 | **Independente** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

25.02.1951 | **Atlético 0-0 Independente**

**Nos pênaltis: Independente 1-0.*

25.02.1951 | **Rio Grandense** avança diretamente para a final

Final

25.02.1951 | **Independente 1-0 Rio Grandense**

**Independente campeão.*

1951

Estádio Tingaúna (Independente)

1ª Rodada

29.04.1951 | **Independente 1-2 Atlético**

29.04.1951 | **Gaúcho 3-0 14 de Julho**

29.04.1951 | **Rio Grandense** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

29.04.1951 | **Atlético 2-1 Rio Grandense**

29.04.1951 | **Gaúcho** avança diretamente para a final

Final

29.04.1951 | **Atlético 0-2 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1952

Estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

15.06.1952 | **14 de Julho 1-0 Independente**

15.06.1952 | **Atlético 1-0 Rio Grandense**

15.06.1952 | **Gaúcho** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

15.06.1952 | **Gaúcho 3-0 14 de Julho**

15.06.1952 | **Atlético** avança diretamente para a final

Final

15.06.1952 | **Atlético 2-0 Gaúcho**

**Atlético campeão.*

1953

Estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

10.05.1953 | **Atlético 5-1 Rio Grandense**

10.05.1953 | **Independente 3-1 Gaúcho**

Final

10.05.1953 | **Atlético 1-1 Independente**

**Nos pênaltis: Atlético 5-4.*

**Atlético campeão.*

1956

Estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

20.05.1956 | **Independente 0-1 Rio Grandense**

20.05.1956 | **14 de Julho 2-0 Gaúcho**

Final

20.05.1956 | **Rio Grandense 1-2 14 de Julho**

**14 de Julho campeão.*

1959

Estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

22.02.1959 | **Gaúcho 2-0 Rio Grandense**

22.02.1959 | **Independente WO-0 14 de Julho**

**O 14 de Julho desistiu. Foi considerada a vitória do Independente por 1-0.*

22.02.1959 | **Grêmio Marau** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

22.02.1959 | **Gaúcho 0-1 Grêmio Marau**

22.02.1959 | **Independente** avança diretamente para a final

Final

22.02.1959 | **Grêmio Marau 0-2 Independente**

**Independente campeão.*

1962

Estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

16.06.1962 | **14 de Julho 4-0 Independente**

16.06.1962 | **Gaúcho 1-1 Rio Grandense**

**Nos pênaltis: Rio Grandense 2-1.*

Decisão de terceiro lugar

16.06.1962 | **Independente 1-1 Gaúcho**

**Nos pênaltis: Gaúcho 3-2.*

Final

16.06.1962 | **14 de Julho 4-0 Rio Grandense**

**14 de Julho campeão.*

1963

Estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

28.04.1963 | **14 de Julho 2-0 Independente**

28.04.1963 | **Gaúcho 2-0 Rio Grandense**

Final

28.04.1963 | **14 de Julho 2-0 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*

1964

Estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

26.04.1964 | **14 de Julho 1-0 Rio Grandense**

26.04.1964 | **Gaúcho 2-0 Independente**

Final

26.04.1964 | **14 de Julho 2-1 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*

1965

Estádio Wolmar Salton (Gaúcho)

1ª Rodada

16.05.1965 | **14 de Julho 2-1 Rio Grandense**

16.05.1965 | **Gaúcho 2-1 Independente**

Decisão de terceiro lugar

16.05.1965 | **Rio Grandense 1-2 Independente**

Final

16.05.1965 | **Gaúcho 2-0 14 de Julho**

**Gaúcho campeão.*

1966

Estádio Wolmar Salton (Gaúcho)

1ª Rodada

05.06.1966 | **Gaúcho 1-1 Independente**

**Nos pênaltis: Independente 3-1.*

05.06.1966 | **14 de Julho** avança diretamente para a final

Final

05.06.1966 | **14 de Julho 3-1 Independente**

**14 de Julho campeão.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA
REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLÍCIA

Nº 408/49.AMS/.-

5ª Região Policial
Delegacia de Polícia em
Passo Fundo, 28 de junho de 1949

Senhor Presidente da
Liga Passofundense de Futebol
N/CIDADE

Com êste, estou remetendo a V.S. a parte de serviço apresentada pelo inspetor Léo Rodrigues, desta D.P., que chefiava o policiamento na última competição desportiva realizada domingo último no campo do S.C. Gaúcho, nesta Cidade, solicitando a punição dos elementos envolvidos nos acontecimentos ali verificados, no sentido de coibir, de vêz, a reprodução de tais fatos tão reprováveis quanto atentatórios ao respeito e decôro públicos.

" Senhor Delegado "

Para os devidos fins, lévo ao conhecimento de V.S. que, no campo de futebol local, no dia de ontem, onde encontravam-se funcionários desta D.P. de serviço, houve as seguintes ocorrências:

1º - quando se realizava a Partida (Torneio) entre os quadros do 14 de Julho e do Gaúcho F.C., foi provocado um incidente por parte do jogador de alcunha "Camboim" pertencente ao 14 F.C. de Julho, que de maneira incorréta e brutal, passou a agredir um jogador do clube adversário a sôcos e bofetadas, provocando assim, tumulto e invasão da assistência em campo, originando-se um conflito geral. Não foi possível no momento, dada a confusão reinante, apurar-se o verdadeiro nome do agredido, constando entretanto que tratava-se do jogador de alcunha "Dom Pedrito". Não obstante protéstos de assistentes parcialistas, por causa da intervenção da patrulha destacada para o serviço naquele local, foi possível se acalmar os ânimos, pois se fazia necessários, pronta e enérgica intervenção naquele momento.

2º - Após o primeiro incidente e quando se realizava nova partida com os clubes Gaúcho e Independente, o jogador de alcunha "Guaporé", pertencente ao Gaúcho, apupado por alguém da assistência e do interior do campo dirigiu a todos ofensas com palavras de baixo calão como sendo "Vai pra puta que te pariu", censurado pela falta de decôro, pelo assistente Arthur Carlos Koch, residente na Farmacia Confiança, "Guaporé" continuou na ofensa e pretendeu voltar ameaçando o mencionado cidadão, o que não fez em face da intervenção do funcionário desta D.P. Carlos Salles Dias.

3º - Parte do corrimão de madeira, junto a primeira Goleira, desmoronou em face da pouca resistência e o pêso das pessoas

*Ocorrência registrada na Polícia Civil depois da confusão no clássico Gaúcho e 14 de Julho em 1949.
Neste mesmo jogo, Dom Pedrito apanhou de cinta de um soldado da Brigada Militar*

TORNEIO RELÂMPAGO DO CAMPEONATO CIDADINO

Ano	Campeão	Vice
1945	14 de Julho	Gaúcho
1947	Gaúcho	14 de Julho
1948	Gaúcho	Independente
1949	14 de Julho	Independente



14 DE JULHO
2 títulos



GAÚCHO
2 títulos

RANKING

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	15	11	7	1	3	35	19	16
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	15	9	7	1	1	24	15	9
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	6	9	3	0	6	15	20	-5
4	Rio Grandense Foot Ball Club	2	9	1	0	8	10	30	-20

TORNEIO RELÂMPAGO DO CAMPEONATO CIDADINO

1945

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

27.05.1945 | **Gaúcho 4-1 Independente**

27.05.1945 | **Rio Grandense 0-WO 14 de Julho**

**O Rio Grandense desistiu. Foi considerada a vitória do 14 de Julho por 1-0.*

Final

03.06.1945 | **Gaúcho 2-4 14 de Julho**

**No tempo normal: 2-2. Na prorrogação: 14 de Julho 2-0*

**14 de Julho campeão.*

1947

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

25.05.1947 | **Independente 0-1 Rio Grandense**

25.05.1947 | **Gaúcho 3-3 14 de Julho**

2ª Rodada

01.06.1947 | **14 de Julho 3-2 Independente**

01.06.1947 | **Rio Grandense 0-3 Gaúcho**

3ª Rodada

08.06.1947 | **Independente 1-2 Gaúcho**

08.06.1947 | **14 de Julho 3-1 Rio Grandense**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	5	3	2	1	0	9	6	3
	Sport Club Gaúcho	5	3	2	1	0	8	4	4
3	Rio Grandense Foot Ball Club	2	3	1	0	2	2	6	-4
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	0	3	0	0	3	3	6	-3

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*

Jogo Extra

15.06.1947 | **Gaúcho 3-0 14 de Julho**

**Gaúcho campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	7	4	3	1	0	11	4	7
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	5	4	2	1	1	9	9	0
3	Rio Grandense Foot Ball Club	2	3	1	0	2	2	6	-4
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	0	3	0	0	3	3	6	-3

1948

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

16.05.1948 | **Rio Grandense 3-4 Independente**

2ª Rodada

23.05.1948 | **Gaúcho 4-1 Rio Grandense**

3ª Rodada

30.05.1948 | **Gaúcho 3-1 Independente**

**Gaúcho campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	4	2	2	0	0	7	2	5
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	2	2	1	0	1	5	6	-1
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	2	0	0	2	4	8	-4

1949

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

01.05.1949 | **Independente 3-2 Gaúcho**

08.05.1949 | **14 de Julho 5-2 Rio Grandense**

2ª Rodada

15.05.1949 | **Gaúcho 7-1 Rio Grandense**

22.05.1949 | **14 de Julho 1-0 Independente**

3ª Rodada

29.05.1949 | **Independente 3-1 Rio Grandense**

05.06.1949 | **Gaúcho 2-4 14 de Julho**

**14 de Julho campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	3	3	0	0	10	4	6
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	3	2	0	1	6	4	2
3	Sport Club Gaúcho	2	3	1	0	2	11	8	3
4	Rio Grandense Foot Ball Club	0	3	0	0	3	4	15	-11

TORNEIO DE ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO CIDADINO

Ano	Campeão
1940	14 de Julho
1958	Rio Grandense

Vice
Gaúcho e Rio Grandense
14 de Julho



14 DE JULHO
1 título



RIO GRANDENSE
1 título

RANKING

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	7	4	3	1	0	5	2	3
2	Rio Grandense Foot Ball Club	4	4	1	2	1	2	2	0
3	Sport Club Gaúcho	3	4	1	1	2	2	3	-1
4	Grêmio Esportivo Marau	0	1	0	0	1	0	1	-1
	Independente Grêmio Atlético de Amadores	0	1	0	0	1	0	1	-1

TORNEIO DE ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO CIDADINO

1940

Estádio da Montanha (Gaúcho)

1ª Rodada

15.09.1940 | **Gaúcho 0-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

15.09.1940 | **Gaúcho 1-2 14 de Julho**

3ª Rodada

15.09.1940 | **14 de Julho 2-1 Rio Grandense**

**14 de Julho campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	4	2	2	0	0	4	2	2
2	Sport Club Gaúcho	1	2	0	1	1	1	2	-1
	Rio Grandense Foot Ball Club	1	2	0	1	1	1	2	-1

1958

Estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

26.05.1958 | **Gaúcho 1-0 Grêmio Marau**

26.05.1958 | **Rio Grandense 1-0 Independente**

26.05.1958 | **14 de Julho** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

26.05.1958 | **14 de Julho 1-0 Gaúcho**

26.05.1958 | **Rio Grandense** avança diretamente para a final

Final

26.05.1958 | **14 de Julho 0-0 Rio Grandense**

**Nos pênaltis: Rio Grandense 3-2.*

**Rio Grandense campeão.*



CAP. VI



AMISTOSOS E TORNEIOS



Embora o Campeonato Citadino de Passo Fundo tenha começado oficialmente em 1925, muitas outras disputas aconteceram antes disso. Os primeiros registros encontrados durante as pesquisas nos remetem a julho de 1918, com os jogos entre os recém-fundados Sport Club Gaúcho e Grêmio Foot Ball Club. Considerados amistosos, “training matches” (jogos-treino) ou mesmo “matches oficiais” (partidas oficiais) pela imprensa na época, a verdade é que não se caracterizou, nem se falou, em Campeonato Citadino.

Isso não significava a ausência de rivalidade ou de prêmios aos vencedores dos confrontos, como se pode ver nas páginas a seguir. Gaúcho e Grêmio disputaram, por exemplo, medalhas de ouro e de prata, além de uma estatueta, oferecidas respectivamente pelo Café Avenida, Livraria A Minerva e Cine Coliseu. Mas em nenhum momento falava-se em “campeão da cidade”.

Essa situação mudaria com a criação do Campeonato Gaúcho de futebol em 1919 quando, no início, existiam fases municipais e regionais até se chegar à grande final estadual. Assim mesmo, o primeiro participante de Passo Fundo foi apontado apenas em 1925, o 14 de Julho.

A seguir está uma relação de jogos e torneios amistosos disputados entre os clubes da cidade, que pode ser dividida em três períodos. No primeiro, de 1918 a 1939, são considerados os confrontos na época anterior ao surgimento do campeonato citadino da LPD, nos anos em que não se apontou oficialmente um campeão da cidade ou quando houve um campeão que não precisou enfrentar os demais clubes por ser o único filiado à então Federação Rio Grandense de Desportos.

Nesse período é importante destacar, além dos jogos entre o Gaúcho e o Grêmio, um amistoso em 1921 entre o Gaúcho e o Tiro de Guerra 225 (instituição militar do Exército Brasileiro encarregada de formar reservistas, estrategicamente localizada nas maiores cidades de cada região).

Em 1933, o destaque é para o torneio promovido pelo 8º Regimento de Infantaria do Exército no

campo do Rio Grandense (e vencido pelo Cruzeiro, com participação do Ginásio Conceição e do Comércio & Indústria, formado pelos trabalhadores) para ajudar a arrecadar fundos para a construção da Catedral Nossa Senhora Aparecida. A Comissão Pró-Construção da Igreja Catedral havia sido criada no dia 29 de julho de 1930 e, no ano seguinte, o custo do projeto foi orçado em 3.000:000\$000 (3 mil contos de réis). Era uma quantia elevada e muitas campanhas foram feitas na cidade, até que o lançamento da pedra fundamental da Catedral foi feito em 29 de abril de 1935.

Na segunda metade da década de 1930 começa a se destacar o Cruzeiro. Bicampeão por indicação da FRGD, o time da Brigada Militar fazia alguns amistosos antes de partir para as fases regionais do Campeonato Gaúcho. Foi assim no dia 14 de novembro de 1936, com uma vitória de 7-4 sobre a Guarnição, equipe do Exército Brasileiro em Cruz Alta.

Em 1937 o futebol voltaria à vida social da cidade com a realização do Torneio do Dia do Município, em homenagem aos 80 anos de Passo Fundo, com a presença do Cruzeiro, Gaúcho, Rio Grandense e os alunos do Instituto Gymnasial. Disputado nos moldes de um torneio início, com as partidas tendo dois tempos de 10 minutos cada, o torneio foi vencido surpreendentemente pelos estudantes do IG, que na final derrotaram os cruzeiristas.

Nada que preocupasse. No dia seguinte o Cruzeiro iria até Estação Getúlio Vargas para um amistoso com o Tabajara, vencendo por 6-0. No dia 12 de setembro, mais uma vitória, naquela que o time de Estação pensou que seria sua revanche: 7-1. Ainda em setembro, o Cruzeiro venceria o Gaúcho (6-3), pela Taça da Primavera; o Rio Grandense (9-1), em novembro; e o Glória de Carazinho (11-0), no dia 5 de dezembro, em preparação para a disputa do Campeonato Gaúcho.

No ano seguinte, vários esforços foram feitos pela volta dos campeonatos que apontariam o campeão da cidade. A principal dessas tentativas foi o Torneio William Schisler, para comemorar o aniversário do reitor do Instituto Gymnasial, o professor e missionário metodista norte-americano William Richard Schisler.

O torneio deveria ser realizado no dia 12 de junho, mas acabou transferido três vezes: para 26 de junho, 3 de julho e, finalmente, para 30 de julho, por motivos que iam da chuva à disponibilidade da banda da Brigada Militar em participar da festa. Foram convidados os times do Cruzeiro (então bicampeão da cidade), Gaúcho (que acabou desistindo devido às inúmeras transferências e por ainda estar se reorganizando, substi-

tuído pelo União), Rio Grandense, Bancários (time que reunia os funcionários dos bancos da cidade), Samrig (equipe dos empregados dos Moinhos Riograndenses) e Estudantil (com os estudantes do Instituto Gymnasial). A tabela original previa os jogos Bancários vs. Samrig, Gaúcho vs. Cruzeiro e Rio Grandense vs. Estudantil.

No início de 1939, nova tentativa de fazer um campeonato citadino. A Casa Rádio organizou o Campeonato da Cidade. Foram convidados Gaúcho, Grêmio 3º Regimento de Cavalaria (ex-Cruzeiro) e Rio Grandense. O Gaúcho preferiu não participar. O título foi então decidido numa melhor de três partidas entre Grêmio 3ºRC e Rio Grandense. Melhor para os militares, que venceram os dois primeiros jogos e ficaram com a taça. Nesse mesmo ano, o Gaúcho participaria do campeonato estadual como único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos e, por isso, campeão de Passo Fundo.

Podemos considerar o segundo período a partir de 1940 e até 1977. Nesses anos, além dos campeões oficiais, aconteceram vários outros torneios, como a Taça Pneus Atlas (1940); Torneio da Cruz Vermelha (1942); Torneio Victor Graeff (1943); Torneio Multi-Esportivo do Instituto Educacional (1946); Taça Rádio Passo Fundo (1947 e 1953); Taça Casa Rádio (1952); Taça Café Vitória (1954); Troféu Vanguardeira (1957); Taça Ruy Gomes de Pinho (1959), Taça da Amizade (1960 e 1961); Taça Arno Pini (1967); Taça Prefeito Guaracy Barroso Marinho (1970); e Taça Oliquerque (1975, 1976 e 1977). Ainda havia os jogos do Dia do Futebol e do Dia do Desporto, nas décadas de 1930 a 1960, amistosos entre os clubes da cidade para marcar a passagem das datas.

Finalmente, o terceiro período pode ser situado a partir de 1990. Agora com apenas dois clubes na cidade, Gaúcho e Passo Fundo (nascido da velha possibilidade e tentativa de fusão entre o alviverde e o 14 de Julho e que mais uma vez não deu certo). O primeiro dos confrontos foi em 1990, outra vez pela Taça Arno Pini (que também valeu pela Taça RBS 10 anos). Eles voltariam a se enfrentar em mais dois jogos em 2004, pela Taça Cidade de Passo Fundo. Mas, das duas partidas, aconteceu somente a primeira, com a vitória do Passo Fundo, que levou o troféu para sua galeria no Vermelhão da Serra, embora oficialmente, o título tenha ficado sem dono. Finalmente, em 2011, foi oferecida a Taça Rádio Uirapuru 30 anos. Como o jogo no Vermelhão ficou empatado, o regulamento previa que o time visitante ficaria com o troféu. E lá foi o Gaúcho levar mais um caneco para casa.

1918

Amistosos

21.07.1918 | **Grêmio 2-1 Gaúcho**

28.07.1918 | **Grêmio 2-2 Gaúcho**

Medalha de Ouro Café Avenida

21.08.1918 | **Gaúcho 0-2 Grêmio**

**O Grêmio ganhou a medalha de ouro.*

Medalha de Prata Livraria A Minerva

25.08.1918 | **Grêmio 1-2 Gaúcho**

**Jogo disputado pelos "segundos teams" de Grêmio e Gaúcho.*

**O Gaúcho ganhou a medalha de prata.*

1919

Amistosos

11.05.1919 | **Gaúcho 1-0 Grêmio**

27.07.1919 | **Gaúcho 2-1 Grêmio**

1920

Estatueta Cine Coliseu

25.04.1920 | **Gaúcho 1-1 Grêmio**

12.06.1920 | **Gaúcho 0-1 Grêmio**

**Jogo desempate. O Grêmio ganhou a estatueta.*

1921

Amistosos

13.05.1921 | **Gaúcho 3-0 Tiro de Guerra 225**

23.06.1921 | **Gaúcho vs. 14 de Julho**

**Este seria o primeiro jogo entre Gaúcho e 14 de Julho, antes mesmo da fundação do 14. A explicação é que os colorados consideram como data de fundação o dia da posse da sua primeira diretoria, 27 de junho de 1921. O jornal A Época falou sobre o jogo mas, lamentavelmente, não informou o resultado, dando destaque justamente para a posse dos diretores.*

31.07.1921 | **14 de Julho 3-1 Gaúcho**

1922

Amistosos

18.06.1922 | **Gaúcho 2-3 14 de Julho**

15.07.1922 | **Gaúcho vs. 14 de Julho**

**Não foi encontrado o resultado do jogo*

06.08.1922 | **14 de Julho 3-0 Gaúcho**

22.10.1922 | **14 de Julho 0-1 Gaúcho**

Taça de Bronze Casa Germano Peters

15.11.1922 | **Gaúcho vs. 14 de Julho**

**Não foi encontrado o resultado do jogo*

1926

Amistosos

30.05.1926 | **Gaúcho 1-0 Rio Grandense**

06.06.1926 | **14 de Julho 1-1 Gaúcho**

13.06.1926 | **Gaúcho 0-1 14 de Julho**

18.07.1926 | **14 de Julho 3-2 Gaúcho**

Taça Chevrolet

26.09.1926 | **Gaúcho 4-1 14 de Julho**

**Oficialmente, este jogo foi válido pela final do Campeonato Citadino. O Gaúcho também venceu a Taça Chevrolet, oferecida pelo representante da marca na cidade, Oliverio Mancio.*

1927

Amistosos

22.05.1927 | **Gaúcho 2-1 14 de Julho**

29.05.1927 | **14 de Julho 2-3 Gaúcho**

10.07.1927 | **Gaúcho 1-0 14 de Julho**

18.09.1927 | **Gaúcho 1-1 14 de Julho**

25.09.1927 | **14 de Julho 0-3 Gaúcho**

1928

Amistosos

29.07.1928 | **Gaúcho 3-2 Rio Grandense**

12.08.1928 | **14 de Julho 2-1 Rio Grandense**

**Jogo de inauguração do Campo da Vila Cruzeiro.*

1932

Amistoso

25.12.1932 | **Cruzeiro 1-1 Rio Grandense**

1933

Torneio Construção da Catedral

1ª Fase

25.06.1933 | **8º Regimento de Infantaria 0-3 Cruzeiro**

25.06.1933 | **Conceição 1-1 Comércio & Indústria**

**O Comércio & Indústria venceu por ter maior número de escanteios a favor: 4 a 2.*

Final

25.06.1933 | **Cruzeiro 2-1 Comércio & Indústria**

**Cruzeiro campeão.*

Medalhas de Prata

16.07.1933 | **8º Regimento de Infantaria 2-0 Comércio & Indústria**

23.07.1933 | **Comércio & Indústria 2-2 8º Regimento de Infantaria**

06.08.1933 | **8º Regimento de Infantaria 5-2 Comércio & Indústria**

**Todos os jogos foram disputados no Campo da Vila Cruzeiro, agora pertencente ao Cruzeiro, que seria reinaugurado em setembro. O time do Exército conquistou as medalhas.*

Amistoso

17.09.1933 | **Cruzeiro 2-0 Rio Grandense**

**Jogo de reinauguração do Campo da Vila Cruzeiro, agora pertencente ao Cruzeiro.*

1935

Amistoso

16.07.1935 | **Rio Grandense 4-1 8º Regimento de Infantaria**

1937

Torneio Dia do Município

1ª Fase

07.08.1937 | **Cruzeiro 1-0 Gaúcho**

07.08.1937 | **Rio Grandense 0-1 Instituto Gymnasial**

Decisão de terceiro lugar

07.08.1937 | **Gaúcho 1-0 Rio Grandense**

Final

07.08.1937 | **Cruzeiro 0-1 Instituto Gymnasial**

**No segundo tempo, próximo ao fim do jogo, o árbitro marcou pênalti discutível a favor do Cruzeiro. A torcida do IG protestou e se colocou ao redor do gol defendido pelo goleiro Jairo. Os jogadores do Cruzeiro também não entenderam a decisão do árbitro de marcar o pênalti e a cobrança acabou sendo feita propositalmente para longe do gol, num gesto de "fair play" elogiado pelos torcedores e imprensa.*

**Embora os jogos tenham sido disputados como em um Torneio Início, com 10 minutos de duração, o Instituto Gymnasial foi considerado pelos jornais como o "campeão da cidade".*

Taça da Primavera

26.09.1937 | **Cruzeiro 6-3 Gaúcho**

**A Taça da Primavera seria disputada em uma melhor de três jogos. O Gaúcho contou com jogadores emprestados pelo Instituto Gymnasial e acabou desistindo depois da primeira partida.*

**Cruzeiro campeão.*

Amistoso

28.11.1937 | **Rio Grandense 1-9 Cruzeiro**

1938

Amistosos

03.05.1938 | **Rio Grandense 1-5 Instituto Gymnasial**

10.07.1938 | **Rio Grandense 4-2 União**
 17.07.1938 | **Gaúcho 3-3 Cruzeiro**
**Jogo de inauguração do Estádio da Montanha.*
 07.08.1938 | **Cruzeiro 0-0 Gaúcho**
 14.08.1938 | **Gaúcho 5-2 Rio Grandense**
 28.08.1938 | **Rio Grandense 0-2 Gaúcho**

Torneio William Schisler

1ª Fase

30.07.1938 | **Bancários 1-0 Samrig**
 30.07.1938 | **Rio Grandense 0-1 Cruzeiro**
 30.07.1938 | **Estudantil 2-0 União**

2ª Fase

30.07.1938 | **Bancários 1-4 Estudantil**
 30.07.1938 | **Cruzeiro** avança diretamente para a final

Final

30.07.1938 | **Estudantil 1-7 Cruzeiro**
**Cruzeiro campeão.*

1939

Amistosos

08.01.1939 | **Rio Grandense 6-1 Gaúcho**
 12.02.1939 | **Gaúcho 4-1 Grêmio 3º Regimento de Cavalaria**
 14.05.1939 | **Gaúcho 2-2 Rio Grandense**
 21.05.1939 | **Gaúcho 3-1 Rio Grandense**
 11.06.1939 | **Gaúcho 3-3 Grêmio 3º Regimento de Cavalaria**
 18.06.1939 | **Gaúcho 3-0 Grêmio 3º Regimento de Cavalaria**
 09.07.1939 | **Gaúcho 4-3 Rio Grandense**
 16.07.1939 | **Gaúcho 2-3 Rio Grandense**
 30.07.1939 | **Gaúcho 2-2 Rio Grandense**
 08.08.1939 | **Gaúcho 5-2 Instituto Gymnasial**
 24.09.1939 | **Rio Grandense 3-3 Grêmio 3º Regimento de Cavalaria**
 06.10.1939 | **14 de Julho 2-4 Rio Grandense**
 14.10.1939 | **Rio Grandense 3-1 Conceição**
 22.10.1939 | **Gaúcho 2-1 14 de Julho**
 29.10.1939 | **Conceição 2-3 14 de Julho**
 05.11.1939 | **Gaúcho 3-3 Rio Grandense**
 24.12.1939 | **Gaúcho 4-1 14 de Julho**

Campeonato da Cidade | Casa Rádio

16.04.1939 | **Grêmio 3º Regimento de Cavalaria 4-1 Rio Grandense**
 23.04.1939 | **Rio Grandense 2-5 Grêmio 3º Regimento de Cavalaria**
**Título decidido numa melhor de três partidas.*
**Grêmio 3º Regimento de Cavalaria campeão.*

1940

Taça Pneus Atlas

1ª Rodada

17.11.1940 | **Gaúcho 1-2 Rio Grandense**

2ª Rodada

24.11.1940 | **Gaúcho 0-1 14 de Julho**

3ª Rodada

31.11.1940 | **Rio Grandense 2-2 14 de Julho**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	3	2	1	1	0	3	2	1
	Rio Grandense Foot Ball Club	3	2	1	1	0	4	3	1
3	Sport Club Gaúcho	0	2	0	0	2	1	3	-2

*Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.

Jogo Extra

12.12.1940 | **Rio Grandense 2-2 14 de Julho**

*Devido ao novo empate, seria preciso realizar novo jogo extra. Com o final do ano se aproximando, a partida não foi realizada.

Medalha Cine Coliseu

08.12.1940 | **Gaúcho 3-4 14 de Julho**

*14 de Julho vencedor da medalha Cine Coliseu.

1941

Torneio da Cruz Vermelha Brasileira

1ª Fase

19.04.1942 | **Rio Grandense 0-1 14 de Julho**19.04.1942 | **Gaúcho 3-0 Independente**

Final

19.04.1942 | **14 de Julho 1-2 Gaúcho**

*No tempo normal: 1-1. Na prorrogação: Gaúcho 1-0.

*Gaúcho campeão.

1943

Torneio Victor Graeff

1ª Fase

24.11.1943 | **Rio Grandense 4-0 Clube dos 13**24.11.1943 | **Gaúcho 2-1 Instituto Educacional**24.11.1943 | **Independente** avança diretamente para a segunda fase

2ª Fase

24.11.1943 | **Gaúcho 4-1 Independente**

24.11.1943 | **Rio Grandense** avança diretamente para a final

Final

24.11.1943 | **Gaúcho 2-4 Rio Grandense**

**Rio Grandense campeão.*

1946

Torneio Multi-Esportivo do Instituto Educacional

1ª Fase

20.09.1946 | **14 de Julho 1-0 8º Regimento de Infantaria**

20.09.1946 | **Independente 1-0 Instituto Educacional**

20.09.1946 | **Gaúcho 3-0 Rio Grandense**

2ª Fase

20.09.1946 | **14 de Julho 2-3 Gaúcho**

20.09.1946 | **Independente** avança diretamente para a final

Final

20.09.1946 | **Gaúcho 1-2 Independente**

**Independente, que participou com um time de aspirantes, campeão.*

1947

Taça Rádio Passo Fundo

22.06.1947 | **Gaúcho 1-5 14 de Julho**

**14 de Julho campeão.*

1952

Taça Casa Rádio

07.08.1952 | **14 de Julho 2-0 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*

1953

Taça Rádio Passo Fundo

07.09.1953 | **14 de Julho 4-1 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*

1954

Taça Café Vitória

01.08.1954 | **14 de Julho 1-2 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1957

Troféu Vanguardeira

22.12.1957 | **14 de Julho 2-0 Gaúcho**

29.12.1957 | **Gaúcho 0-3 14 de Julho**

**Após o fim da partida, o árbitro Heran Garibotti, que fazia sua estreia nos gramados, foi espancado por torcedores do Gaúcho, inconformados com a derrota do time.*

**14 de Julho campeão.*

1959

Taça Ruy Gomes de Pinho

19.07.1959 | **Gaúcho 0-1 14 de Julho**

26.07.1959 | **14 de Julho 1-1 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*

1960

Taça da Amizade

08.12.1960 | **14 de Julho 0-1 Gaúcho**

11.12.1960 | **Gaúcho 2-3 14 de Julho**

**Quando o jogo estava empatado por 2-2, o bandeirinha anulou um gol do Gaúcho. Em seguida Meca faria o gol da vitória do 14. Assim que o árbitro Moisés Santos apitou o final da partida, começou uma briga generalizada. Um jogo extra deveria ser marcado para decidir a Taça, mas isso não aconteceu e não houve campeão.*

1961

Taça da Amizade

29.10.1961 | **Gaúcho 1-1 14 de Julho**

**Desta vez não houve briga. Mas também não foi marcado o jogo de desempate e outra vez não houve campeão.*

1963

Taça Piscinas H.Egger

17.03.1963 | **14 de Julho 1-3 Gaúcho**

**Depois da partida, o torcedor-símbolo do 14 de Julho, Adão Peru, teve a cabeça raspada no centro do gramado por haver perdido a aposta de quem venceria a partida para o torcedor-símbolo do Gaúcho, Casquinha.*

1967

Taça Arno Pini

19.03.1967 | **Gaúcho 3-1 14 de Julho**

16.04.1967 | **14 de Julho 0-0 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1970

Taça Prefeito Guaracy Barroso Marinho

29.11.1970 | **Gaúcho 0-2 14 de Julho**

**14 de Julho campeão.*

1975

Taça Oliquerque

07.08.1975 | **Gaúcho 4-2 Seleção Amadora de Passo Fundo**

**Gaúcho campeão.*

1976

Taça Oliquerque

1ª Fase

07.08.1976 | **Seleção Amadora de Passo Fundo 3-0 Seleção Amadora do Interior de Passo Fundo**

07.08.1976 | **Gaúcho 0-2 14 de Julho**

Decisão de terceiro lugar

15.08.1976 | **Seleção Amadora do Interior de Passo Fundo 0-8 Gaúcho**

Final

15.08.1976 | **Seleção Amadora de Passo Fundo 1-0 14 de Julho**

**Seleção Amadora de Passo Fundo campeã.*

1977

Taça Oliquerque

1ª Fase

01.10.1977 | **Seleção Amadora de Passo Fundo 1-0 Seleção Amadora do Interior de Passo Fundo**

01.10.1977 | **Gaúcho 2-1 14 de Julho**

Decisão de terceiro lugar

05.10.1977 | **Seleção Amadora do Interior de Passo Fundo 0-3 14 de Julho**

Final

05.10.1977 | **Seleção Amadora de Passo Fundo 0-2 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1990

Taça Arno Pini | Taça RBS 10 Anos

18.04.1990 | **Passo Fundo 2-2 Gaúcho**

01.05.1990 | **Gaúcho 3-0 Passo Fundo**

**Gaúcho campeão.*

2004

Taça Cidade de Passo Fundo

21.02.2004 | **Passo Fundo 2-1 Gaúcho**

**Não houve acordo sobre a data da segunda partida e assim a taça não teve campeão. Apesar disso, o troféu está na galeria do Passo Fundo, que considera o título.*

2011

Taça Rádio Uirapuru 30 Anos

31.03.2011 | **Passo Fundo 1-1 Gaúcho**

**Oficialmente, o jogo foi válido pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão. Apesar do empate, o Gaúcho ficou com a taça por ser a equipe visitante.*

**Gaúcho campeão.*

INDEPENDENTE

Grêmio Atlético de Amadores

Fundado em 21 de outubro de 1941

Passo Fundo, 28 de Junho de 1945.

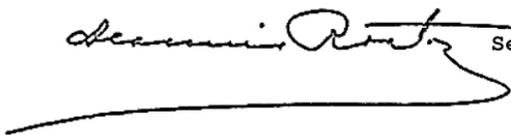
Sr. Presidente da Liga Passofundense de Fútbol

Nesta cidade

Tendo nós um convite de nosso co-irmão JUVENTUDE F. B. C. de Guaporé, para excursionarmos àquela cidade, no próximo domingo dia 1^o de Julho, vimos, com o presente, solicitar permissão dessa Liga, para dita excursão.

Saudações cordiaes

INDEPENDENTE GRÊMIO ATLÉTICO DE AMADORES

 Secretário

Outro pedido de amistoso, desta vez do Independente

S. C. Gaúcho

Fundado em 1920

PASSO FUNDO - R. G. do SUL - BRASIL

OFÍCIO N. 26-45

Passo Fundo, 21 de Junho de 1945

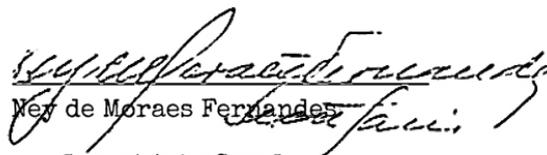
Ilmo. Sr. Presidente da Liga Passofundense de Futebol

Nesta Cidade

Desejando o S. C. Gaucho trazer a esta Cidade o esquadrao do S. C. Internacional, da Capital do Estado, para disputar uma partida amistosa, solicito-vos, de ordem do Sr. Presidente desta agremiação, que a data de 29 do corrente seja cedida para o referido jogo.

Sem mais, subscrevo-me atentiosamente

Pelo S. C. Gaucho


Ney de Moraes Fernandes
Secretário Geral

*Pedido do Gaúcho à Liga para marcar um amistoso contra o Internacional.
No cabeçalho, a data errada da criação do clube*



CAP. VII



ESTATUTOS



OS ESTATUTOS da Associação Passo-Fundense de Desportos (fundada em 1926 e publicados em 1927), e da Liga Passofundense de Desportos (de 1940 e publicados no mesmo ano) são um importante achado. Eles foram localizados em caixas no arquivo da Federação Gaúcha de Futebol em Porto Alegre e contam muito da história dessas duas associações.

Os estatutos também trazem curiosidades. Nos regulamentos da APFD, fica-se sabendo que o clube que conquistasse o citadino três anos consecutivamente ou cinco alternados teria a posse definitiva da taça, o que aconteceu com o Gaúcho (campeão) entre 1926 e 1928. Por outro lado, o mesmo artigo fala sobre a disputa de um Torneio Início que, se realmente ocorreu nas três edições, não teve os resultados divulgados pelos jornais. O artigo 41º não permitia que jogadores analfabetos pudessem participar da competição; o 43º complementava, exigindo que os atletas tivessem, no mínimo, residência de um ano no país, seis meses no estado e 30 dias na cidade. O artigo 96º fala sobre a bandeira da APFD, que “hasteará nos dias feriados em sua sede social e nos campos em que se realizarem provas oficiais”, mas não define cores nem desenho. O artigo 104º prevê a expulsão do torcedor que insultar o árbitro ou um jogador durante a partida e, o 105º, proíbe a cobrança de ingressos de mulheres.

Já os estatutos da LPD, depois LPF, não só discriminam a bandeira como ainda especificam o escudo da Liga e o uniforme de seus representantes. Ainda, deixavam claro em seu artigo 63º que, para admitir um novo filiado, era necessário que o clube tivesse “campo fechado, com dimensões legais, arquibancada para o público, vestiários para os jogadores, instalações higiênicas e sanitárias para estes e para o público”. A Liga também teria apenas uma divisão e com um máximo de cinco filiados.

Decidi por não publicar os estatutos dos clubes da cidade (que também foram encontrados na FGF) neste livro porque o foco é o Campeonato Citadino. Mas os regulamentos de 14 de Julho, Atlético, Cruzeiro, Gaúcho, Independente, Passo Fundo e Rio Grandense virão em breve.

ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO PASSO-FUNDENSE DE DESPORTOS

CAPÍTULO I

FINS E DURAÇÃO

Art. 1º - A APFD, com sede em Passo Fundo, foi fundada em 28 de junho de 1926, pelos clubes 14 de Julho, Rio Grandense FBC e SC Gaúcho. Tem duração ilimitada e será constituída pelas associações desportivas a ela filiadas.

Art. 2º - A APFD tem por fim:

- a) dirigir os desportos terrestres nesta cidade e representar seus coligados perante os poderes desportivos constituintes do Estado;
- b) promover o desenvolvimento do desporto e manter a harmonia entre os elementos que a compõem;
- c) manter rigorosamente os princípios do amadorismo.

§ único - A APFD aceita por princípios os estatutos e regulamentos da FRGD, aos quais adaptou os presentes Estatutos.

Art. 3º - A personalidade da APFD reside no Conselho.

CAPÍTULO II

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 4º - A APFD será administrada:

- a) pela Diretoria;
- b) pela Comissão Técnica;
- c) pelo Conselho.

Art. 5º - A Diretoria reunir-se-á obrigatoriamente dois dias depois de cada partida ou quando convocada pelo Presidente.

Art. 6º - A Comissão Técnica reunir-se-á um dia após o jogo ou quando convocada pelo seu Diretor.

Art. 7º - O Conselho reunir-se-á:

- a) ordinariamente na segunda quinzena de março para dar início à temporada desportiva dos jogos de campeonato;
- b) ordinariamente também em dezembro para encerrar a temporada desportiva, aprovar as contas e eleger a nova Diretoria e Comissão Técnica.

§ único - As reuniões extraordinárias do Conselho devem ser convocadas com a antecedência de três dias.

Art. 8º - Todos os filiados devem delegar anualmente, por ofício, poderes aos seus representantes para discutirem e resolverem qualquer questão de interesse coletivo ou do clube que representar.

§ único - São condições indispensáveis para ser membro do Conselho:

- a) ser maior de 21 anos;
- b) ser de reconhecida idoneidade;

- c) ser sócio do clube que representar;
- d) não ser jogador nem inscrito nos clubes da APFD;
- e) não ser membro da Diretoria da APFD;
- f) não ser representante de outro filiado.

CAPÍTULO III

DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA E DA COMISSÃO TÉCNICA

Art. 9º - A Diretoria e Comissão Técnica serão eleitas pelo Conselho.

Art. 10º - À Diretoria, composta de um presidente, um vice-presidente, um primeiro-secretário, um segundo-secretário e um tesoureiro, compete:

- a) zelar pelo bom nome da APFD e pelo cumprimento exato dos Estatutos;
- b) aplicar aos clubes e jogadores as penalidades previstas pelos artigos em cuja sanção incorrerem;
- c) administrar a APFD de acordo com os seus Estatutos.

§ I - Os membros da Diretoria devem ser tirados dos sócios quites dos clubes e residirem na cidade.

§ II - Não poderão fazer parte da Diretoria os membros das diretorias de qualquer filiado.

Art. 11º - Ao presidente compete:

- a) convocar e presidir as sessões da Diretoria e do Conselho, encaminhando os debates, tendo, nesta última, direito ao voto de Minerva;
- b) assinar com o secretário todas as atas, diplomas, convites e cartões de ingresso, rubricar todos os livros pertencentes à Associação, visar todos os papéis em sessão e encaminhar os trabalhos de expediente;
- c) assinar com o tesoureiro todos os cheques e visar ordens de pagamento ou qualquer outro documento em que se torne necessária sua assinatura;
- d) fazer com que sejam cumpridas as resoluções da Associação;
- e) apresentar um relatório anual na última sessão de cada ano, resumindo o movimento desportivo e a vida interna da Associação;
- f) representar a Associação em todas as oportunidades ou nomear seu substituto.

Art. 12º - Ao vice-presidente compete substituir o presidente em seus impedimentos.

Art. 13º - Ao primeiro-secretário compete:

- a) ter sob sua guarda o arquivo da Associação;
- b) assinar com o presidente todas as atas, papéis, convites, ingressos, etc.;
- c) fazer o registro da inscrição dos jogadores;
- d) secretariar as sessões da Diretoria e do Conselho e redigir as atas.

Art. 14º - Ao segundo-secretário compete substituir o primeiro-secretário em seus impedimentos e auxiliá-lo nos

diferentes afazeres da secretaria.

Art. 15º - Ao tesoureiro compete:

- a) arrecadar e guardar os valores da Associação pelos quais é responsável;
- b) proceder à cobrança devida à Associação;
- c) depositar em estabelecimento bancário, escolhido pelo presidente, os dinheiros da Associação, não podendo conservar em seu poder quantia superior a 300\$000.
- d) trazer em dia a escrituração da Associação;
- e) apresentar, quando exigido pelo Conselho, um balancete da despesa e receita;
- f) pagar todas as despesas autorizadas pelo presidente e Conselho;
- g) assinar com o presidente todos os cheques, ordens de pagamento e outros documentos em que se torne necessária sua assinatura;
- h) fazer um termo de encerramento no livro-caixa todos os fins de temporada, por ocasião de ser substituído.

§ único - Todo membro da Diretoria que faltar a três sessões consecutivas, sem motivo justificado, perderá o mandato.

Art. 16º - A Comissão Técnica compor-se-á de quatro membros, sendo pela própria Comissão eleito entre os mesmos um diretor efetivo e será secretariado por outro.

Art. 17º - À Comissão Técnica incumbe:

- a) julgar de acordo com os regulamentos as provas realizadas;
- b) nomear os juizes e fiscais para as partidas;
- c) tomar conhecimento de todos os assuntos relativos aos campeonatos;
- d) levar ao conhecimento da Diretoria, por meio de representação junta aos boletins, todas as infrações cometidas por jogadores e clubes;
- e) enviar à Diretoria os boletins das partidas efetuadas, dentro de 48 horas de sua realização, com todas as informações relativas às ocorrências havidas;
- f) indicar à Diretoria as conveniências da adoção de medidas necessárias à boa prática do desporto;
- g) dar parecer sobre o pedido de filiação de clubes e sobre pedido de inscrição de jogadores.

Art. 18º - A Comissão Técnica reunir-se-á obrigatoriamente um dia após a realização de cada jogo.

Art. 19º - Aos membros da Comissão Técnica só é permitido assistir às sessões de Diretoria a fim de prestarem esclarecimentos sobre ocorrências havidas e difíceis de serem relatadas por escrito.

§ único - Todo membro da Comissão Técnica que faltar a três sessões consecutivas sem causa justificada perderá o mandato.

CAPÍTULO IV

Do CONSELHO

Art. 20º - Aos membros do Conselho, composto de um membro de cada filiado, compete:

- a) instituir estatutos e regulamentos que julgarem necessários à propriedade e ordem da Associação;
- b) eleger a Diretoria e a Comissão Técnica;
- c) decidir, em grau de recurso, das resoluções da Diretoria;
- d) resolver todas as questões que lhe forem afeitas, uma vez que não contrariem disposições estatutárias ou regulamentares;
- e) comparecer com assiduidade às sessões, desempenhando cabalmente os encargos que lhe forem confinados;
- f) justificar o seu não comparecimento por escrito, sem o que perderão o mandato caso deixem de comparecer a três sessões consecutivas;
- g) aplicar a pena de eliminação.

Art. 21º - Todo o representante quando autorizado a usar da palavra deve fazê-lo em termos corteses tanto quanto se dirigir ao presidente como aos seus colegas.

Art. 22º - Só é permitido o uso da palavra quando for a mesma dada pelo presidente.

Art. 23º - O representante que apartear ou dialogar com o orador será advertido pelo presidente; repetindo-se a admoestação, no caso de desobediência, se insistir será a sessão suspensa pelo presidente, que convidará o perturbador a se retirar.

§ I - O representante que faltar a duas sessões consecutivas perderá o seu mandato.

§ II - No impedimento do representante acreditado, poderá o clube a que ele pertencer substituí-lo, avisando com antecedência a Associação.

CAPÍTULO V

DA ASSEMBLEIA GERAL DO CONSELHO

Art. 24º - A assembleia do Conselho, constituída pelo representante efetivo de cada clube e mais dois de cada um dos filiados, com direito a voto, reunir-se-á ordinariamente em dezembro, quando convocada pelo presidente, para:

- a) encerramento da temporada desportiva;
- b) tomada de contas;
- c) eleição da nova Diretoria e Comissão Técnica;
- d) receber as credenciais dos novos representantes;
- e) discutir e votar qualquer reforma de interesse da Associação.

§ único - Em primeira convocação, a assembleia anual somente poderá funcionar com dois terços dos seus membros, e, em seguida, com qualquer número.

Art. 25º - Quando convocada pelo presidente, pelo Conselho, ou pela maioria dos filiados, reunir-se-á a assembleia geral extraordinária, podendo deliberar sobre:

- a) designar quem preside a assembleia quando o presidente e seus substitutos se declararem impedidos;
- b) demitir a Diretoria e o Conselho sempre que julgarem de necessidade para o bom andamento dos negócios da Associação, facultando-lhes, previamente, os meios de defesa;
- c) reforma dos Estatutos.

CAPÍTULO VI

DOS CLUBES, SEUS DEVERES E SUA ADMISSÃO

Art. 26º - Todo filiado é obrigado a ter um representante junto ao Conselho, estando seus deveres e direitos consignados nos Estatutos.

Art. 27º - Os clubes são obrigados a:

- a) comunicar dentro do prazo máximo de 15 dias, a contar da posse, qual sua diretoria e residência do secretário;
- b) contribuir com a quota mensal de 20\$000 dentro dos 15 primeiros dias do mês a vencer-se;
- c) comunicar à Associação a sede social e o local de seu campo de desportos;
- d) cientificar a Associação da eliminação de sócios quando motivada por débito ou ato desairoso por ele praticado;
- e) não tomar parte em jogos ou campeonatos de outros clubes ou ligas não filiados sem prévio consentimento da Diretoria da Associação;
- f) fornecer ingresso em seu ground a todos os membros da Diretoria, Comissão e Conselho, bem como aos juízes e membros honorários da Associação;
- g) modificar qualquer disposição de seus estatutos contrária aos presentes;
- h) respeitar e fazer respeitar as leis e decisões da APFD;
- i) entrar para os cofres da Associação, dentro de 15 dias, com 20% da renda líquida proveniente de jogos de campeonato ou torneios;
- j) ceder gratuitamente à Associação os seus campos para realização de provas por ela promovidas;
- k) satisfazer dentro de 15 dias as multas que lhe forem impostas.

Art. 28º - As condições exigidas para a filiação de novos clubes são as seguintes:

- a) remessa à Associação, em ofício assinado por todos os membros da diretoria, de um exemplar de seus estatutos e uma relação de seus sócios;
- b) indicação de sua sede e ground, quais as cores e sua disposição no uniforme;
- c) prova do pagamento da taxa de inscrição de 50\$000, que serão devolvidos caso não seja aceito o clube;
- d) relação de seus jogadores.

Art. 29º - Uma vez aceito, o clube ficará sujeito ao pagamento da joia de 200\$000 e mais mensalidade de 20\$000.

Art. 30º - Os clubes que deixarem de pertencer à Associação, para a sua readmissão ficarão sujeitos às exigências do Artigo 28º e considerados, portanto, como novos associados.

CAPÍTULO VII

DOS CAMPEONATOS

Art. 31º - Anualmente, a APFD fará disputar um campeonato dos primeiros, segundos e terceiros quadros de seus filiados, precedendo-o o Torneio Initium.

§ único - A Associação instituirá prêmios para os vencedores, sendo:

- a) para os primeiros e segundos quadros, uma taça, que ficará em poder do clube que conquistá-la três anos consecutivamente ou em cinco vitórias;
- b) para os terceiros quadros um prêmio a critério do presidente da APFD.

CAPÍTULO VIII

DAS PENALIDADES

Art. 32º - Todos os clubes, sócios e jogadores matriculados que não observarem as disposições dos presentes Estatutos ficam sujeitos:

- a) repreensão;
- b) multa de 50 a 200\$000;
- c) suspensão;
- d) eliminação.

§ I - São competentes para aplicar as penas das letras (a), (b) e (c) a Diretoria; da letra (d) o Conselho, por dois terços de seus membros.

§ II - A imposição de penalidades importa para os atingidos na privação de todos os direitos concedidos pelos presentes Estatutos, enquanto durar a pena.

CAPÍTULO IX

RECEITA E DESPESA

Art. 33º - A receita da APFD é constituída:

- a) pela joia e mensalidade dos clubes;
- b) pela taxa de inscrição de jogadores e novos clubes;
- c) pelas multas impostas aos jogadores e clubes;
- d) pela taxa de transferência de jogadores;
- e) por donativos que lhe forem feitos;

f) pela renda dos torneios initium e outros;

g) pelos 20% da renda líquida dos jogos de campeonato;

h) pela renda das partidas de desempate entre seus associados.

§ I - A Associação fornecerá aos clubes as entradas para as partidas e torneios.

§ II - O clube que não satisfazer o parágrafo 1º do presente Artigo, incorrerá na multa de 100\$000.

Art. 34º - A despesa da Associação será orçada, anualmente, pela Diretoria, antes do início da temporada desportiva.

CAPÍTULO X

DOS RECURSOS

Art. 35º - Todo recurso de atos da Diretoria da Associação para o Conselho deve ser apresentado dentro do prazo de três dias da data em que o apelante tiver conhecimento da decisão da qual apela.

Art. 36º - Toda a apelação será comunicada por escrito à Diretoria, acompanhando o ofício da quantia de 50\$000, que ficará em depósito e será confiscada se o apelante não tiver ganho de causa.

Art. 37º - Das deliberações tomadas pelo Conselho não cabe recurso para nenhum outro poder da Associação.

Art. 38º - De qualquer decisão do Conselho que não seja no cumprimento exato dos presentes Estatutos, cabe recurso à FRGD.

Art. 39º - O recurso será encaminhado por intermédio da Associação, que tem o prazo de 15 dias para enviá-lo à Federação. Caso a APFD não o faça dentro do respectivo prazo, poderá o recorrente dirigir-se à FRGD, diretamente.

CAPÍTULO XI

DOS AMADORES

Art. 40º - É considerado amador todo aquele que, ou por simples passatempo ou visando seu desenvolvimento físico, se entrega à prática do desporto, não tendo jamais, por esse fato, recebido recompensa ou remuneração.

Art. 41º - Não gozarão do direito de amadores, e por conseguinte não poderão ter inscrição nos registros da APFD:

a) os que não souberem ler e escrever, a critério da Associação;

b) os que tiverem sido pronunciados, enquanto durarem os efeitos da pronúncia, e os condenados por crimes infamantes, capitulados no Código Penal Brasileiro;

c) os que forem comprovadamente culpados de atos desonestos;

d) os que tiverem sido expulsos de ligas, associações ou clubes filiados à Confederação Brasileira de Desportos e Confederação Sul-Americana de Desportos.

CAPÍTULO XII

DISPOSIÇÕES TÉCNICAS

Art. 42º - Os filiados são obrigados a enviar a lista de seus jogadores antes do início de cada temporada desportiva e sempre que desejarem fazer novas inscrições, no decurso da mesma, até 31 de julho, sendo que:

- a) as listas devem conter o nome, idade, nacionalidade, profissão e ocupação de cada jogador e há quanto tempo reside no país, cidade ou distrito do município;
- b) sempre que for exigido pela Diretoria da Associação, os clubes provarão, com documentos, a profissão e ocupação de seus jogadores inscritos.

Art. 43º - Para que os jogadores tenham inscrição na Associação, torna-se preciso:

- a) ter residência de um ano no país, seis meses no estado e 30 dias na cidade;
- b) observar a Lei do Amadorismo, acima estatuída.

§ único - Na letra (a) do Artigo 43º, faz-se exceção aos jogadores dos filiados de outros distritos do município filiados à Associação.

Art. 44º - Um jogador só poderá atuar em partidas oficiais depois de regularmente inscrito.

Art. 45º - Nenhum jogador poderá ter inscrição por mais de um clube. No caso de ser requerida sua inscrição por dois ou mais clubes, deverá optar por um deles, por escrito, ou declarando em sessão de diretoria pelo qual deseja sua inscrição.

§ único - No caso de não ser preenchida esta última formalidade, prevalecerá o pedido de inscrição mais antigo.

Art. 46º - Nenhum jogador poderá na mesma temporada defender pavilhões diferentes.

Art. 47º - O Conselho da Associação escolherá as datas para a disputada do campeonato local, devendo sortear as primeiras provas.

Art. 48º - Os clubes deverão jogar as partidas no campo designado pela Comissão Técnica, salvo mútua combinação até 48 horas antes da partida.

Art. 49º - O campeonato e os torneios serão disputados em dois turnos, em cada um dos quais cada clube realizará um encontro, respectivamente, com os demais concorrentes.

Art. 50º - Dos dois encontros disputados entre dois clubes concorrentes, cada encontro será promovido por um dos clubes, realizado por sua conta e a seu favor.

Art. 51º - Para a classificação de campeonatos ou torneios, a partida ganha vale dois pontos, a empatada um ponto e a perdida zero ponto.

Art. 52º - Se no fim da temporada houver dois ou mais clubes em igualdade de condições e haja necessidade de definir colocações, efetuar-se-ão jogos de desempate da seguinte forma: entre dois clubes, designados pela sorte será marcada nova partida, durando a disputa o tempo regulamentar. Se no fim dos 80 minutos não houver vencedor, será o jogo prolongado por mais 20 minutos, trocando os quadros de campo na metade do tempo. Finda a

prorrogação sem resultado decisivo, será marcado novo encontro, que também durará o tempo regulamentar. Se ainda dessa nova partida não houver vencedor, será o jogo prolongado por partes de dez minutos, trocando os quadros de campo no final de cada tempo, jogando-se somente até a decisão do empate.

§ único - Agir-se-á da forma supra até que se declare o vencedor final.

Art. 53º - Cada meio tempo das partidas de campeonato ou torneios durará 40 minutos, com descanso intermediário de 10 minutos.

Art. 54º - As datas marcadas para as partidas serão intransferíveis a não ser por motivos de grande relevância, a critério da Diretoria, que resolverá uma hora antes de começar a partida.

§ I - Se um dos clubes não comparecer no local em que se deve realizar a partida, à hora designada, considerar-se-á a mesma perdida para o clube que faltar e ganha para o que comparecer.

§ II - Se os dois clubes faltarem, será a partida considerada como perdida para ambos.

Art. 55º - As partidas em que figurarem jogadores não inscritos, que estiverem cumprindo pena ou aguardando decisão da Associação, serão consideradas perdidas para o clube em cujo quadro tomarem parte tais jogadores, além da multa que será imposta ao clube infrator.

Art. 56º - Quando um jogador inscrito pela Associação tiver que ausentar-se por mais de 60 dias da cidade, o clube ao que o mesmo pertencer deverá fazer a comunicação, sob pena de ser sua inscrição cancelada.

Art. 57º - A hora para as partidas de campeonato será marcada pela Associação, perdendo os pontos o clube que se apresentar 30 minutos depois da hora designada.

§ único - O clube designado para jogar uma partida, não comparecendo sem prévio aviso de 48 horas, perderá os pontos e incorrerá na multa de 100\$000.

Art. 58º - Os pedidos de transferência de jogos devem ser solucionados pela Diretoria da Associação dentro do prazo mínimo de 36 horas da realização dos mesmos jogos.

Art. 59º - O clube a que pertencer um quadro que se retire do campo antes de terminada a partida, ou que o juiz tenha suspenso a mesma, sofrerá pena de 100\$000 e mais a perda dos pontos.

Art. 60º - Nenhum clube filiado à APFD poderá disputar torneios com clubes não filiados à FRGD, salvo prévia licença daquela.

Art. 61º - Todos os jogadores pertencentes aos clubes filiados à Associação são obrigados a prestar-lhe o seu concurso, assim como à FRGD.

Art. 62º - Para que um jogador de um clube possa defender o pavilhão de outro é necessário o estádio de um ano, contado da data da última prova oficial em que tomou parte.

§ único - Feita a transferência, o jogador poderá atuar 15 dias após a data.

Art. 63º - O jogador que abandonar o campo sem consentimento do juiz, salvo em caso de acidente, será suspenso por dois encontros consecutivos.

Art. 64º - O jogador que tiver atuado em um quadro superior em mais de duas partidas de campeonato não poderá figurar em quadros inferiores na mesma temporada.

Art. 65º - Depois de iniciada uma partida, o jogador só poderá entrar em campo nos 10 primeiros minutos de seu início.

Art. 66º - Em caso de acidente com um jogador, o juiz não poderá interromper a partida por mais de 5 minutos, podendo o jogador voltar ao campo em qualquer momento.

Art. 67º - Para que um jogador que atuou por um clube possa jogar por outro, além do estágio, é necessário um requerimento feito pelo próprio punho e com firma reconhecida à Diretoria da Associação, pagando a taxa de 100\$000.

Art. 68º - As infrações de jogadores contra jogadores serão punidas da seguinte forma:

- a) injúrias: suspensão por um jogo;
- b) agressão física: suspensão por dois jogos.

Art. 69º - As infrações de jogadores contra juízes serão punidas:

- a) injúrias: suspensão por dois jogos;
- b) agressão física: suspensão por quatro jogos.

Art. 70º - Ao jogador que reclamar contra as decisões do juiz ou faltar-lhe com o devido respeito durante o jogo, será aplicada a pena de expulsão imediata, não podendo o juiz consentir na sua volta ao campo.

§ único - O jogador expulso de campo pelo juiz e que se negar a obedecê-lo será suspenso por toda a temporada.

Art. 71º - A Associação organizará dentro da matrícula dos sócios aptos de seus filiados um quadro oficial de juízes, que serão indicados para atuar nos jogos pela Comissão Técnica e nomeados pela Diretoria.

Art. 72º - As funções dos juízes começam desde sua entrada no campo e terminam pela entrega da súmula na secretaria da Associação.

Art. 73º - Os juízes poderão, a critério, escolher auxiliares para cabal desempenho de suas funções. Esses auxiliares não poderão, no entanto, pertencer aos clubes disputantes.

Art. 74º - No caso de não comparecimento do juiz escalado, os capitães dos quadros disputantes escolherão, de acordo, substituto, dando preferência aos juízes do quadro oficial se algum deles estiver presente.

Art. 75º - Quando for impossível o acordo entre os capitães, cada um escolherá um juiz e, pela sorte, se saberá qual dos dois deverá atuar.

Art. 76º - As decisões dos juízes são soberanas, absolutamente indiscutíveis, durante o jogo, para os jogadores que nele tomarem parte.

Art. 77º - Os diretores e membros dos clubes disputantes são obrigados a cercar de todas as garantias o juiz e seus auxiliares, quando em exercício de suas funções.

Art. 78º - O resumo e o resultado dos jogos de cada quadro devem ser registrados em boletins especiais, que serão fornecidos pela Associação.

Art. 79º - Antes de iniciada a partida, cada jogador assinará no boletim o seu nome por extenso, mencionando o capitão a sua qualidade.

Art. 80º - Os boletins conterão as assinaturas dos jogadores, as assinaturas dos juizes auxiliares, a data, a hora em que começou a partida, o resultado, os descontos de tempo, os protestos feitos pelos capitães e as ocorrências que se derem na partida, assinando por último o juiz.

Art. 81º - As reclamações que visarem à boa ordem do jogo devem ser feitas ao juiz, que as consignará no boletim.

Art. 82º - As reclamações contra qualquer ato ou decisão do juiz devem ser feitas à Diretoria da Associação dentro do prazo de 48 horas após a realização do jogo, acompanhadas do depósito de 50\$000, que não serão restituídos no caso de não terem provimento.

§ único - Durante o jogo, somente os capitães dos quadros poderão se dirigir ao juiz e fazer as reclamações que julgarem necessárias.

Art. 83º - Só no caso de força maior o juiz poderá suspender a partida.

§ único - Só a Diretoria da Associação é competente para julgar da necessidade de transferir um encontro por mau tempo.

Art. 84º - Em caso de suspensão de uma partida por culpa de um dos disputantes, esse quadro perderá os pontos em favor do seu adversário.

§ único - Quando a culpa couber aos dois clubes, ambos perderão os pontos.

Art. 85º - Os juizes não deverão admitir que os jogadores sejam insultados pelos assistentes ou que estes se manifestem excessivamente de modo a prejudicar a boa realização da partida, podendo suspender essa temporária ou definitivamente, dando conhecimento do ocorrido à Diretoria da Associação.

CAPÍTULO XIII

EMOLUMENTOS

Art. 86º - Um clube uma vez filiado não poderá mudar de nome ou cores, filiar-se ou fundir-se em qualquer outra associação ou liga sem a necessária aprovação do Conselho.

§ I - Para os fins do Artigo anterior, é necessária uma comunicação do clube interessado ao Conselho, firmada pelo seu presidente.

§ II - Aprovada a fusão, terá o clube interessado de contribuir com a taxa de 100\$000, taxa essa que será aplicada em todos os casos de alteração da primeira inscrição.

CAPÍTULO XIV

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 87º - As vagas que se derem na Diretoria e Comissão Técnica serão preenchidas dentro do prazo máximo de

cinco dias, por eleição do Conselho.

Art. 88º - Os clubes filiados ou seus representantes não são responsáveis pela obrigações contraídas pela APFD.

Art. 89º - A Associação é ativa e passivamente representada em juízo ou fora dele pelo seu presidente em exercício.

Art. 90º - O Conselho da Associação poderá conferir por dois terços de votação a concessão do título de membro honorário a pessoas que tiverem prestado relevantes serviços.

Art. 91º - O clube cujo representante não comparecer a duas sessões consecutivas do Conselho sofrerá a multa de 30\$000.

Art. 92º - O clube que ficar atrasado em três mensalidades será punido pela Diretoria em três meses de suspensão e, na reincidência, com a eliminação, imposta pelo Conselho.

Art. 93º - O clube que não cumprir com as alíneas (b), (i), (j) e (k) do Artigo 27º ficará privado de todos os direitos e vantagens assegurados pelos presentes Estatutos, até que os cumpra.

Art. 94º - Os membros da Comissão Técnica não poderão, simultaneamente, fazer parte do Conselho.

Art. 95º - Nenhum clube poderá usar uniforme ou pavilhão iguais ou facilmente confundíveis com os de outros filiados.

Art. 96º - A Associação terá um pavilhão que hasteará nos dias feriados em sua sede social e nos campos em que se realizarem provas oficiais.

Art. 97º - Em caso de dissolução da APFD, os seus bens reverterão em partes iguais aos filiados.

§ único - A dissolução da Associação só poderá ter lugar por mais de dois terços de votos, confirmados em duas sessões consecutivas do Conselho e com o intervalo mínimo de 72 horas.

Art. 98º - Todas as decisões da Associação são obrigadas da data de ofício que as comunica.

Art. 99º - As modificações dos presentes Estatutos somente poderão entrar em vigor na seguinte temporada e serão elaboradas nas férias desportivas.

§ único - Aprovados os presentes Estatutos, somente poderão ser modificados dentro de dois anos.

Art. 100º - A APFD só permitirá jogos extraordinários em dias não marcados para as partidas oficiais.

Art. 101º - As partidas anuladas e de desempate serão jogadas em campos neutros e dirigidas pela Associação, revertendo a respectiva renda em seu benefício.

Art. 102º - O jogador que, sendo convidado pela Diretoria para comparecer à sede da Associação com o fim de prestar algum esclarecimento, a isso se recusar, será punido na primeira recusa em 10\$000 e, se insistir, suspenso até que atenda o convite.

Art. 103º - Para a inscrição de jogadores, a Associação distribuirá aos clubes impressos onde serão declarados: nome, idade, cor, nacionalidade, profissão e lugar onde a exerce, residência e clube por onde deseja a inscrição.

Art. 104º - O assistente que insultar o juiz ou um jogador durante uma partida será primeiramente convidado pela Diretoria do Clube que realizar o encontro a modificar sua conduta sob pena de, na reincidência, ser expulso do campo.

§ I - O assistente que em duas partidas infringir este artigo terá sua entrada proibida nos campos onde se realizarem provas oficiais durante o resto da temporada.

§ II - Todos os clubes são responsáveis pelo cumprimento deste Artigo e aquele que não o fizer incorrerá na multa de 50\$000.

Art. 105º - Ficam fixadas por esta Associação os seguintes preços para os jogos realizados sob sua direção:

a) Entradas gerais: 3\$000.

b) Meias entradas: 1\$000.

§ I - Para as meias entradas são compreendidos os militares fardados, os colegiais fardados e as crianças menores de 12 anos.

§ II - Fica estabelecido que, em caso algum, seja cobrada a entrada para senhoras.

§ III - Os membros da Diretoria da Associação, do Conselho e da Comissão Técnica terão entrada gratuita em todos os jogos, quer oficiais, quer amistosos. O mesmo se deve observar com os membros honorários.

Art. 106º - As resoluções tomadas pelo Conselho firmarão doutrina e serão anexadas aos Estatutos, só podendo ser modificadas com a reforma dos mesmos.

Art. 107º - Os casos omissos dos presentes Estatutos serão resolvidos pelo Conselho, mediante consulta dos poderes competentes.

Art. 108º - Os clubes não poderão licenciar-se depois de iniciado o campeonato.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 109º - Uma vez aprovados os presentes Estatutos, entrarão em vigor depois de impressos e distribuídos aos filiados e FRGD.

Passo Fundo, 12 de junho de 1927.

SC Gaúcho: Odilon B. de Oliveira, Zelio Coelho Leal, Antonio Junqueira Rocha

Rio Grandense FBC: Waldemar Hoenisch, Francisco Denovaro, Olegario Dias Bexiga

SC América: Vitor Loureiro Issler

Diretoria: tenente Carlos Cesar Martins, presidente; Eurico Godoy Ilha, secretário



O escudo, a bandeira e o uniforme da Liga Passofundense de Desportos conforme os estatutos de 1940



ESTATUTOS DA LIGA PASSOFUNDENSE DE DESPORTOS

CAPÍTULO I

DA LIGA E SEUS FINS

Art. 1º - A Liga Passofundense de Desportos, fundada em 8 de maio de 1940, pelo Rio Grandense FBC, SC Gaúcho e Grêmio Sportivo 14 de Julho, é uma sociedade desportiva de duração ilimitada, com sede e fórum em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, constituída pelas agremiações locais a ela filiadas e regida pelos presentes estatutos e regulamento em anexo.

Art. 2º - A Liga tem por fim cuidar do desenvolvimento dos esportes terrestres, notadamente do futebol “association” no salutar intuito de melhorar o preparo físico da mocidade brasileira, organizando e dirigindo torneios e campeonatos com regulamentação adequada que deve ser fielmente observada pelos clubes filiados, bem como servir de ponto de união entre eles, mantendo-os em completa harmonia e estimulando-lhes o progresso.

Art. 3º - A personalidade da Liga reside na Assembleia Geral, não sendo as agremiações que a compõem responsáveis pelas obrigações que a mesma contrair.

Art. 4º - A Liga será sempre representada em juízo ou fora dele pelo seu Presidente ou substituto, quando em exercício.

CAPÍTULO II

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 5º - A Liga será administrada:

- a) Pela Diretoria.
- b) Pela Comissão Fiscal.
- c) Pela Assembleia Geral.
- d) Pelo Conselho Deliberativo.

§ único – A Diretoria e Comissão Fiscal serão eleitas e empossadas na primeira quinzena de março de cada ano, e servirão pelo espaço de um ano.

CAPÍTULO III

DA DIRETORIA E SUAS ATRIBUIÇÕES

Art. 6º - A Diretoria da Liga, cujas atribuições e deveres se encontram discriminados nos presentes estatutos, compõem-se de seis membros, a saber: Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários e 1º e 2º Tesoureiros.

§ 1º - Não poderão, conjuntamente, fazer parte da Diretoria pessoas pertencentes ao mesmo clube, salvo quando estes forem em número insuficiente, para o preenchimento de todos os cargos.

Art. 7º - São condições essenciais para ocupar os cargos de Diretoria:

- a) Ser maior de idade.
- b) Obter maioria de votos na Assembleia.
- c) Não estar inscrito como jogador ou juiz geral.
- d) Não ter jamais sofrido penas judiciais por delito comum.

Art. 8º - À Diretoria cumpre:

- a) Administrar e dirigir a Liga.
- b) Cumprir e fazer cumprir os estatutos, regulamentos e decisões da Liga.
- c) Aplicar aos infratores as penas previstas nos artigos cujos dispositivos tenham infringido.
- d) Organizar os carnês dos jogos anuais e dirigi-los.
- e) Encaminhar à Assembleia Geral o pedido de filiação de novos clubes.
- f) Notificar oficialmente, pela imprensa, dentro de 48 horas para conhecimento de seus filiados, as resoluções tomadas.
- g) Autorizar despesas até 200\$000.
- h) Apresentar anualmente à Assembleia Geral um relatório de sua gestão.
- i) Providenciar para a eleição de nova diretoria, na época regular, e dar posse à nova diretoria eleita.
- j) Elaborar orçamentos anuais.
- k) Nomear uma comissão técnica composta de três membros para organizar as representações das provas desportivas em qualquer torneio ou campeonato.

Art. 9º - Compete ao Presidente:

- a) Convocar e presidir as sessões de Diretoria e Assembleia Geral.
- b) Presidir os destinos da Liga e sua administração.
- c) Deliberar ad-referendum da Diretoria sobre assuntos de competência desta que exigirem pronta solução.
- d) Assinar com o 1º Secretário todas as atas, diplomas, convites e carteiras-ingresso.
- e) Rubricar os livros pertencentes à Liga, revisar os documentos apresentados em sessão e visá-los.
- f) Assinar com o Tesoureiro os cheques e documentos de qualquer natureza que se relacionem com os dinheiros e haveres da Liga.
- g) Votar obrigatoriamente, em caso de empate, nas sessões de Diretoria e da Assembleia Geral.
- h) Executar e fazer executar estes estatutos, o regimento interno, os regulamentos e demais resoluções.
- i) Apresentar, no fim do mandato, um relatório dos principais fatos ocorridos na sua administração.
- j) Declarar em execução as resoluções tomadas pelos órgãos superiores.
- k) Conceder licença para a realização de jogos amistosos, quer entre os seus filiados, quer entre estes e clubes filiados a outras associações ou quaisquer entidades, embora não filiadas, uma vez consultada a FRGD.
- l) Nomear, suspender e demitir os funcionários remunerados da Liga.

Art. 10º - Ao Vice-Presidente, cabe:

- a) Substituir o Presidente em seus impedimentos.
- b) Presidir as sessões do Conselho Deliberativo onde defenderá como representante da Diretoria os pontos de vista esposados pela mesma.

Art. 11º - Ao 1º Secretário, incumbe:

- a) Superintender os serviços da Secretaria da Liga.
- b) Redigir e expedir a correspondência.
- c) Assinar com o Presidente da Liga todos os diplomas, convites e carteiras-ingresso.
- d) Substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos.
- e) Organizar e ter a seu cargo o arquivo.

Art. 12º - O 2º Secretário deverá:

- a) Substituir o 1º Secretário em seus impedimentos.
- b) Redigir as atas da Diretoria, da Assembleia e Comissão Deliberativa.
- c) Redigir, assinar e fazer publicar os votos oficiais da Liga de acordo com a letra (f) do Artigo 8º.

Art. 13º - Cabe ao 1º Tesoureiro:

- a) Organizar em forma legal a escrituração da Liga, de modo a fazer fé em juízo.
- b) Arrecadar e guardar os valores da Liga, sendo o único responsável pelos títulos e quantias que estiverem sob sua guarda.
- c) Depositar, obrigatoriamente, em banco designado pela Diretoria, os valores em dinheiro pertencentes à Liga, não podendo conservar em seu poder importância superior a 200\$000.
- d) Apresentar, mensalmente, à Diretoria, uma demonstração da receita e despesa, uma vez solicitada pelo Presidente ou qualquer membro da Diretoria.
- e) Apresentar anualmente à Assembleia Geral, em anexo ao relatório da Diretoria, o balanço do movimento havido em sua gestão com o parecer da Comissão Fiscal.
- f) Proceder a cobrança de todas as importâncias devidas à Liga.
- g) Pagar todas as contas, quando visadas pelo Presidente.
- h) Fiscalizar com o 2º Tesoureiro as rendas das entradas dos jogos oficiais.
- i) Substituir o Presidente na sua falta e no impedimento do Vice-Presidente e do 1º Secretário.
- j) Assinar com o Presidente todos os cheques e documentos que se relacionem com os haveres da Liga.
- k) Lavrar um termo de encerramento no livro-caixa, sempre que for substituído.

Art. 14º - Ao 2º Tesoureiro, compete:

- a) Substituir o 1º Tesoureiro em seus impedimentos.
- b) Guardar e conservar os bens móveis e imóveis da Liga e manter em dia um registro de carga de todos esses bens, devendo deles apresentar no fim de sua gestão ou sempre que lhe for exigido pelo Presidente, um inventário completo.
- c) Fiscalizar com o 1º Tesoureiro a venda das entradas nos jogos oficiais.

d) Auxiliar o 1º Tesoureiro tomando a seu cargo a responsabilidade dos serviços que o mesmo lhe designar em sessões de Diretoria.

e) Alienar o material desportivo desnecessário quando autorizado pela Diretoria.

Art. 15º - Qualquer membro da Diretoria que faltar a três sessões consecutivas sem causa justificada ou sem avisar previamente o Presidente perderá o seu mandato.

Art. 16º - Todos os membros da Diretoria têm direito a voto em suas reuniões, exceção feita do Presidente, que só votará no caso previsto da letra (g) do Artigo 9º.

Art. 17º - As vagas que se derem na Diretoria serão preenchidas dentro do prazo máximo de dez dias por eleição da Diretoria.

Art. 18º - As resoluções que não importem em julgamento da Diretoria poderão ser modificadas ou anuladas pela própria Diretoria.

Art. 19º - A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semana e, extraordinariamente, sempre que for convocada pelo Presidente, ou ainda por efeito de requerimento pela maioria dos Diretores.

Art. 20º - A Diretoria só pode funcionar com a presença da maioria de seus membros.

Art. 21º - A Diretoria pode conceder licença de até 30 dias a qualquer de seus membros, uma vez que não fique impossibilitada de funcionar por falta de número.

Art. 22º - Em caso de demissão coletiva da Diretoria, esta será substituída pela Comissão Fiscal até a convocação da Assembleia e posse dos novos dirigentes, no prazo máximo de dez dias.

CAPÍTULO IV

DA COMISSÃO FISCAL

Art. 23º - A Comissão Fiscal é constituída por três membros, eleitos pela Assembleia Geral, entre sócios de clubes filiados, os quais exercerão por tempo igual ao da Diretoria os seus mandatos. Não é permitido que, do mesmo clube, seja eleito para a Comissão Fiscal mais de um sócio.

Art. 24º - São inelegíveis para os lugares de membros da Comissão Fiscal somente os presidentes dos clubes direta ou indiretamente vinculados à Liga.

Art. 25º - É da competência da Comissão Fiscal:

a) Proceder a rigoroso exame anualmente em todos os documentos da receita e despesa da Liga, aceitando-os ou impugnando-os.

b) Administrar a Liga em caso de demissão coletiva da Diretoria e pelo prazo estritamente necessário à constituição da nova Diretoria, de acordo com o Artigo 22º.

Art. 26º - O presidente da Comissão Fiscal deve ser eleito pelos membros dessa comissão, na primeira sessão que realizar após a eleição.

CAPÍTULO V

DA ASSEMBLEIA GERAL

Art. 27º - A Assembleia Geral da Liga é o seu órgão legislativo e eletivo e compor-se-á de um representante de cada clube filiado, indicado por ofício, sendo de sua competência:

- a) Instituir estatutos e regulamentos que julgar necessários à ordem e prosperidade da Liga.
- b) Eleger a Diretoria e a Comissão Fiscal.
- c) Conhecer do relatório anual da Diretoria, julgando seus atos administrativos, tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal.
- d) Julgar o projeto de orçamento anual elaborado pela Diretoria.
- e) Abrir os créditos extraordinários que forem indispensáveis, autorizando a Diretoria a contrair empréstimos e fazer outras operações de crédito.
- f) Reformar e alterar os estatutos e regimento interno na forma prevista ao Artigo 2º.
- g) Revogar os mandatos dos diretores e membros do Conselho Fiscal desde que exorbitem, negligenciem ou pratiquem graves irregularidades funcionais.
- h) Conferir títulos honoríficos de benemerência mediante proposta justificada pela Diretoria.
- i) Resolver sobre filiação ou desligamento de clube.

Art. 28º - Os clubes têm direito de nomear livremente seus representantes à Assembleia Geral da Liga, sendo necessário que o representante seja sócio do clube que o indicar e satisfaça as exigências do Artigo 7º, letras (a) e (c).

Art. 29º - A Assembleia reunir-se-á ordinariamente na primeira quinzena de março para tomar conhecimento do relatório, eleger a Diretoria e para dar posse aos novos eleitos, tratar do orçamento anual e decidir sobre a filiação de novos clubes.

Art. 30º - Extraordinariamente, a Assembleia deverá reunir-se toda a vez que for convocada.

- a) Pela Diretoria.
- b) Por petição assinada por 2/3 dos presidentes dos clubes filiados.
- c) Pelo Conselho Fiscal.

Art. 31º - A convocação da Assembleia Geral deverá ser feita por escrito a cada um de seus membros, com antecedência de 48 horas, só podendo funcionar na hora marcada com maioria absoluta e, uma hora depois, com qualquer número.

Art. 32º - Uma vez instalada a Assembleia Geral, o uso da palavra só será permitido a quem a obtiver do Presidente e só poderá se interromper o orador para advertência e informações, não sendo também permitido a nenhum dos presentes apartear ou dialogar com o orador.

§ 1º - Cada orador poderá falar durante dez minutos, podendo este prazo ser prorrogado por maioria de votação da Assembleia.

§ 2º - O representante que infringir as disposições deste Artigo será advertido pelo Presidente. Repetida a infração, o Presidente, na terceira vez, suspenderá a sessão e convidará o infrator a retirar-se do recinto.

Art. 33º - As sessões da Assembleia Geral serão públicas, em dia, hora e local designado na convocação.

§ único - Somente na hipótese de grande exaltação de ânimo que possa perturbar o trabalho ou originar qualquer incidente desagradável, a sessão poderá passar a secreta, se com isso concordar a maioria.

Art. 34º - Nenhum membro da Assembleia Geral, em hipótese alguma, poderá deixar de dar o voto sobre qualquer assunto, a não ser que o mesmo interesse diretamente a seu clube, caso em que não terá direito a voto.

Art. 35º - Os votos na Assembleia Geral serão sempre amparados nominalmente.

Art. 36º - A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente da Liga ou, em caso de impedimento, pelo Vice-Presidente. Na falta de ambos, presidirá a sessão um dos membros da Assembleia eleito pelos seus pares, sem prejuízo de seus direitos de voto no assunto em debate.

Art. 37º - Só poderão tomar parte efetiva nos trabalhos da Assembleia, discutir e votar, os representantes dos clubes que estejam quites de suas mensalidades ou de quaisquer outras dívidas para com a Liga.

Art. 38º - As decisões tomadas pela Assembleia Geral obrigam inapelavelmente a todas as entidades filiadas e não poderão ser modificadas, senão depois de decorridos dois anos, salvo reforma geral nos estatutos.

CAPÍTULO VI

DO CONSELHO DELIBERATIVO

Art. 39º - O Conselho Deliberativo é órgão judiciário e consultivo da Liga e tem por fim:

- a) Decidir, em grau de recurso, qualquer resolução do Presidente ou da Diretoria, quando tal recurso se basear em falta de cumprimento ou má interpretação das leis da Liga.
- b) Dirimir e julgar, em caso de recurso, as questões que surgirem entre os filiados, quando tais questões afetarem as leis e decisões da Liga.
- c) Interpretar os estatutos, leis e regulamentos da Liga quando solicitado pelo Presidente.
- d) Resolver sobre os casos omissos.
- e) Aplicar penalidades, nos termos das leis em vigor.
- f) Perdoar e comutar as penalidades que tiver imposto.

Art. 40º - O Conselho Deliberativo será composto dos Presidentes de todos os clubes da Liga em pleno exercício de seus cargos.

Art. 41º - São condições indispensáveis para ser membro do Conselho Deliberativo:

- a) Ser maior.
- b) Não estar inscrito como jogador ou juiz geral.
- c) Não estar cumprindo pena imposta pela Liga.

d) Não ter jamais sofrido pena judicial por delito comum.

Art. 42º - A direção do Conselho Deliberativo deve caber sempre ao Vice-Presidente da Liga.

Art. 43º - Para os efeitos das letras (c), (d), (e) e (f) do Artigo 39º, o Conselho Deliberativo só estará legalmente constituído com a totalidade de seus membros.

Art. 44º - O membro do Conselho Deliberativo que faltar à convocação de três sessões consecutivas excluirá seu clube de membro do Conselho durante a temporada desportiva e perderá o direito a qualquer apelação na mesma temporada.

Art. 45º - O membro do Conselho Deliberativo cujo clube representa, seja recorrente ou parte diretamente interessada, não terá direito a voto.

Art. 46º - No dia designado, reunido o Conselho em tribunal e havendo número para julgar, admitidas as partes litigantes, na forma dos Artigos 54º e 55º, o Presidente dará a palavra ao relator para expor o caso em debate, admitindo a discussão e colhendo os votos que forem proferidos.

§ único - Finda a exposição dos litigantes, deverão eles retirar-se do recinto da sessão.

Art. 47º - A requerimento verbal, e por maioria dos votos, pode qualquer parecer ser imediatamente retirado da discussão e ser a sessão adiada por prazo invariável de um a cinco dias para eventual sindicância, coleta das provas ou estudo.

Art. 48º - A qualquer membro é facultado obter vista dos papéis em discussão durante a sessão, após a leitura do relator.

Art. 49º - Recebido um recurso, o Presidente do Conselho o distribuirá dentro de 24 horas ao relator a quem couber tomando em consideração a ordem de colocação dos clubes ao campeonato do ano anterior.

Art. 50º - O relator deverá apresentar o relatório em sessão no máximo 48 horas após ter recebido os documentos.

Art. 51º - O Conselho Deliberativo aceitará sempre a suspensão fundamentada de qualquer de seus membros.

Art. 52º - Às sessões do Conselho Deliberativo não poderão ser presentes pessoas estranhas ao mesmo Conselho, exceção feita às partes litigantes, na forma do Artigo 46º e § único do Artigo 54º.

Art. 53º - As resoluções do Conselho Deliberativo firmarão jurisprudência e deverão sempre ser invocadas como subsídios para novos julgamentos.

Art. 54º - Quando o Conselho Deliberativo se reunir para discutir um recurso, é permitido a cada uma das partes interessadas mandar um representante que defenderá os seus direitos perante o Conselho, para o que será concedido, para cada um, o prazo de 30 minutos.

Art. 55º - Aos dois representantes das partes, cabe:

a) Expor o seu caso de maneira sucinta e clara.

b) Responder todas as perguntas que lhes forem feitas por parte do Conselho, no sentido de bem elucidar o debate.

c) Retirar-se do recinto quando o caso estiver bem elucidado e o Conselho por dar a sua decisão final.

Art. 56º - Em caso algum poderá o Conselho deixar de pronunciar-se sobre o mérito das questões que lhe forem submetidas a pretexto de obscuridades, indecisão ou omissão das leis e regulamentos.

Art. 57º - Das resoluções do Conselho Deliberativo, cabe recurso para a FRGD.

Art. 58º - O Conselho é a única autoridade competente para conhecer, discutir ou reformar, total ou parcialmente, as próprias decisões, ressalvados os casos do Artigo 57º.

Art. 59º - Em qualquer tempo poderá o Conselho em sessão plena rever uma decisão sua, no todo ou em parte, desde que julgue, preliminarmente, ser caso de revisão.

§ único - Se na votação preliminar forem proferidas mais da metade da soma total de votos contra a proposta de revisão, não será ela considerada objeto de deliberação.

Art. 60º - Só poderão tomar parte efetiva nos trabalhos do Conselho, discutir ou votar, os representantes dos clubes quites de suas mensalidades ou quaisquer outras dívidas com a Liga.

CAPÍTULO VII

DO REPRESENTANTE DOS TORNEIOS OU PROVAS ESPORTIVAS

Art. 61º - O representante para cada prova esportiva será nomeado pela Diretoria conforme a letra (k) do Artigo 8º destes estatutos entre as pessoas de reconhecida idoneidade moral no meio desportivo.

§ único - A nomeação poderá recair em qualquer membro da Diretoria, menos no Presidente.

Art. 62º - São atribuições do representante:

- a) Dirigir e fiscalizar os matches.
- b) Levar ao conhecimento da Diretoria, dentro de 24 horas, as ocorrências havidas, propondo aos infratores as penalidades regulamentares.
- c) Arrecadar e assinar com o juiz da partida o respectivo boletim, fazendo nele as anotações que julgue convenientes para orientação da Diretoria.
- d) Empenhar-se pela boa regularidade das partidas.
- e) Na falta de comparecimento do juiz respectivo, providenciar com os capitães dos teams contendores pela obtenção de um juiz, de acordo com o regulamento interno.

CAPÍTULO VIII

DOS CLUBES, SUA ADMISSÃO, DEVERES E DIREITOS

Art. 63º - São condições indispensáveis para admissão de um clube como membro da Liga:

- a) Ter personalidade jurídica.
- b) Ter diretoria idônea.
- c) Possuir campo fechado, com dimensões legais, arquibancada para o público, vestiários para os jogadores, ins-

talações higiênicas e sanitárias para estes e para o público e outras disposições técnicas apropriadas a prática do futebol (association) ou de outros desportos conforme o caso.

Art. 64º - Para os efeitos do artigo anterior, não será aceito como campo do candidato à filiação o pertencente a outro filiado que esteja disputando o campeonato.

Art. 65º - A Liga só aceitará a filiação de novos clubes na sua sessão de Assembleia ordinária da segunda quinzena de março, fazendo publicar com antecedência de cinco dias um edital no qual selecione as condições que todos devem satisfazer para a ela pertencerem.

Art. 66º - As formalidades exigidas para a filiação de clubes são as seguintes:

- a) Remessa à Liga, em ofício devidamente assinado por todos os diretores, de um exemplar de seus estatutos e uma relação nominal da sua diretoria.
- b) Indicação, no aludido ofício, de sua sede e campo, quais as cores e respectiva disposição dos uniformes.
- c) Indicação de residência de seus diretores, qual a sua profissão e local em que a exercem.
- d) Prova do pagamento da taxa de inscrição de 100\$000, que será devolvida caso não seja o clube aceito.
- e) Declaração que se submete aos estatutos e regulamentos da Liga.

Art. 67º - Uma vez aceito, fica o clube sujeito ao pagamento da joia de 200\$000 e mais a mensalidade de conformidade com o Artigo 69º, letra (a).

Art. 68º - Os clubes que deixarem de pertencer à Liga ficam sujeitos para a sua readmissão às disposições do presente Estatuto, como novos filiados.

Art. 69º - Uma vez admitidos, ficam os clubes obrigados a:

- a) Contribuir com a quota mensal de 25\$000 pagáveis dentro da primeira quinzena do mês a vencer-se.
- b) Comunicar dentro do prazo de 15 dias a contar da respectiva posse, qual a sua diretoria, bem como a residência do secretário.
- c) Quando houver mudança, officiar à Liga, indicando o local onde se acha instalado o respectivo ground, bem como sua sede social.
- d) Cientificar à Liga da eliminação ou demissão de sócios, quando motivadas por atos desairosos por eles praticados.
- e) Não tomar parte em jogos ou campeonatos de outras ligas ou clubes sem prévio consentimento da Diretoria da Liga.
- f) Fornecerem ingresso gratuito em sua praça de desporto a todos os membros da Diretoria, propriamente dita, do Conselho Deliberativo, bem como aos cronistas desportivos da imprensa local e juizes oficiais da Liga, mediante a apresentação da caderneta fornecida pela Liga.
- g) Respeitar, cumprir e fazer cumprir as decisões da Liga.
- h) Entrar para os cofres da Liga, dentro de 48 horas, com 10% da renda bruta proveniente de provas de campeonato e torneios oficiais apresentando o respectivo balancete.
- i) Satisfazer dentro de 15 dias as multas que lhe forem impostas.

j) Ceder gratuitamente à Liga os seus campos para realização de provas por ela promovidas, ressalvados os direitos dos sócios, de acordo com os estatutos do clube cedente do campo, e os de indenização por despesas ou danos decorrentes desta cessão.

k) Não aceitar sócios eliminados de outro clube, de acordo com a letra (d).

Art. 70º - Os clubes que não cumprirem com a determinação do artigo supra e suas letras, ficarão privados de todos os direitos e vantagens assegurados pelos presentes estatutos e regulamentos, até que a cumpram.

Art. 71º - O clube que, por qualquer circunstância, tiver abandonado a disputa do campeonato, perderá o direito de voto nas Assembleias em assuntos referentes a este campeonato.

Art. 72º - Não estará enquadrado no artigo anterior o clube que fizer uso da faculdade que lhe outorga o regimento interno de desistir de dois jogos.

CAPÍTULO IX

DOS CAMPEONATOS

Art. 73º - Os campeonatos da Liga serão anuais e disputados de acordo com os presentes estatutos e regimento interno.

§ único - A Liga instituirá prêmios para os respectivos vencedores.

Art. 74º - Para a disputa do campeonato de futebol de Passo Fundo, a Liga constituirá uma única divisão.

Art. 75º - O número de filiados não poderá ser superior a cinco.

CAPÍTULO X

DAS PENALIDADES

Art. 76º - Todos os clubes, juízes, representantes, sócios e jogadores matriculados que não observarem as disposições dos presentes estatutos ou dos regulamentos, ficam sujeitos às penalidades abaixo:

a) Repreensão.

b) Multa de 20 a 50\$000.

c) Suspensão.

d) Eliminação.

§ 1º - São competentes para aplicar as penas das letras (a), (b) e (c) a Diretoria, e da letra (d) o Conselho Deliberativo.

§ 2º - A imposição de penalidades, enquanto durarem seus efeitos, importa para os atingidos na privação de todos os direitos conferidos por estes estatutos.

Art. 77º - A pena de eliminação somente será imposta quando estiver suficientemente provada uma falta grave.

§ único - A parte denunciada, neste caso, deverá ser ouvida, fazendo sua defesa por escrito ou verbalmente, perante o Conselho Deliberativo, por si ou por pessoa legalmente autorizada.

Art. 78º - De todas as penalidades haverá recurso para a Diretoria e para o Conselho Deliberativo, sem efeito suspensivo.

CAPÍTULO XI

DA RECEITA E DESPESA

Art. 79º - A receita da Liga é constituída:

- a) Pela joia e mensalidade dos clubes filiados.
- b) Pela taxa de inscrição de jogadores e novos clubes.
- c) Pelas multas impostas.
- d) Por 10% da renda bruta dos jogos ordinários.
- e) Pelas subvenções que a Liga venha receber dos poderes públicos estaduais ou municipais.
- f) Pelos juros de dinheiros em depósito ou de títulos de renda que por ventura a Liga possua.
- g) Pela renda eventual.
- h) Por donativos que lhe forem feitos.

Art. 80º - Além das taxas previstas na alínea (b) do artigo anterior, a Liga cobrará mais as seguintes:

- a) 5\$000 por folha de certidão extraída, a requerimento, de seus arquivos.
- b) 20\$000 pelo recurso interposto para a Diretoria.
- c) 50\$000 pelo recurso interposto para o Conselho Deliberativo.

§ único – A taxa prevista na alínea (a) será cobrada no ato da entrega da certidão; as constantes das alíneas (b) e (c), na ocasião de entrarem os papéis na secretaria da Liga.

Art. 81º - A Liga não poderá dispensar ou relevar o pagamento das rendas que lhe são devidas, exceto no que diz respeito a multas impostas, caso em que poderá modificar sua resolução no julgamento do recurso.

Art. 82º - São despesas ordinárias da Liga:

- a) Expediente da secretaria e dos demais departamentos.
- b) Prêmios e troféus para os campeonatos e torneios ordinários e extraordinários que promova.
- c) Gastos com representação.
- d) Eventuais.

Art. 83º - Dentro de cada exercício financeiro não podem as despesas exceder as receitas efetivamente arrecadada sem prévio conhecimento da Assembleia Geral, tão pouco poderão ser contraídos compromissos, empréstimos ou responsabilidades maiores de qualquer natureza que envolvam o nome da Liga, garantidos ou não por elementos do seu patrimônio, sem expresso e antecipado consentimento da Assembleia Geral.

Art. 84º - A receita será escriturada à vista dos canhotos dos talões de arrecadações ou dos documentos firmados pelo 1º Tesoureiro, os quais devem indicar a natureza da receita.

Art. 85º - A despesa será escriturada à vista de documentos devidamente processados e visados pelo presidente da Liga.

Art. 86º - Todo o documento de despesa deve indicar precisamente a importância, o nome do credor e a natureza do débito, além de outros requisitos legais para a sua validade.

CAPÍTULO XII

DOS RECURSOS

Art. 87º - Das decisões da Diretoria, caberá sempre recurso para o Conselho Deliberativo.

Art. 88º - O recurso que fala o artigo anterior deverá ser apresentado por escrito à secretaria da Liga, dentro do prazo de cinco dias a contar da data da publicação a que se refere a letra (f) do Artigo 8º.

Art. 89º - Qualquer recurso deverá ser acompanhado de um recibo da Tesouraria pelo qual se prove o pagamento da taxa de 50\$000 e que só será devolvida no caso do apelante ter ganho de causa.

Art. 90º - A juízo da Diretoria poderá ser concedida uma prorrogação de prazo para a defesa, quando requerida e justificada a sua necessidade para a obtenção e juntada de documentos e outras provas.

Art. 91º - Passam em julgado para todos os efeitos as decisões de que não houver recurso ou não for o mesmo apresentado no prazo legal.

Art. 92º - Em caso algum os recursos terão efeito suspensivo.

Art. 93º - Quando a pena de suspensão for comutada ou reduzida, o início do cumprimento será sempre o da data da aplicação, devendo ser considerada cumprida quando pela comutação ou redução houver decorrido o tempo respectivo.

CAPÍTULO XIII

DAS LEIS

Art. 94º - Durante a temporada desportiva, o Presidente da Liga receberá dos clubes filiados e dos demais órgãos ou poderes da mesma quaisquer sugestões sobre matéria legislativa, as quais irá colecionando para servirem como subsídio em reforma de estatutos e regulamentos que, na forma legal, venham-se a processar.

Art. 95º - Qualquer revisão, alteração ou reforma de estatutos e regulamentos, observadas as disposições legais, só poderá ser feita depois do encerramento dos jogos de campeonato, devendo os trabalhos ficar concluídos até o último dia do mês de março.

CAPÍTULO XIV

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 96º - Nenhum clube poderá usar uniforme, ou flâmula, ou pavilhão igual ou facilmente confundíveis com o

de outro clube filiado, devendo sempre prevalecer as cores do mais antigo.

Art. 97º - A Liga terá um pavilhão que usará sempre em festas e mandará hastear no edifício onde funcionar a sua sede, bem como em todos os campos em que se realizarem provas desportivas oficiais, com as cores verde, encarnado e branco.

Art. 98º - O fardamento dos quadros representativos da Liga será camiseta com listras verticais alternadas nas cores verde e encarnado e calção branco.

§ único - A Liga terá como distintivo um escudo com as três cores da sua bandeira, com as iniciais LPD.

Art. 99º - Em caso de dissolução, os bens da Liga reverterão em benefício da Apan ou congêneres, sendo os troféus entregues à Prefeitura, que os restituirá à primeira liga de futebol que posteriormente venha a se fundar.

§ único - A dissolução da Liga só poderá ter lugar por unanimidade de votos, confirmada em duas sessões plenas e consecutivas da Assembleia Geral, com o intervalo mínimo de 72 horas.

Art. 100º - Todas as decisões da Liga são obrigatórias da data da publicação a que se refere a letra (f) do Artigo 8º e se forem comunicadas por ofício obrigarão desde a data do recebimento deste por protocolo.

Art. 101º - Não é permitido, para os cargos de diretoria, comissões ou outros quaisquer de natureza funcional, a eleição ou nomeação de pessoas que não pertençam a clubes filiados ou ocupem lugares de qualquer categoria em federações ou ligas estranhas.

Art. 102º - São terminantemente proibidas apostas ou quaisquer combinações de jogos nas partidas ordinárias e extraordinárias em que se empenhem os clubes ou seus amadores.

Art. 103º - É vedado aos clubes subordinados à Liga participarem ou realizarem competições, partidas ou provas durante os meses de janeiro e fevereiro de cada ano antes das 17 horas.

§ único - Não ficam compreendidas nessa proibição as competições, partidas, provas ou trainings de natureza interna, em cada clube, com o fim de exercitarem e prepararem seus players e atletas.

Art. 104º - Uma vez aprovados, estes estatutos entrarão imediatamente em vigor, só podendo ser reformados dois anos após a sua aprovação, salvo por assentimento unânime de uma Assembleia em que estejam representados todos os clubes filiados.

CAPÍTULO XV

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 105º - Aos clubes filiados para cumprimento da alínea (c) do Artigo 63º e Artigo 64º é dado o prazo de três anos.

Diretoria: Celso Fiori, presidente; Alberto Morsch, vice-presidente; Brasilino Costa, 1º secretário; Daniel Dipp, 2º secretário; Maggi De Cesaro, 1º tesoureiro; Francisco Ceratti Filho, 2º tesoureiro

Conselho Fiscal: Frederico Graeff Filho; Dyonisio Langaro; Miguel Sebastião



FONTES DE CONSULTA



Livros

CERETTA, Lino. Esporte Clube Guarany: Uma História de 94 Anos 1913–2007. Cruz Alta: Edição do Autor, 2007.
DAMIAN, Heleno Alberto; DAMIAN, Marco Antonio. Páginas da Belle Époque Passo-Fundense. Passo Fundo: Passografic, 2008.
DAMIAN, Marco Antonio. Futebol de Passo Fundo, Contribuição a sua História. Passo Fundo: Pe. Berthier, 1997.
LECH, Osvandré (org.). 150 Momentos mais Importantes da História de Passo Fundo. Passo Fundo: Méritos, 2007.
MIRANDA, Fernando Borgmann Severo; MENDES, Jeferson dos Santos Mendes. Passo Fundo: O Passo das Ruas. Passo Fundo: Méritos, 2011.
SANTOS, Sabino. Os Imortais de Passo Fundo. Passo Fundo: Instituto Social Padre Berthier, 1963.
SCHERER, Lucas. Bebeto: O Canhão da Serra. Passo Fundo: Passografic, 2010.

Jornais

A Época, Passo Fundo (RS)
A Federação, Porto Alegre (RS)
A Voz da Serra, Passo Fundo (RS)
Correio do Povo, Porto Alegre (RS)
Diário da Manhã, Passo Fundo (RS)
O Nacional, Passo Fundo (RS)
O Periquito, Passo Fundo (RS)

Revistas

RIBEIRO, Diacson Vieira; SIQUEIRA, Patricia Carlesso. Projeto Pró-Memória: novos olhares sobre a história do esporte de Carazinho-RS. In: Revista de Iniciação Científica - Universidade Luterana do Brasil. Canoas: Ed. Ulbra, 2009.
Revista do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. Porto Alegre, 1922

Sites

Brigada Militar (www.brigadamilitar.rs.gov.br)
Hemeroteca Digital Brasileira (hemerotecadigital.bn.br)
Projeto Passo Fundo (www.projeto passo fundo.com.br)
RSSF Brasil (www.rssfbrasil.com)

Arquivos

Federação Gaúcha de Futebol
Liga Passo-Fundense de Futebol

Arquivos pessoais

Américo “Meca” Martins de Oliveira
Egydio Reolon
Lucas Scherer

Agradecimentos

Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo
Daniela Urío
Douglas Marcelo Rambor
Jéssica do Canto Cadore

Capa

Editada pelo autor com uso das ilustrações “Retro Flyer/Poster Vol. 5”, disponível em graphicriver.net, e “Jumping goalkeeper”, disponível em ifeelretro.com.

Projeto gráfico

Lucas Scherer

Ilustrações/Uniformes/Documentos

Os escudos das equipes foram retirados a partir de documentos dos clubes ou redesenhados pelo autor. Os uniformes foram criados a partir da observação de fotografias, utilizando os templates “LS’9-10-11 Template Megapack” e “Project Dummy Template Pack”, editados pelo autor, disponíveis em *www.fm-base.co.uk*. A ilustração dos capítulos é “Dribbling soccer player”, disponível em *ifeelretro.com*. Os documentos são reproduções e recriações dos originais, editados pelo autor. Procurou-se manter a maior fidelidade possível. Em alguns casos, quando não foi possível copiar do original, as assinaturas foram recriadas digitalmente. Nenhuma reprodução desses documentos tem valor legal.

Contato com o autor

lucasscherer@yahoo.com

Facebook

facebook.com/donosdabola

Este livro usa as tipologias Andes, Betty Noir, Neoclassic Fleurons e Nimrod.

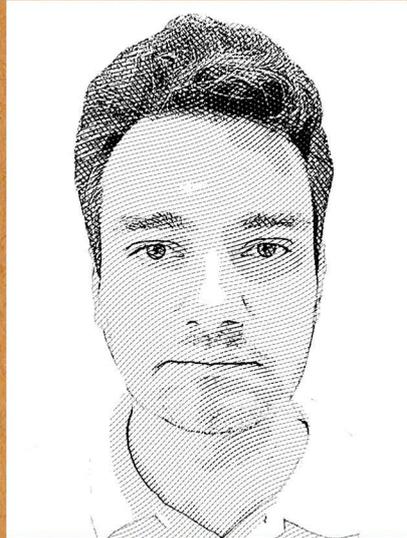
Texto fixado conforme as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Lista de abreviaturas usadas nas tabelas: # (classificação), PG (pontos ganhos), J (jogos), V (vitórias), E (empates), D (derrotas), GP (gols pró), GC (gols contra), SG (saldo de gols), A % (aproveitamento de pontos).

Nas súmulas das partidas, os gols indicam o tempo corrido de jogo. Exemplos: Celio Barbosa 12 (gol marcado aos 12 minutos de jogo); Celio Barbosa 48+ (gol marcado aos 48 minutos do primeiro tempo); Celio Barbosa 57 (gol marcado aos 12 minutos do segundo tempo); Celio Barbosa 91+ (gol marcado aos 46 minutos do segundo tempo).

*“Em seguida um grupo dos abaixo-assinados,
reunidos ao som da ‘Lyra passofundense’,
ao estrogil de foguetes e vivas,
acompanharam o presidente até a sua residência,
onde ainda debaixo dos mesmos aplausos e harmonia
foi servido um delicado copo d’água.”*

Trecho da ata de fundação do Sport Club União,
primeiro clube de futebol de Passo Fundo, em 1913



*Lucas Scherer nasceu em Passo Fundo em 1979.
É jornalista, roteirista e tradutor.*

Livros:

- Bebeto - O Canhão da Serra (2010)*
Os Donos da Bola: O Campeonato Citadino de Futebol de Passo Fundo - 1ª Edição (2012)
Anuário do Futebol Passo-Fundense Nº 1 (2013)
Anuário do Futebol Passo-Fundense Nº 2 (2014)
Os Donos da Bola: O Campeonato Citadino de Futebol de Passo Fundo - 2ª Edição (2014)
Anuário do Futebol Passo-Fundense Nº 3 (2015)
Anuário do Futebol Passo-Fundense Nº 4 (2016)
Almanaque Tricolor: Os 30 anos do EC Passo Fundo (2016)
Passo-Fundenses Olímpicos (2016)
Anuário do Futebol Passo-Fundense Nº 5 (2017)
Os Donos da Bola: O Campeonato Citadino de Futebol de Passo Fundo - 3ª Edição (2017)
Anuário do Futebol Passo-Fundense Nº 6 (2018)
O Livro Alviverde - Os 100 anos do Sport Clube Gaúcho (2018)
Eu Sou Gaúcho (2018)
Anuário do Futebol Passo-Fundense Nº 7 (2019)

*Acesse e baixe grátis:
anuariodofutebolpassofundense.wordpress.com
olivroalviverde.com*

